



JBS S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias
acompanhadas do Relatório dos Auditores
Independentes
ITR - Informações Trimestrais
30 de junho de 2013 e 2012



RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
JBS S.A.
São Paulo - SP

1. Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **JBS S.A.** (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

2. Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da Entidade e “ISRE 2410 - *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

3. Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

4. Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

5. Outros assuntos

5.1. Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

5.2. Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e períodos anteriores, respectivamente

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, cujo relatório datado em 12 de março de 2013 não conteve modificação. Os valores correspondentes ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2012, também apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes, cujo relatório datado em 14 de agosto de 2012 não conteve modificação.

São Paulo, 12 de agosto de 2013.





JBS S.A.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.919.543	3.564.984	7.202.924	5.383.087
Contas a receber de clientes	6	3.042.118	2.753.737	6.641.675	5.688.648
Estoques	7	2.179.519	1.940.192	6.199.980	5.182.187
Ativos biológicos	8	-	-	1.070.725	849.624
Impostos a recuperar	9	1.275.858	1.309.995	1.854.379	1.676.267
Despesas antecipadas		14.870	9.648	141.903	142.961
Outros ativos circulantes		298.823	273.332	534.255	460.625
TOTAL DO CIRCULANTE		10.730.731	9.851.888	23.645.841	19.383.399
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Créditos com empresas ligadas	10	1.308.968	808.062	721.118	548.909
Ativo biológico	8	-	-	344.040	304.309
Impostos a recuperar	9	647.207	641.957	678.757	673.346
Outros ativos não circulantes		315.255	206.137	873.387	671.758
Total do Realizável a Longo Prazo		2.271.430	1.656.156	2.617.302	2.198.322
Investimentos em coligada, controladas e joint ventures	11	9.724.252	6.118.876	1.474.239	258.620
Imobilizado	12	9.014.519	8.767.637	17.414.836	16.207.640
Intangível	13	9.547.341	9.531.964	12.369.960	11.708.212
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		30.557.542	26.074.633	33.876.337	30.372.794
TOTAL DO ATIVO		41.288.273	35.926.521	57.522.178	49.756.193

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.



JBS S.A.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	14	944.101	1.000.273	4.002.441	3.564.270
Empréstimos e financiamentos	15/16	6.167.339	5.355.774	8.470.139	6.098.898
Imposto de renda e contribuição social a pagar	17	-	-	28.940	8.886
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	17	443.696	361.741	1.481.496	1.276.009
Dividendos declarados	18	353	170.749	353	170.749
Débito com terceiros para investimentos	19	109.793	112.712	148.775	112.712
Outros passivos circulantes		337.396	280.649	371.744	306.049
TOTAL DO CIRCULANTE		8.002.678	7.281.898	14.503.888	11.537.573
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	15/16	8.830.449	6.795.885	15.952.659	14.390.046
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	17	125.968	137.847	474.445	524.230
Débito com terceiros para investimentos	19	1.564.917	95.142	1.839.079	95.142
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	1.007.128	825.781	1.663.771	1.276.756
Provisão para riscos processuais	21	159.328	155.156	204.898	203.361
Outros passivos não circulantes		23.069	24.265	311.671	295.779
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		11.710.859	8.034.076	20.446.523	16.785.314
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	22	21.506.247	21.506.247	21.506.247	21.506.247
Ações em tesouraria		(603.072)	(776.526)	(603.072)	(776.526)
Transações de capital		82.914	77.374	82.914	77.374
Reserva de capital		211.879	211.879	211.879	211.879
Reserva de reavaliação		94.529	96.847	94.529	96.847
Reservas de lucros		1.993.697	1.993.697	1.993.697	1.993.697
Ajustes de avaliação patrimonial		214.719	92.999	214.719	92.999
Ajustes acumulados de conversão		(2.494.855)	(2.591.970)	(2.494.855)	(2.591.970)
Lucro acumulado		568.678	-	568.678	-
Atribuído à participação dos acionistas controladores		21.574.736	20.610.547	21.574.736	20.610.547
Participação dos acionistas não controladores		-	-	997.031	822.759
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		21.574.736	20.610.547	22.571.767	21.433.306
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		41.288.273	35.926.521	57.522.178	49.756.193

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.



JBS S.A.
**Demonstrações do resultado para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	23	9.304.519	7.311.933	41.458.570	34.479.371
Custo dos produtos vendidos		(6.989.276)	(5.349.568)	(36.472.153)	(30.708.013)
LUCRO BRUTO		2.315.243	1.962.365	4.986.417	3.771.358
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Administrativas e gerais		(504.733)	(382.727)	(1.136.141)	(946.647)
Com vendas		(962.650)	(680.311)	(2.213.251)	(1.748.778)
Resultado financeiro líquido	24	(615.835)	(585.083)	(737.792)	(545.187)
Resultado de equivalência patrimonial	11	518.682	130.334	26.063	-
Outras receitas (despesas)	25	(2.984)	7.414	76.707	9.863
		(1.567.520)	(1.510.373)	(3.984.414)	(3.230.749)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		747.723	451.992	1.002.003	540.609
Imposto de renda e contribuição social corrente	20	1.195	1.209	(53.776)	(47.417)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	(182.558)	(167.638)	(297.950)	(179.115)
		(181.363)	(166.429)	(351.726)	(226.532)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		566.360	285.563	650.277	314.077
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas controladores				566.360	285.563
Participação dos acionistas não controladores				83.917	28.514
				650.277	314.077
Resultado básico por lote de mil ações no final do período- em reais	26	197,66	100,33	197,66	100,33
Resultado diluído por lote de mil ações no final do período- em reais	26	197,66	100,33	197,66	100,33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.
**Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	23	4.790.562	3.961.554	21.930.994	18.468.291
Custo dos produtos vendidos		<u>(3.602.992)</u>	<u>(2.897.927)</u>	<u>(18.981.123)</u>	<u>(16.350.838)</u>
LUCRO BRUTO		1.187.570	1.063.627	2.949.871	2.117.453
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Administrativas e gerais		(262.403)	(220.255)	(592.075)	(518.756)
Com vendas		(512.590)	(353.286)	(1.163.197)	(932.374)
Resultado financeiro líquido	24	(564.584)	(546.308)	(659.577)	(389.366)
Resultado de equivalência patrimonial	11	530.860	261.296	24.399	-
Outras receitas (despesas)	25	(5.051)	7.339	71.508	22.048
		<u>(813.768)</u>	<u>(851.214)</u>	<u>(2.318.942)</u>	<u>(1.818.448)</u>
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO		373.802	212.413	630.929	299.005
Imposto de renda e contribuição social do período	20	592	459	(34.970)	(64.060)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	(35.927)	(43.388)	(187.909)	(50.387)
		<u>(35.335)</u>	<u>(42.929)</u>	<u>(222.879)</u>	<u>(114.447)</u>
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		338.467	169.484	408.050	184.558
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas controladores				338.467	169.484
Participação dos acionistas não controladores				69.583	15.074
				<u>408.050</u>	<u>184.558</u>
Resultado básico por lote de mil ações no final do período- em reais	26	118,13	59,55	118,13	59,55
Resultado diluído por lote de mil ações no final do período- em reais	26	118,13	59,55	118,13	59,55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.



JBS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Lucro líquido do período	566.360	285.563	650.277	314.077
Outros resultados abrangentes				
Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	121.720	(18.490)	121.720	(18.490)
Ajuste acumulado de conversão em controladas	(260.360)	29.620	(260.360)	29.620
Variação cambial sobre investimentos no exterior	357.475	150.569	357.475	150.569
Total do resultado abrangente do período	785.195	447.262	869.112	475.776
Total do resultado abrangente do período atribuível a:				
Acionistas da Companhia	785.195	447.262	756.955	432.582
Não controladores	-	-	112.157	43.194
	785.195	447.262	869.112	475.776

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.





JBS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Lucro líquido do período	338.467	169.484	408.050	184.558
Outros resultados abrangentes				
Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	106.075	(18.391)	106.075	(18.391)
Ajuste acumulado de conversão em controladas	(189.801)	30.178	(189.801)	30.178
Variação cambial sobre investimentos no exterior	423.473	298.962	423.473	298.962
Total do resultado abrangente do período	678.214	480.233	747.797	495.307
Total do resultado abrangente do período atribuível a:				
Acionistas da Companhia	678.214	480.233	620.278	454.852
Não controladores	-	-	127.519	40.455
	678.214	480.233	747.797	495.307

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.



JBS S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Capital social	Transações de capital	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total	Participação não controladores	Total do Patrimônio Líquido
					Legal	Para expansão							
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	21.506.247	(10.212)	985.944	101.556	7.768	1.433.031	(610.550)	127.071	(2.877.033)	-	20.663.822	935.366	21.599.188
Transações de capital	-	89.276	-	-	-	-	-	-	-	-	89.276	-	89.276
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(939.717)	-	-	-	(939.717)	-	(939.717)
Custos de transação	-	-	-	-	-	-	(324)	-	-	-	(324)	-	(324)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	(612.578)	-	-	-	612.578	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(2.351)	-	-	-	-	-	2.351	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	-	-	-	-	(18.490)	-	-	(18.490)	-	(18.490)
Ajustes acumulados de conversão em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	29.620	-	29.620	-	29.620
Variação cambial de investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	-	150.569	-	150.569	-	150.569
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	285.563	285.563	28.514	314.077
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(163.575)	(163.575)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012	21.506.247	79.064	373.366	99.205	7.768	1.433.031	(938.013)	108.581	(2.696.844)	287.914	20.260.319	800.305	21.060.624
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	21.506.247	77.374	211.879	96.847	43.715	1.949.982	(776.526)	92.999	(2.591.970)	-	20.610.547	822.759	21.433.306
Transações de capital	-	5.540	-	-	-	-	-	-	-	-	5.540	-	5.540
Alienação das Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	173.454	-	-	-	173.454	-	173.454
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(2.318)	-	-	-	-	-	2.318	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	-	-	-	-	121.720	-	-	121.720	-	121.720
Ajustes acumulados de conversão em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(260.360)	-	(260.360)	-	(260.360)
Variação cambial de investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	-	357.475	-	357.475	-	357.475
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	566.360	566.360	83.917	650.277
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90.355	90.355
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013	21.506.247	82.914	211.879	94.529	43.715	1.949.982	(603.072)	214.719	(2.494.855)	568.678	21.574.736	997.031	22.571.767

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	566.360	285.563	566.360	285.563
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	248.757	212.246	895.626	603.277
. Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	375	(2.632)	2.751	(1.640)
. Resultado de equivalência patrimonial	(518.682)	(130.334)	(26.063)	-
. Resultado na venda de imobilizado	1.772	(7.414)	(1.918)	1.643
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	182.558	167.638	297.950	179.115
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	711.838	391.962	860.870	266.793
. Provisão para riscos processuais	4.086	4.019	9.862	3.070
. Ganho de compra vantajosa	-	-	(72.337)	-
. Redução ao valor recuperável de ativo	-	-	-	8.111
	1.197.064	921.048	2.533.101	1.345.932
Redução (aumento) em ativos				
Contas a receber	(228.935)	(320.040)	(652.154)	(256.540)
Estoques	(237.125)	(367.888)	(676.851)	(769.800)
Impostos a recuperar	21.607	(62.115)	(26.772)	(230.121)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(139.243)	(76.642)	(184.293)	(34.112)
Créditos com empresas ligadas	(288.177)	(353.983)	(116.609)	(114.616)
Ativos biológicos	-	-	(266.200)	(66.572)
Aumento (redução) em passivos				
Fornecedores	(76.648)	204.299	176.213	128.701
Outros passivos circulantes e não circulantes	72.803	369.364	139.841	95.998
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	83.917	28.514
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(64.894)	(80.980)
	(875.718)	(607.005)	(1.587.802)	(1.299.528)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	321.346	314.043	945.299	46.404
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições de ativo imobilizado e intangível	(432.094)	(509.678)	(652.179)	(695.025)
Efeito líquido da desconsolidação de investimentos	-	-	(8.623)	(211.856)
Baixas (adições) nos investimentos em controladas	(969.696)	886.505	1.540	-
Efeito líquido do capital de giro de incorporada baixada e/ou adquirida	915	-	(227.406)	151
	(1.400.875)	376.827	(886.668)	(906.730)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	4.196.469	2.887.895	9.373.074	10.469.604
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.582.398)	(3.234.278)	(7.569.732)	(9.496.462)
Pagamentos de dividendos	(170.396)	-	(170.396)	-
Transações de capital	-	535	5.540	(7.070)
Aquisição de ações de emissão própria	(9.587)	(2.352)	(9.587)	(2.352)
	1.434.088	(348.200)	1.628.899	963.720
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa				
	-	-	132.307	83.648
Variação líquida no período	354.559	342.670	1.819.837	187.042
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.564.984	3.612.867	5.383.087	5.288.194
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.919.543	3.955.537	7.202.924	5.475.236

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	9.832.181	7.794.269	42.058.421	35.131.011
Outras receitas operacionais líquidas	1.489	11.369	55.481	22.074
Recuperação estimada com crédito de liquidação duvidosa	(375)	2.632	(2.751)	1.640
	9.833.295	7.808.270	42.111.151	35.154.725
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(5.711.724)	(4.379.305)	(28.583.102)	(24.037.425)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.566.145)	(1.123.924)	(5.977.169)	(5.044.565)
Perda de valores ativos	-	-	-	(97)
	(7.277.869)	(5.503.229)	(34.560.271)	(29.082.087)
Valor adicionado bruto	2.555.426	2.305.041	7.550.880	6.072.638
Depreciação e Amortização	(248.757)	(212.246)	(895.626)	(603.277)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	2.306.669	2.092.795	6.655.254	5.469.361
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	518.682	130.334	26.063	-
Receitas financeiras	1.430.564	687.677	1.842.008	967.095
Outras	3.227	1.067	34.359	253.736
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	4.259.142	2.911.873	8.557.684	6.690.192
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta	775.741	594.513	3.454.123	2.981.010
Benefícios	94.011	68.762	710.742	660.169
FGTS	38.438	30.538	45.549	36.548
	908.190	693.813	4.210.414	3.677.727
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	241.390	253.841	448.423	356.394
Estaduais	460.957	397.890	515.634	461.850
Municipais	8.599	8.604	8.770	9.427
	710.946	660.335	972.827	827.671
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	2.028.761	1.182.050	2.539.708	1.646.741
Aluguéis	34.729	29.659	140.481	131.516
Outras	10.156	60.453	43.977	92.460
	2.073.646	1.272.162	2.724.166	1.870.717
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	566.360	285.563	566.360	285.563
Participação de minoritários nos lucros retidos	-	-	83.917	28.514
	566.360	285.563	650.277	314.077
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	4.259.142	2.911.873	8.557.684	6.690.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. (JBS, Companhia ou Controladora) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa, com sede na cidade de São Paulo, Brasil, e tem suas ações negociadas na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuro.

A Companhia e suas controladas desenvolvem as seguintes atividades operacionais:

a) Atividades no Brasil

Na Controladora

A Companhia explora o segmento de abate, frigorificação de carne bovina, industrialização de carnes, sub-produtos de carnes e conservas, em cinquenta e uma unidades industriais localizadas nos Estados: Acre, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo.

A Companhia distribui seus produtos por meio de doze centros de distribuição, localizados nos Estados do Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e no Distrito Federal.

A Companhia tem forte atuação na atividade de curtimento de couro, destinando a maior parte de sua produção à exportação nos segmentos de couro moveleiro, automotivo, calçadista e artefatos, nos estágios de "Wet Blue", Semi Acabado e Acabado. A estrutura é composta de dezenove unidades industriais localizadas nos Estados de Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, Tocantins e Ceará. Possui um centro de distribuição localizado no Mato Grosso do Sul.

Adicionalmente, a Companhia explora os ramos de produção de latas de alumínio; gerenciamento de resíduos industriais e produção de resinas plásticas; produção de sabão em barra e sabonetes para marcas próprias de grandes empresas de higiene e limpeza; produção de biodiesel, glicerina, colágeno, oleína e ácido graxo; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; industrialização e comercialização de tripas; operações próprias de transporte para vendas no varejo, de bovinos para abate e de produtos destinados à exportação; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; possui lojas com o nome "Mercado da Carne" para venda de carnes e itens correlatos para churrasco diretamente ao consumidor. Por fim, a Companhia opera também na produção e comercialização de energia elétrica e cogeração de energia.

Em Controladas / Joint Ventures

A JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento), localizada nos municípios de Castilho e Guaiçara- Estado de São Paulo, Nazário e Aruanã - Estado de Goiás e Lucas do Rio Verde - Estado do Mato Grosso, explora a atividade de compra e engorda para revenda de bovinos para corte e de prestação de serviço de engorda de bovinos de terceiros para abate.

A controlada indireta Meat Snacks Partner do Brasil Ltda (Meat Snacks), "joint venture" de controle compartilhado entre a subsidiária JBS Handels GMBH e a empresa Jack Link Beef Jerky, está localizada no Município de Santo Antônio de Posse e Lins, Estado de São Paulo, e explora o ramo de fabricação de Beef Jerky, comprando carne "in natura" no mercado interno e exportando o produto industrializado para os Estados Unidos da América.

A JBS Aves Ltda. (JBS Aves), localizada na cidade de Montenegro no Estado do Rio Grande do Sul, e suas controladas, exploram a atividade de processamento de frango, cujo objetivo é o desenvolvimento de avós de frango, matrizes, animais de corte, sua produção e abate, bem como produtos industrializados, e o comércio e exportação dos mesmos e, também opera as atividades de abate e frigorificação de carne de origem suína, e de produção de industrializados e sub-produtos de mesma origem. No segmento de frango, a JBS Aves opera seis fábricas de rações, cinco abatedouros de aves, cinco fábricas de produtos industrializados, seis incubatórios, quatro filiais de vendas e vinte e duas instalações para reprodução de frangos. No segmento de suínos, opera um abatedouro e quatro criadouros de suínos. A JBS Aves ainda possui atividades de exploração de armazéns portuários, através de sua subsidiária Agil Armazéns Gerais Imbituba Ltda (Agil).

b) Atividades no Exterior

A controlada indireta JBS Argentina S.A. (JBS Argentina), localizada na Argentina, se dedica à exploração do segmento de abate e frigorificação de carne bovina, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com seis unidades industriais localizadas nas Províncias de Buenos Aires, Santa Fé e Córdoba.

Em função do cenário desfavorável que a indústria frigorífica vem atravessando na Argentina desde o exercício de 2008, a Companhia decidiu suspender temporariamente as operações das unidades produtivas de Colonia Caroya (Província de Córdoba), Consignaciones Rurales (Província de Buenos Aires) no exercício de 2010 e em Venado Tuerto (Província de Santa Fé) no final do exercício de 2011.

A JBS USA Holdings, Inc. (JBS USA) e suas controladas, abate e processa carnes "in natura" de origem bovina, suína, ovina e de frango com clientes nos Estados Unidos da América e no mercado internacional. Os produtos preparados pela JBS USA incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos. Além disso, através de suas controladas a JBS USA oferece serviços de transporte, bem como opera atividades de importação de produtos industrializados de origem bovina, carne processada, e outros alimentos, para venda no mercado norte-americano e Europa.

A JBS USA nos Estados Unidos da América opera com nove frigoríficos de bovinos, três de suínos, um de carneiro, uma fábrica de beneficiamento de cortes bovinos e suínos, e doze confinamentos, sendo um operado e alugado para terceiro. Na Austrália opera com dez frigoríficos, três fábricas de beneficiamento de bovinos e quatro confinamentos de bovinos. No Canadá a JBS USA opera com uma fábrica de beneficiamento de bovinos e um confinamento.

A JBS USA divide a sua operação em três segmentos: Gado, operando o negócio de origem bovina; Porco, operando o negócio de origem suína e ovina; e Frango, operando o negócio de aves por meio da subsidiária Pilgrim's Pride (PPC).

Na JBS USA, a subsidiária Pilgrim's Pride - PPC é uma empresa sediada em Greeley, Colorado, Estados Unidos da América, de capital aberto listada na NASDAQ, sendo uma das maiores empresas de processamento de frango nos Estados Unidos da América, com operação também no México e em Porto Rico. Exporta commodities de frango para mais de noventa países; os principais produtos são "in-natura", refrigerados inteiros ou em pedaços. Os principais clientes são cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais. Opera vinte e nove instalações para abate de frango, apoiadas por trinta fábricas de rações, trinta e sete incubadoras, dezesseis instalações de processamento e três instalações de fábrica de produtos pet nos Estados Unidos da América e México.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

A controlada indireta Global Beef Trading Sociedade Unipessoal Lda (Global Beef Trading), localizada na Ilha da Madeira, Portugal, vende produtos alimentícios como carne bovina, ovina, suína e de aves. A Global Beef Trading importa os produtos da América Latina e exporta para diversos países na Europa, África e Ásia.

A controlada indireta Toledo International NV (Toledo), localizada na Bélgica, exerce basicamente operações de trading para os mercados europeu e africano e comercializando carne cozida. Adicionalmente desenvolve operações de logística, armazenagem, customização e desenvolvimento de novos produtos.

A LLC Lesstor é um armazém localizado na Rússia cuja atividade é a armazenagem de produtos próprios e de terceiros através de contratos de locação de espaço e serviços de estocagem.

A controlada indireta JBS Paraguay S.A (JBS Paraguay), localizada em Assunção, possui outra planta em San Antonio, abate e processa carne bovina congelada, resfriada e couro verde. A maior parte de sua produção é dedicada à exportação para outras subsidiárias do Grupo. Possui licença para exportar para a União Europeia, Chile, Rússia e outros mercados.

A JBS Leather Paraguay, localizada na cidade de Assunção, Paraguai, atua no segmento de couros, comprando couro fresco do mercado local e industrializando e comercializando no mercado Externo, no estágio "Wet Blue".

A controlada indireta Frigorífico Canelones S.A (Frigorífico Canelones), localizada na cidade de Canelones, Uruguai, abate e processa carne bovina "in natura" para exportação e venda local. Também vende cortes de carnes com osso e miúdos, principalmente para o mercado local.

A controlada indireta Rigamonti Salumificio SpA (Rigamonti), localizada na Itália, é líder no mercado italiano em produção e venda de Bresaola (carne bovina curada). Adicionalmente, a Rigamonti produz e vende beef jerky, bacon e presunto.

A controlada indireta Trump Asia Enterprises Limited (Trump), localizada na China, possui uma planta de processamento de couros, cuja atividade consiste na industrialização até o acabamento do couro para ser vendido, principalmente, ao mercado local de produção de bolsas e sapatos. Ainda possui três escritórios comerciais em Hong Kong, focados no mercado asiático, comprando grande parte de seus produtos do Grupo JBS e parte de terceiros.

A controlada indireta JBS Leather Europe s.r.o. (JBS Leather), possui um escritório administrativo e comercial localizado na cidade de Praga, e um armazém localizado na cidade de Borsov, todos na República Tcheca. A JBS Leather compra couro do Grupo JBS e comercializa couros acabados no mercado externo, com foco no leste europeu, sendo a Polônia e Alemanha os principais países consumidores.

A JBS Leather Itália S.R.L. (JBS Leather Itália), localizada na cidade de Arzignano, possui outra planta na cidade de Matera, ambas na Itália, atua no segmento de couros, comprando couro do Grupo JBS e comercializando no mercado interno italiano e no mercado europeu, produzindo couros nos estágios Semi Acabado e Acabado.

O Grupo Zenda, localizado no Uruguai, opera a atividade de produção e comercialização de couros bovinos nos estágios Semi Acabados e Acabados para os mercados de móveis e calçados, além da manufatura de Corte de Couros Acabados para a indústria automotiva. Possui unidades industriais no Uruguai, Argentina, México e África do Sul e centros de distribuição nos Estados Unidos e Alemanha.

c) Evento operacional relevante na Companhia:

c.1) Conclusão da Aquisição dos Ativos do Frigorífico Independência

Em janeiro de 2013 foi concretizada a aquisição (i) de determinados ativos, pertencentes e de titularidade de BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, na qualidade de agente fiduciária de credores detentores de notas (bonds) emitidos pelo Independência International, ativos estes que pertenciam ao Independência, e que foram dados em alienação fiduciária a referidos credores, tendo a propriedade sobre tais ativos sido consolidada após o inadimplemento de obrigações assumidas pelo emissor e garantidores na escritura de emissão das notas (bonds), tudo nos termos previstos nos referidos instrumentos e de acordo com as leis aplicáveis; e (ii) de direitos inerentes a créditos detidos por determinados credores do Independência (Ativos do Independência).

Os Ativos do Independência incluem quatro unidades frigoríficas em Nova Andradina (MS), Campo Grande (MS), Senador Canedo (GO) e Rolim de Moura (RO); dois curtiúmes em Nova Andradina (MS) e Colorado D'Oeste (RO); e dois centros de distribuição e armazéns em Cajamar (SP) e Santos (SP).

Adicionalmente, os Ativos do Independência estavam capitalizados na empresa Midtown Participações Ltda. (Midtown). Para concretizar a operação de compra desses ativos, a Companhia constitui a subsidiária JBS Global Meat S.A. (JBS Global Meat), e com base no contrato de compra e venda capitalizou a JBS Global Meat com o investimento na Midtown, tornando-se a detentora dos ativos através desta subsidiária.

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia refletem a aquisição dos Ativos do Independência como uma aquisição em conformidade com IFRS 3 (R)/CPC 15 R1, conforme descrito na nota explicativa 4.

c.2) Incorporação Novaprom Food Ingredients Ltda

Em maio de 2013 a Companhia incorporou sua subsidiária integral, Novaprom Food Ingredients Ltda (Novaprom), como um processo de simplificação da estrutura societária do grupo econômico, maior eficiência administrativa e redução dos custos incidentes sobre operações. A incorporação não implicou em aumento do capital social ou emissão de novas ações da Companhia. O patrimônio líquido da Novaprom foi incorporado por valor contábil pela Companhia e avaliado por empresa especializada, com base nos critérios previstos na legislação aplicável.

No intuito de prover informações adicionais, os ativos incorporados da Novaprom representavam 0,10% dos ativos da Companhia, os passivos representavam 0,17% dos passivos da Companhia e o patrimônio líquido representava 0,17% dos investimentos da Companhia.

Informações contábeis da Novaprom incorporados na Companhia:

	Saldo em
	31.05.13
ATIVO	38.391
PASSIVO	27.241
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.150

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

c.3) Aquisição do Grupo Zenda:

Em junho de 2013, a Companhia adquiriu a totalidade das ações do Grupo Zenda (Grupo Zenda), que opera a atividade de beneficiamento e comercialização de couros bovinos conforme descrito no contexto operacional.

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia refletem a aquisição do Grupo Zenda contabilizada como uma aquisição em conformidade com IFRS 3 (R)/CPC 15 R1, conforme descrito na nota explicativa 4.

d) Evento operacional relevante em subsidiárias:

d.1) Aquisição e incorporação da Agrovêneto

Em março de 2013 a subsidiária JBS Aves adquiriu a totalidade das ações da Agrovêneto S.A. Indústria de Alimentos (Agrovêneto), localizada no município de Nova Veneza, Estado de Santa Catarina, a qual tem atividades operacionais similares à JBS Aves.

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia refletem a aquisição da Agrovêneto contabilizada como uma aquisição em conformidade com IFRS 3 (R)/CPC 15 R1, conforme descrito na nota explicativa 4.

Em maio de 2013 a JBS Aves incorporou sua subsidiária integral, Agrovêneto, em um processo de simplificação da estrutura societária do grupo econômico, maior eficiência administrativa e redução dos custos incidentes sobre operações. A incorporação não implicou em aumento do capital social ou emissão de novas ações pela JBS Aves.

d.2) Aquisição de ativos da XL Foods

Em abril de 2013 a subsidiária JBS USA concretizou a aquisição de um frigorífico de bovinos localizado na cidade de Omaha, Estado de Nebraska, nos Estados Unidos da América e uma fábrica localizada na cidade de Nampa, Estado de Idaho, nos Estados Unidos da América. Em janeiro de 2013, a JBS USA havia adquirido uma planta no município de Brooks, Estado de Alberta, no Canadá que consistia em uma fábrica de beneficiamento de bovinos e um confinamento, ambas as unidades foram adquiridas da XL Foods.

Para fins contábeis, e em conformidade com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1, a alocação do preço de compra dos referidos ativos e passivos assumidos foi realizada em bases combinadas, uma vez que tais ativos foram adquiridos de um vendedor comum, conforme descrito na nota explicativa 4.

d.3) Aquisição da Agil

Em junho de 2013 a subsidiária JBS Aves adquiriu a totalidade das ações da empresa Agil, com sede em Montenegro, Rio Grande do Sul, Estado de Santa Catarina que exerce a atividade de exploração de armazéns portuários.

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia refletem a aquisição da Agil contabilizada como uma aquisição em conformidade com IFRS 3 (R)/CPC 15 R1, conforme descrito na nota explicativa 4.

d.4) Compra de ativos Ana Rech

Em junho de 2013 a subsidiária JBS Aves adquiriu os ativos biológicos e o imóvel denominado Granja André da Rocha (Unidade Industrial de Ana Rech), localizado no município de Nova Prata, Estado do Rio Grande do Sul.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia incluem:

- As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

- As demonstrações contábeis intermediárias individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância à Lei das Sociedades por Ações - Lei das SAs, considerando as alterações introduzidas através das Leis 11.638/07 e 11.941/09 e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação de investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, as demonstrações contábeis intermediárias divergem nessa avaliação em relação ao IFRS, que exige que a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora sejam avaliados pelo seu valor justo ou pelo custo.

As demonstrações contábeis intermediárias das controladas existentes antes à adoção inicial do IFRS são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas adotadas pelo Grupo JBS - práticas contábeis internacionais (IFRS). Sendo assim, os respectivos balanços das subsidiárias foram elaborados com políticas e práticas contábeis internacionais uniformes. Da mesma forma, para novas aquisições de investimentos após a adoção ao IFRS é aplicado o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, que traz os investimentos a valor justo, posteriormente efetuando as equivalências patrimoniais mensais desses investimentos.

Contudo, não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora constantes nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as normas do IFRSs e as práticas adotadas no Brasil (BR GAAP), e o patrimônio líquido e resultado da Controladora constantes nas demonstrações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Por esta razão, a Companhia optou por apresentar as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Regime Tributário Transitório (RTT) - Os valores apresentados nas demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2013 consideram a adoção do Regime Tributário de Transição (RTT) pela Companhia e suas controladas, conforme facultado pela Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações ocorridas na legislação Brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela própria Lei nº 11.941/09.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

A aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de agosto de 2013.

Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo. Na nota explicativa 23 apresentamos a conciliação da receita líquida.

Em conformidade com o IAS 18/CPC 30 R1 - Receitas, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando, e somente quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem;
- (iii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e suas controladas;
- (iv) a entidade não mantenha envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem efetivo controle de tais bens; e
- (v) as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, sejam confiavelmente mensuradas.

As despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência.

b) Estimativas contábeis

No processo das aplicações das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos, o que eventualmente pode ter impacto material nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias:

- perda no valor recuperável de ativos não financeiros;
- perdas no valor recuperável de impostos a recuperar;
- benefícios de aposentadoria;
- mensuração a valor justo de itens relacionados a combinações de negócios;
- valor justo de instrumento financeiro;
- provisões para passivos tributários, cíveis e trabalhistas;
- perda no valor recuperável de ativos financeiros;
- ativo biológico; e
- vida útil do ativo imobilizado.

A Companhia revisa as estimativas e as premissas contábeis utilizadas trimestralmente. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias do período em que ocorrer a revisão.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos previstos decorrentes de possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de valor em conformidade com o IAS 7/CPC 03 R2 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas aplicações têm a finalidade de satisfazer os compromissos de caixa de curto prazo (gestão diária de recursos financeiros da Companhia e suas controladas) e não para investimento ou outros propósitos.

d) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizável, menos a eventual perda do seu valor recuperável. Ou seja, na prática, são reconhecidas pelo valor faturado, ajustado ao seu valor recuperável.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

e) Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa do contas a receber são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a baixa definitiva do título ao resultado do período.

f) Estoques

De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

g) Ativo biológico

De acordo com o IAS 41/CPC 29 – Ativo Biológico, empresas que possuem atividades agrícolas, tais como cultivo de grãos, aumento de rebanho (operações de confinamento de gado ou gado a pasto), e cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado cujo efeito deve ser registrado no resultado do período.

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo que o ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado no período em que ocorre, em linha específica da demonstração do resultado, como receita bruta.

O registro dos ativos biológicos é feito através do conceito de valor a mercado e custo, de acordo com os critérios definidos na nota explicativa 8.

h) Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures")

Nas demonstrações contábeis intermediárias individuais da Companhia, as participações em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Conforme definido IAS 28/CPC 18 R2- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, Coligadas são aquelas entidades em que a Companhia tem influência significativa e que não se configura como controlada ou participação em empreendimento sob controle conjunto.

De acordo com os requerimentos do IAS 31/CPC 19 R2 - Negócios em Conjunto, Empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures" é um negócio em conjunto segundo o qual as partes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio. Os interesses em empreendimento controlado em conjunto (joint venture) são tratados como investimento e contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com o IAS28/CPC 18 R2 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

As variações cambiais de investimentos em moeda estrangeira são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de ajustes acumulados de conversão.

i) Imobilizado

Os itens do ativo imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam direta ou indiretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos relacionados.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

j) Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais, e os ativos arrendados não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia, sendo registrados na Demonstração de resultado como despesa de acordo com os pagamentos efetuados. A Companhia possui em suas operações apenas arrendamentos operacionais.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

k) Intangível

É composto, em sua maior parte, por ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura, registrado de acordo com o IAS 38/CPC 4 R1 - Ativos intangíveis pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas (perda no valor recuperável). A amortização, quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ágio decorrente de combinação de negócios

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Os ágios são submetidos anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do período. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

Os itens do ativo imobilizado, intangível com vida útil definida e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor econômico testada quando há indicadores potenciais de redução ao valor recuperável ou anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor, nos termos do IAS 38/CPC 4 R1- Ativos intangíveis.

Ao fim de cada exercício, é feita revisão do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado e é revertida caso haja mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em períodos anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida diretamente no resultado.

l) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

m) Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio da Companhia. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos de fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

n) Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota explicativa 15.

o) Imposto de renda e contribuição social

Impostos correntes

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre as reservas de reavaliação, diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias, despesas tributárias e créditos tributários possam ser usados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

p) Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos, quando incorridos, efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório de 25%, é registrada como passivo na rubrica "Dividendos declarados", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

q) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

r) Participação de não controladores

De acordo com os requerimentos do IAS 1/CPC 26 R1 - Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias, a participação de não controladores (Minoritários) deve ser apresentada nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, como parte integrante do patrimônio líquido, assim como serão destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

s) Ativos e passivos contingentes

De acordo com os requerimentos do IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é "praticamente certo" a sua exigibilidade, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

t) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

A Companhia apresenta, quando aplicável, ativos e passivos a valor presente, de acordo com o CPC 12 – Ajuste a valor presente. Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, no entanto o ajuste sobre os saldos de curto prazo ocorrem quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

No cálculo do ajuste a valor presente a Companhia considera as seguintes premissas: (i) o montante a ser descontado; (ii) as datas de realização e liquidação; e (iii) a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada pela Companhia considerou as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada ativo e passivo.

u) Consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as demonstrações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Controladora. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo JBS são eliminados integralmente nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas. A relação das controladas que a Companhia consolida está descrita na nota explicativa 11.

As demonstrações contábeis intermediárias das controladas sediadas no exterior são elaboradas, originalmente, em moeda local, e para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação, são convertidas às práticas contábeis - IFRS e para Reais pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço para ativos e passivos, pela taxa histórica para as movimentações ocorridas no patrimônio líquido e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas. Os ganhos e perdas decorrentes das movimentações do patrimônio líquido e reconhecimento do resultado pela taxa cambial média, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, na conta de ajustes acumulados de conversão, nos termos definidos pelo IAS 21/CPC 2 R2 - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis intermediárias.

v) Conversão de moedas estrangeiras

Moeda funcional e de apresentação

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para suas respectivas moedas funcionais de cada uma das empresas controladas. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data das demonstrações contábeis intermediárias são convertidos para a moeda funcional pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço. As variações cambiais positivas e negativas dos itens monetários é a diferença entre custo amortizado em moeda estrangeira convertidos à taxa de câmbio no final do período.

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias de cada uma das empresas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"), sendo convertidas às práticas contábeis - IFRS e para Reais pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço para ativos e passivos, pela taxa histórica para as movimentações ocorridas no patrimônio líquido e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas, quando aplicável, e com o registro no resultado dos efeitos da variação cambial.

w) Resultado por ação

De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia apresenta o cálculo do resultado por ação segregado da seguinte forma:

Básico: Calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Diluído: Calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

x) Instrumentos financeiros

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

• Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como "mantido para negociação" e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Os instrumentos financeiros classificados nessa categoria são "Caixa e Equivalente de caixa" e "Derivativos a receber".

• Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os principais ativos que a Companhia possui classificados nesta categoria são "Contas a receber" e "Créditos com empresas ligadas".

• Mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

• Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou quitadas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores, débitos com empresas ligadas e outras contas a pagar.

• Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

• Derivativos

A Companhia e suas controladas registram e divulgam seus instrumentos financeiros e derivativos de acordo com o IAS 39/CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, IFRIC 9 - Reavaliação de derivativos embutidos e IFRS 7/CPC 40 R1 - Instrumentos Financeiros Divulgações. Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Baseada em uma política de gerenciamento de risco do Grupo JBS, a Companhia e/ou suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para minimizar o risco de perda com exposição, principalmente, de riscos de variações de taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de commodities, riscos de créditos e risco de liquidez, entre outros, que podem afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias, tais como taxas de juros e câmbio

y) Combinação de negócios

De acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, é feito o registro dos valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

z) Benefícios a empregados

Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os empregados prestam serviços. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

Planos de benefício definido

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego que não o plano de contribuição definida. A obrigação líquida quanto aos planos de pensão de benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores; aquele benefício é descontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos.

A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data das demonstrações contábeis intermediárias para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da controlada indireta PPC e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado.

Quando o cálculo resulta em um benefício para a controlada indireta, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na controlada indireta. Um benefício econômico está disponível a controlada indireta se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (vested). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido são registrados em outros resultados abrangentes.

aa) Apresentação de relatórios por segmentos

De acordo com o IFRS 8/CPC 22 - Informações por segmento - O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas, estando de acordo com o modelo de organização vigente.

ab) Demonstrações dos fluxos de caixa

De acordo com o IAS 7/CPC 3 R2 - Demonstração dos fluxos de caixa, as demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis.

ac) Demonstração do resultado abrangente

De acordo com o IAS 1/CPC 26 R1 - Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias, a demonstração do resultado abrangente é composta pela conversão de taxa de moeda estrangeira de investimentos no exterior e avaliação patrimonial em investimentos.

ad) Demonstrações do valor adicionado

Conforme requerido pelo CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado a Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis intermediárias individuais a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A Demonstração do Valor Adicionado, tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

ae) Novos Pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável às demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB e possuem adoção inicial em 01 de janeiro de 2013.

- IFRS 10 - "Demonstrações consolidadas", em 20 de dezembro de 2012, a CVM divulgou a Deliberação 698 que aprova a CPC 36 (R3) "Demonstrações consolidadas" e que incorporou as mudanças pelo IFRS 10. A nova norma apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A adoção desse IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o semestre corrente e exercício anterior.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

• IFRS 11 - "Acordos em conjunto", em 23 de novembro de 2012, a CVM divulgou a Deliberação 694 que aprova a CPC 19 (R2) "Negócios conjuntos" e que incorporou as mudanças introduzidas pelo IFRS 11. A principal alteração introduzida por essa norma é a impossibilidade de consolidação proporcional de entidades cujo controle dos ativos líquidos seja compartilhado através de um acordo entre duas ou mais partes e que seja classificado como uma joint venture.

A Companhia adotou essa norma e identificou que não trará impactos materiais na desconsolidação da Meat Snacks Partner do Brasil Ltda. (MSP), cuja participação da Companhia é de 50%. Dessa forma, os saldos relativos aos períodos comparativos das demonstrações contábeis intermediárias não foram ajustados.

Para fins de embasamento e informações adicionais, em 31 de dezembro de 2012, 50% dos ativos da MSP representavam 0,04% dos ativos consolidados, 50% dos passivos da MSP representavam 0,02% dos passivos consolidados, 50% do patrimônio líquido representava 0,33% dos investimentos da Companhia, e 50% do lucro líquido da MSP representava 0,79% do lucro líquido da Companhia.

Informações contábeis da MSP no exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

	Saldo em 31.12.12	Participação JBS 50%
ATIVO	44.666	22.333
PASSIVO	9.033	4.517
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.633	17.817
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11.393	5.697

• IFRS 12 - "Divulgação de participação em outras entidades", em 13 de dezembro de 2012, a CVM divulgou a Deliberação 697 que aprova a CPC 45 "Divulgação de participações em outras entidades" e que incorporou as mudanças pelo IFRS 12. A norma trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A adoção desse IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o semestre corrente e exercício anterior.

• IFRS 13 - "Mensuração de valor justo", em 20 de dezembro de 2012, a CVM divulgou a Deliberação 699 que aprova a CPC 46 "Mensuração do valor justo" que incorporou as mudanças pelo IFRS 13. O objetivo da norma é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS. A adoção desse IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o semestre corrente e exercício anterior.

• IAS 1 - "Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias" - a principal modificação foi à exigência de que as entidades agrupem os itens apresentados em outros resultados abrangentes com base na possibilidade de serem ou não potencialmente reclassificáveis para o resultado subsequentemente (ajustes de reclassificação). Essas alterações, contudo, não estabelecem quais itens devem ser apresentados em outros resultados abrangentes.

• IAS 16 - Imobilizado - O objetivo da norma é explicar que as principais peças de reposição e equipamentos de prestação de serviços que satisfazem a definição de imobilizado não fazem parte dos estoques. A adoção desse IAS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores reportados para o semestre corrente e exercício anterior.

• IAS 19 - "Benefícios a Empregados", em 13 de dezembro de 2012, a CVM publicou a Deliberação 695 que aprova a CPC 33 (R1) "Benefícios a empregados" e que incorporou as mudanças do IAS 19 alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são os seguintes:

(i) eliminação da possibilidade de utilização do "método do corredor" (permissão para que os ganhos e perdas atuariais até um limite de 10% do valor presente da obrigação de benefício definido ou 10% do valor justo dos ativos do plano, dos dois o maior, pudessem ser apropriados ao resultado pelo tempo médio remanescente de vida laborativa dos empregados participantes do plano);

(ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em "outros resultados abrangentes" conforme ocorram. Esses valores não serão levados para o resultado do período, permanecendo em conta do patrimônio líquido em outros resultados abrangentes;

(iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado; e

(iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido.

A Administração avaliou essa norma e o efeito em outros resultados abrangentes seria de aproximadamente R\$ 90 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, e dessa forma, devido a não representatividade do saldo, os saldos relativos aos períodos comparativos às demonstrações contábeis intermediárias não foram ajustados, sendo a aplicação da norma tratada de forma prospectiva.

af) Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não foram editadas pelo CPC:

• IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39.

A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outro resultado abrangente e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A norma será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2015.

• IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação", traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32 sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial. A norma será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2014.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

4 Combinações de negócios

De acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, é feito o registro dos valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

4.1) Aquisição dos Ativos do Frigorífico Independência

Em janeiro de 2013 a Companhia concluiu a aquisição dos Ativos do Independência.

A aquisição foi realizada mediante a alienação de 22.987.331 ações ordinárias de emissão da Companhia, que estavam mantidas em tesouraria.

A Companhia continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra apresentada a seguir é preliminar e está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 R1. Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos adquiridos em 30 de junho de 2013:

ATIVO

Imobilizado	135.001
TOTAL DO ATIVO	135.001

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio líquido	135.001
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	135.001

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago	197.005
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	135.001
Valor estimado do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	62.004

4.2) Aquisição da Agrovêneto

Em março de 2013 a subsidiária JBS Aves adquiriu a totalidade das ações da Agrovêneto, pelo valor total de R\$ 108.564. No consolidado, o passivo referente a essa transação está sobre a rubrica de Débitos com terceiros para investimento.

A JBS Aves continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo impostos diferidos. A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 R1. Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em 30 de junho de 2013:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	11.030
Contas a receber de clientes	30.793
Estoques e Ativos biológicos	30.355
Imposto a recuperar	110.964
Outros ativos circulantes e não circulantes	4.439
Imobilizado e Intangível	77.216
TOTAL DO ATIVO	264.797

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Fornecedores	25.994
Empréstimos e financiamentos	53.295
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais e impostos correntes e diferidos	10.845
Outros passivos circulantes e não circulantes	111.951
Patrimônio líquido	62.712
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	264.797

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total de Débitos com terceiros para investimento	108.564
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	62.712
Valor estimado do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	45.852

4.3) Aquisição de ativos da XL Foods

Em abril de 2013, a subsidiária JBS USA, concluiu a aquisição dos Ativos da XL Foods, pelo valor total de USD 110.528 (R\$ 244.886).

Para fins contábeis, e em conformidade com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1, a alocação do preço de compra dos referidos ativos e passivos assumidos foi realizada em bases combinadas, uma vez que tais ativos foram adquiridos de um vendedor comum.

A JBS USA continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo impostos diferidos. A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 R1. Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em 30 de junho de 2013:

ATIVO

Estoques	37.840
Imposto a recuperar	8.788
Outros ativos circulantes e não circulantes	308
Imobilizado e Intangível	320.530

TOTAL DOS ATIVOS ADQUIRIDOS
367.466
PASSIVO

Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais e impostos correntes e diferidos	47.336
Outros passivos circulantes e não circulantes	2.905

TOTAL DOS PASSIVOS ASSUMIDOS
50.241
VALOR JUSTO DOS ATIVOS ADQUIRIDOS MENOS PASSIVOS ASSUMIDOS
317.225
Apuração do ganho proveniente de compra vantajosa:

Abaixo, apresentamos o ganho proveniente de compra vantajosa que corresponde ao excesso do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em relação ao preço de compra agregado, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago	244.886
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	317.225
Ganho de compra vantajosa ⁽¹⁾	72.339

⁽¹⁾. Para fins de demonstração do ganho de compra vantajosa, o valor do ganho apurado em moeda de origem é de US\$ 33 milhões convertido pela taxa final do dólar de R\$ 2,2156 em 30 de junho de 2013.

4.4) Aquisição da Agil

Em junho de 2013 a subsidiária JBS Aves adquiriu a totalidade das ações da empresa Agil, pelo valor total de R\$ 2.386. No consolidado, o passivo referente a essa transação está sobre a rubrica de Débitos com terceiros para investimento.

A JBS Aves continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo impostos diferidos. A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 R1. Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em 30 de junho de 2013:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	566
Outros ativos circulantes e não circulantes	1.881
Imobilizado e Intangível	2.387

TOTAL DO ATIVO
4.834
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Outros passivos circulantes e não circulantes	2.495
Patrimônio líquido	2.339

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
4.834

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total de Débitos com terceiros para investimento	2.386
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	2.339
Valor estimado do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	47

4.5) Aquisição do Grupo Zenda:

Em junho de 2013 a Companhia concluiu a aquisição da totalidade das ações do Grupo Zenda, com o objetivo de ampliar a sua plataforma de curtimento de couros em outras regiões, neste caso Mercosul e África, em linha com às demandas de consumo do mercado global, além de propiciar a sinergia e integração das atividades relacionadas da operação. Os ativos adquiridos incluem unidades industriais no Uruguai, Argentina, México e África do Sul e centros de distribuição nos Estados Unidos e Alemanha.

O preço de aquisição foi fixado em R\$ 450.000, sendo que tal apreciação partiu da premissa contratual que o capital de giro adquirido seria zero, e posteriormente, conforme definido em contrato, uma vez identificado o capital de giro, o mesmo seria pago integralmente através de assunção de dívidas da Marfrig S.A. pela Companhia. Em 30 de junho de 2013, a Companhia havia identificado preliminarmente, um capital de giro no valor de R\$ 151.903. Dessa forma, a Companhia estima que o valor total da operação será de R\$ 601.903.

Os seguintes valores justos foram determinados em uma base preliminar e revisados pela Companhia na data do balanço de aquisição, e serão objeto de eventuais ajustes em prazo não superior a um ano em conformidade com IFRS 3 (R)/CPC 15 R1.

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	29.193
Contas a receber de clientes	68.774
Estoques	121.736
Imposto a recuperar	28.681
Outros ativos circulantes e não circulantes	7.304
Imobilizado e Intangível	143.678

TOTAL DO ATIVO

399.366

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Fornecedores	29.658
Débitos com empresas ligadas	74.196
Empréstimos e financiamentos	142.931
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais e impostos correntes e diferidos	32.937
Outros passivos circulantes e não circulantes	10.266
Patrimônio líquido	109.378

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

399.366

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago através da assunção de dívidas	601.903
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	109.378
Valor estimado do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	492.525

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa, bancos e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Caixa e bancos	1.351.002	1.014.160	2.584.921	1.949.230
CDB - DI	2.120.089	2.295.275	2.245.963	2.429.706
Fundos de investimentos	-	-	1.923.588	748.602
Títulos públicos - LFT	448.452	255.549	448.452	255.549
	3.919.543	3.564.984	7.202.924	5.383.087

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI, são aplicações realizadas junto à instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Títulos públicos - LFT - Correspondem a títulos adquiridos com instituições financeiras, cujas condições e características são similares aos CDB's.

Fundos de investimentos - consolidados

Está composto em sua totalidade por aplicações da controlada indireta JBS Project Management GMBH (subsidiária da JBS Holding GMBH) em fundos de investimento mútuo não exclusivos, cujas aplicações são realizadas pelo Banco JP Morgan como parte de um serviço de gerenciamento de caixa.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Duplicatas a vencer	2.901.907	2.529.365	6.022.640	4.970.194
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	96.881	191.144	486.722	584.276
De 31 a 60 dias	24.839	17.060	78.866	75.746
De 61 a 90 dias	16.227	18.380	36.857	33.411
Acima de 90 dias	90.849	94.721	147.028	156.709
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(88.585)	(96.933)	(130.438)	(131.688)
	140.211	224.372	619.035	718.454
	3.042.118	2.753.737	6.641.675	5.688.648

Conforme IFRS 7/CPC 39 Instrumento Financeiros, segue a movimentação da PECLD:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Saldo inicial	(96.933)	(113.182)	(131.688)	(149.919)
Adições	-	-	(15.753)	-
Variação Cambial	-	-	(2.079)	1.011
Baixas	8.348	16.249	19.082	17.220
Saldo final	(88.585)	(96.933)	(130.438)	(131.688)

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Produtos acabados	1.663.348	1.509.526	4.327.949	3.564.257
Produtos em processo	109.316	64.199	454.086	333.100
Matéria-prima	276.528	234.934	760.832	668.387
Almoxarifado	130.327	131.533	657.113	616.443
	2.179.519	1.940.192	6.199.980	5.182.187

8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia são compostos animais vivos segregados entre as categorias de frango, gado, porco e cordeiro e por culturas temporárias em formação, cujo detalhamento segue abaixo:

	Consolidado	
	30.06.13	31.12.12
Ativos biológicos circulantes:		
Frango	767.260	668.314
Gado	184.992	125.818
Porco e Cordeiro	115.785	52.203
Culturas temporárias em formação	2.688	3.289
	1.070.725	849.624
Ativos biológicos não circulantes:		
Frango	332.377	304.309
Porco	11.663	-
	344.040	304.309
Movimentação do ativo biológico:		
Saldo em 31 de dezembro de 2012	849.624	304.309
Nascimento	4.973.334	4.534
Morte	(3.207)	(64)
Fair value (marcação a mercado)	15.806	304
Compra	729.873	244.649
Venda / baixa para abate	(5.569.831)	(30.599)
Transferência entre circulante e não circulante	(231)	231
Variação cambial	61.863	7.741
Apropriação de custos das culturas temporárias	2.622	-
Consumo interno das culturas temporárias (ração)	(3.223)	-
Impacto da aquisição Agrovêneto	14.095	6.236
Amortização	-	(193.301)
Saldo em 30 de junho de 2013	1.070.725	344.040

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Os ativos biológicos circulantes são compostos basicamente por animais, em sua maioria de confinamento e em período de maturação para corte, os quais permanecem em desenvolvimento durante um período de 90 a 120 dias, principalmente gado, e 30 a 35 dias para frango, até atingir a maturidade e consequentemente envio para as unidades de abate.

Os ativos biológicos não circulantes são compostos de avós e matrizes de frango e porco que são destinadas à reprodução. A vida útil desses animais de reprodução é de aproximadamente 67 semanas, para frangos e de 28 meses, para porco, sendo por este motivo, classificados no grupo de contas de ativos não circulantes.

Abaixo, segue detalhamento dos ativos biológicos da Companhia:

EMPRESAS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	30.06.13	31.12.12
Ativos biológicos circulantes:		
Frango	701.619	620.683
Gado	45.522	56.956
Porco e Cordeiro	49.683	52.203
Ativos biológicos avaliados a custo	796.824	729.842
Ativos biológicos não circulantes:		
Frango	289.874	265.527
Ativos biológicos avaliados a custo	289.874	265.527

Frangos – A PPC possui atividade de criação de frangos destinados ao abate (circulantes) para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados, e matrizes de frango (não circulantes) que são destinadas a reprodução.

Gado Bovino – A controlada da JBS USA na Austrália mantém gado bovino, entre o período de vida de 75 - 100 dias, em sistema de confinamento, não existindo mercado ativo para gado bovino neste período. O mercado ativo é apenas para gado acima de 180 dias.

Porco e Cordeiro – A controlada JBS USA mantém porcos e cordeiros em sistema de confinamento, não existindo mercado ativo para essa classe de ativos biológicos, pois existem poucos concorrentes no mercado.

Por não haver mercado ativo para esses ativos biológicos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada, devido ao curto ciclo de vida e ao fato de que a margem de rentabilidade é substancialmente representativa apenas no processo de industrialização. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

EMPRESAS NO BRASIL	30.06.13	31.12.12
Ativos biológicos circulantes:		
Gado	139.470	68.862
Ativos biológicos avaliados a mercado	139.470	68.862
Frango	65.641	47.631
Porco	66.102	-
Culturas temporárias em formação	2.688	3.289
Ativos biológicos avaliados a custo	134.431	50.920
Total de ativos biológicos circulantes	273.901	119.782
Ativos biológicos não circulantes:		
Frango	42.503	38.782
Porco	11.663	-
Total de ativos biológicos não circulantes avaliados a custo	54.166	38.782

As operações relativas a gado bovino das atividades no Brasil são representadas, principalmente, por gado bovino em sistema de confinamento (intensivo) e gado bovino a pasto (extensivo), cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável em virtude da existência de mercados ativos.

As operações relativas a frango das atividades no Brasil, são divididas entre frangos destinados ao abate (circulantes) para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados, e avós e matrizes de frango (não circulantes) que são destinadas a reprodução. Para ambos os casos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada, devido ao curto ciclo de vida e ao fato de que a margem de rentabilidade é substancialmente representativa apenas no processo de industrialização. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

As operações relativas a porco das atividades no Brasil, são similares as atividades de frango, sendo divididas entre porco destinados ao abate (circulantes) para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados, e avós e matrizes de porco (não circulantes) que são destinados a reprodução. Para ambos os casos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada. Dessa forma, os ativos circulantes foram mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

Os saldos de culturas temporárias em formação são compostos por milho, soja e capim, os quais serão utilizados no processo de elaboração dos insumos para bovinos. A administração optou por manter a mensuração destes ativos biológicos aos seus valores de custo, devido a imaterialidade dos saldos, uma vez que os esforços necessários para a elaboração e mensuração destes ativos aos seus valores justos superam os benefícios esperados pela Administração.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
ICMS / IVA / VAT/ GST	953.257	994.229	1.134.955	1.128.245
IPI	42.747	63.392	106.157	129.736
PIS e COFINS	674.344	650.654	789.362	681.341
IRRF/IRPJ a recuperar	173.209	172.048	365.323	303.024
Reintegra	75.587	50.828	90.943	52.515
Outros	3.921	20.801	46.396	54.752
	1.923.065	1.951.952	2.533.136	2.349.613
Desmembramento:				
Ativo circulante	1.275.858	1.309.995	1.854.379	1.676.267
Ativo não circulante	647.207	641.957	678.757	673.346
	1.923.065	1.951.952	2.533.136	2.349.613

ICMS

O saldo de ICMS a recuperar na Companhia, advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas.

A Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem).

PIS e COFINS

Refere-se a crédito não cumulativo de PIS e COFINS, apurados pela Companhia, incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo

IRRF e IRPJ

Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, retenções sobre remessa de dividendos da subsidiária JBS USA e antecipações de imposto de renda e contribuição social pagos por estimativa, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros.

Reintegra

O crédito do Reintegra foi instituído em dezembro de 2011, sendo que o valor do referido crédito é calculado mediante a aplicação do percentual de 3% sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados, e a sua compensação realizável com outros tributos federais, ou recebimento em espécie.

Conforme Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, artigo 3º, inciso I, o Reintegra aplica-se às exportações realizadas até 31 de dezembro de 2013.

GERAL

A Companhia e sua controlada JBS Embalagens, registraram a atualização monetária com base na SELIC incidente sobre créditos extemporâneos de PIS, COFINS, IPI e IRPJ a recuperar no valor de R\$ 193.044. Desse total foram recebidos até o momento o montante de R\$ 28.987 permanecendo um saldo remanescente de R\$ 164.057.

Anualmente a Administração da Companhia, amparada por seus assessores tributários e jurídicos, avalia a segregação entre circulante e não circulante dos créditos fiscais, de acordo com a sua realização.

10 Transações com partes relacionadas

Contratos de mútuo entre partes relacionadas registrados no balanço patrimonial da controladora como créditos e débitos com partes relacionadas:

CONTROLADORA	Moeda	Vencimento	Taxa anual	30.06.13	31.12.12
				Contratos de mútuo	Contratos de mútuo
Controladas diretas					
JBS Aves Ltda.	R\$	18/09/2014	CDI + 1%	445.473	268.903
JBS Confinamento Ltda.	R\$	01/04/2014	CDI + 4%	138.737	100.289
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	R\$	31/12/2013	CDI + 12%	68.756	63.682
JBS USA, Inc	US\$	25/03/2014	Libor + 2,5% a 3%	352.679	319.331
JBS Slovakia Holdings s.r.o.	US\$	12/06/2013	4,50%	-	(49.214)
Novaprom Food Ingredients Ltda	R\$	31/12/2013	CDI + 1%	-	(2.105)
JBS Holding International ⁽¹⁾	R\$	-	-	118.929	-
Zenda Leather S.A. ⁽²⁾	US\$	-	-	74.196	-
Controladas indiretas					
Beef Snacks Brasil Ind.Com. S.A.	R\$	24/01/2014	CDI	104.569	102.127
Beef Snacks International BV	US\$	31/12/2013	Libor + 2% a 3%	5.629	5.049
				1.308.968	808.062

⁽¹⁾ JBS Holding International - Adiantamento efetuado com a finalidade de capitalização em cada final de exercício social.

⁽²⁾ Zenda Leather S.A. - Referem-se a créditos cedidos à Companhia pelo Marfrig S.A., em decorrência da aquisição da unidade de negócio Seara Brasil, conforme descrito na nota explicativa 19, tais créditos foram recebidos em contrapartida de débitos que fazem parte do preço de aquisição Seara.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Transações comerciais entre partes relacionadas registradas no balanço da controladora como clientes e fornecedores:

CONTROLADORA	30.06.13		31.12.12	
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Contas a receber de clientes	Fornecedores
Controladas diretas				
JBS Aves Ltda.	1.269	5.998	1.924	5.982
JBS Confinamento Ltda.	761	19.520	360	29.836
JBS USA, Inc	-	-	186	393
JBS Itália SRL	16.727	-	29.523	-
Novaprom Food Ingredients Ltda	-	-	1.800	408
Controladas indiretas				
JBS Global (UK) Limited	44.208	23	52.824	210
JBS Argentina S.A.	-	-	-	103
Global Beef Trading SU Lda.	182	172	2.956	-
Austrália Meat	-	761	-	982
Toledo International NV	38.311	-	39.540	1
Weddel Limited	3.049	-	4.709	-
Sampco Inc.	38.842	-	5.961	-
JBS Leather Europe	2.237	-	1.779	-
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda	6.785	-	3.410	198
JBS Chile Ltda	54	-	-	-
Agrovêneto S.A. Indústria de Alimentos	-	5	-	-
Frigorífico Canelones S.A.	383	577	-	1.313
Rigamonti Salumificio Spa	-	23	-	21
Trump Asia Enterprise Ltd	5.674	-	11.195	-
JBS Paraguay	-	2.648	-	2.412
Outras partes relacionadas				
S.A. Fabrica de Prod. Alimentícios Vigor	3.760	35	11.681	1
J&F Floresta Agropecuária Ltda	2	237	42	-
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	6.292	7.114	8.567	474
Flora Dist. Produtos de Hig. Limp. S.A.	19.189	26	23.317	10
	187.725	37.139	199.774	42.344

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Impactos das transações entre partes relacionadas nas contas de resultado da controladora:

	30.06.13			30.06.12		
	Receita (Despesa) Financeira	Compras de mercadorias	Receitas de vendas	Receita (Despesa) Financeira	Compras de mercadorias	Receitas de vendas
Controladas diretas						
JBS Aves Ltda.	24.634	41.635	11.905	1.765	-	-
JBS Confinamento Ltda.	7.948	66.671	4.844	6.684	41.549	1.044
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	4.943	-	-	4.875	2.354	-
JBS USA, Inc	5.912	-	-	19.296	-	157.240
JBS Slovakia Holdings s.r.o.	(758)	-	-	(937)	-	-
JBS Itália SRL	-	-	55.040	-	8.353	29.042
Cascavel Couros Ltda	-	-	-	1.118	6.625	34.521
Novaprom Food Ingredients Ltda	(18)	2.098	7.559	1.025	1.983	4.412
Controladas indiretas						
JBS Global (UK) Limited	-	-	64.666	-	-	47.241
JBS Argentina S.A	-	5.624	-	-	6.796	-
Global Beef Trading SU Lda.	-	1.843	36.942	-	-	24.015
Beef Snacks Brasil Ind.Com. S.A.	3.481	-	-	4.355	-	-
Beef Snacks International	325	-	-	266	-	-
JBS HU Ltd	-	-	-	(868)	-	-
Australia Meat	-	12.935	-	-	9.371	-
Toledo International BV	-	-	121.363	-	-	69.050
JBS Leather Europe	-	-	336	-	-	20.572
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda	-	-	52.160	-	-	-
JBS Chile Ltda	-	-	306	-	-	-
Agrovêneto S.A. Indústria de Alimentos	-	1.209	2.121	-	-	-
Weddel Limited	-	-	6.514	-	-	10.149
Sampco Inc.	-	-	98.759	-	-	67.188
Frigorífico Canelones S.A.	-	7.785	562	-	3.887	-
Rigamonti Salumifício Spa	-	-	-	-	-	15.607
Wonder Best Holding Company	-	-	-	-	-	14.299
Trump Asia Enterprise Ltd	45	30	124.362	-	-	66.167
Trustful Leather	-	-	-	-	-	22.443
JBS Paraguay	-	38.692	-	180	20.038	9
Itaholb International	-	-	-	-	-	1.553
Outras partes relacionadas						
S.A. Fábrica de Prod. Alimentícios Vigor	-	250	34.105	-	6.699	76.213
J&F Floresta Agropecuária Ltda	-	3.335	118	-	1.966	-
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	-	10.053	39.482	-	246	36.645
Flora Dist. Produtos de Hig. Limp. S.A.	-	163	60.858	-	3	101.507
	46.512	192.323	722.002	37.759	109.870	798.917

Garantias prestadas e/ou recebidas

A Companhia é garantidora da operação de captação de US Bonds da controlada JBS USA, no montante de US\$ 700 milhões com vencimento em 2014.

A JBS USA em conjunto com suas subsidiárias, JBS USA, LLC e Swift Beef Company, garantem, de forma quirográfica, US\$ 300 milhões das Notas 2016 emitidas pela Companhia, em consequência de compromisso contido na escritura de emissão que rege tais notas.

Detalhamento das transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições aproximadas com as captações similares de recursos em instituições financeiras, clientes e fornecedores.

Dentre as operações entre partes relacionadas de maior representatividade, ressaltam-se a compra de gado para abate entre a Companhia e a controlada JBS Confinamento e empresa ligada JBS Agropecuária. Tais operações são realizadas a preços e condições regulares de mercado, na respectiva região pois toma como referência os preços vigentes no mercado e praticado com outros fornecedores que não têm quaisquer vínculos com a Companhia. A quantidade de gado fornecido por essas partes relacionadas é irrelevante dentro do volume demandado pela Companhia.

Nos contratos de mútuo incidem juros e variação cambial, quando aplicável.

Durante o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Consolidado - Créditos com empresas ligadas

O saldo consolidado de créditos com empresas ligadas, no montante de R\$ 721.118 em 30 de junho de 2013 (R\$ 548.909 em 31 de dezembro de 2012) na Companhia decorre do crédito da subsidiária indireta JBS Five Rivers, subsidiária da JBS USA e a J&F Oklahoma, referente a utilização da linha de crédito de até US\$ 450 milhões, sobre a qual incide juros, entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers e a J&F Oklahoma, subsidiária da controladora J&F Participações S.A., não consolidada, onde a J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado para engorda que são colocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para serem aprontados para o abate.

A J&F Oklahoma possui ainda 2 acordos comerciais com subsidiárias da Companhia:

- i) Contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação com a JBS Five Rivers, onde esta se responsabiliza pelo gado pertencente à J&F Oklahoma e cobra os custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel;
- ii) Contrato de compra e venda de gado com a JBS USA de ao menos 500.000 cabeças ao ano, a partir de 2009 até 2016.

A JBS Five Rivers é também garantidora em terceiro grau, após garantia de ativos da própria J&F Oklahoma e sua controladora, de até US\$ 250 milhões em uma linha de crédito da J&F Oklahoma.

Em junho de 2011, a J&F Austrália firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Austrália, conforme esse contrato, a J&F Austrália deve vender para a JBS Austrália e esta deve comprar no mínimo 200.000 cabeças de gado da J&F Austrália por ano.

Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência, no semestre findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

	30.06.13		31.12.12	
	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	13	3.650	15	7.268
	13	3.650	15	7.268

Os membros suplentes do Conselho de Administração são remunerados por reunião de Conselho em que comparecem.

O Diretor Executivo de Relações Institucionais, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Relação com Investidores são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios. Não contemplam nas remunerações quaisquer participações nos resultados da Companhia, ou outros benefícios corporativos adicionais aos empregados ou que se estendam aos familiares.

De acordo com o IAS 24 (alterações)/CPC 05 R1 – Apresentação de Partes Relacionadas, com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT, quando aplicável, ou remuneração com base em ações.

11 Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto “Joint ventures”

	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Investimentos em coligadas, controladas e Joint ventures	7.326.134	5.431.545	301.937	258.620
Ágio em subsidiárias (nota 13)	1.225.816	687.331	-	-
Adiantamento para investimentos (nota 19)	1.172.302	-	1.172.302	-
	9.724.252	6.118.876	1.474.239	258.620

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Informações relevantes sobre os investimentos no período findo em 30 de junho de 2013:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	99,00%	85.045	2	11.731	-	(4.923)
JBS Global Investments S.A.	100,00%	7.531	161.739	7.531	-	(13)
JBS Holding Internacional S.A.	100,00%	555.011	1.218.645	287.507	387.696	7.738
JBS Global Luxembourg S.à.r.l.	100,00%	351.910	113.469	49.308	431.145	6.391
JBS Aves Ltda	100,00%	1.148.497	55.173	28.969	906.592	9.522
JBS USA, Inc.	100,00%	19.433.883	2.267.600	3.709.083	30.217.622	390.619
JBS Confinamento Ltda.	100,00%	658.941	473.401	399.970	79.968	(28.080)
JBS Slovakia Holdings, s.r.o.	100,00%	46.896	135.657	29.152	9.942	(3.604)
JBS Leather Italia S.R.L.	100,00%	115.510	33.676	26.184	79.769	(344)
LLC Lesstor	70,00%	25.684	10	22.151	758	(14.760)
JBS Middle East	100,00%	111	1.579	55	-	(413)
JBS Leather Paraguay	97,50%	37	20	13	-	(8)
JBS Holding GMBH	100,00%	4.524.635	1.482.057	2.237.221	778.291	130.340
FG Holding III Ltda.	100,00%	69	53	69	-	-
JBS Global Meat S.A	100,00%	135.000	135.001	135.000	-	-
Gideny (Grupo Zenda)	100,00%	408.346	156.189	109.378	-	-
Em coligadas:						
Vigor Alimentos S.A.	21,12%	4.022.267	1.191.378	1.323.493	729.669	103.842

Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ágio é reconhecido como um ativo intangível e os ativos e passivos adquiridos são consolidados na Companhia. Nas demonstrações contábeis individuais, o ágio é registrado em investimentos, vide detalhamento dos ágios na nota explicativa 13.

Na controladora:

	Saldo em 31.12.12	Adição (Baixa)	Variação Cambial (i)	Equivalência patrimonial		Saldo em 30.06.13
				No Patrimônio Líquido (ii)	No Resultado do Período	
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	16.488	-	-	-	(4.874)	11.614
JBS Global Investments S.A.	6.959	-	586	(1)	(13)	7.531
JBS Holding Internacional S.A.	278.551	-	-	1.218	7.738	287.507
JBS Global Luxembourg S.à.r.l.	37.639	754	2.875	1.649	6.391	49.308
JBS Aves Ltda	19.447	-	-	-	9.522	28.969
JBS USA, Inc.	3.095.648	-	304.932	(82.116)	390.619	3.709.083
JBS Confinamento Ltda	428.050	-	-	-	(28.080)	399.970
JBS Slovakia Holdings, s.r.o. ⁽¹⁾	80.819	(51.390)	3.553	(226)	(3.604)	29.152
JBS Leather Italia S.R.L.	24.830	-	1.698	-	(344)	26.184
LLC Lesstor	25.955	-	(117)	-	(10.332)	15.506
JBS Middle East	25	437	4	-	(413)	53
JBS Leather Paraguay	20	-	1	-	(8)	13
JBS Holding GMBH ⁽²⁾	1.147.302	969.041	43.943	(53.405)	130.340	2.237.221
FG Holding III Ltda.	75	-	-	(6)	-	69
JBS Global Meat S.A ⁽³⁾	-	135.000	-	-	-	135.000
Novaprom Foods e Ingredientes Ltda ⁽⁴⁾	11.117	(10.921)	-	-	(196)	-
Vigor Alimentos S.A.	258.620	(1.540)	-	560	21.936	279.576
Gideny (Grupo Zenda) ⁽⁵⁾	-	109.378	-	-	-	109.378
Total	5.431.545	1.150.759	357.475	(132.327)	518.682	7.326.134

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

No consolidado:

	Saldo em 31.12.12	Adição (Baixa)	Equivalência patrimonial		Saldo em 30.06.13
			No Patrimônio Líquido (ii)	No Resultado do Período	
Vigor Alimentos S.A.	258.620	(1.540)	560	21.936	279.576
Meat Snacks Partners Ltda. ⁽⁶⁾	-	17.817	417	4.127	22.361
Total	258.620	16.277	977	26.063	301.937

(i) - Conforme definido no IAS 21/CPC 2 R2 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis intermediárias, refere-se à variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira e que são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP), a qual foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia sobre a rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

(ii) - Refere-se ao reflexo de ajustes de avaliação patrimonial, assim como ajuste acumulado de conversão e transações de capital, registrado no patrimônio líquido das controladas, cujo efeito está sendo reconhecido, quando do cálculo da equivalência patrimonial, diretamente no patrimônio líquido da Companhia.

Detalhamento das principais adições e baixas dos investimentos do período:

- (1). JBS Slovakia Holdings, s.r.o. - A Companhia efetuou redução de capital de R\$ 51.390, através de quitação de mútuo entre a Companhia e a JBS Slovakia.
- (2). JBS Holding GMBH. - A Companhia efetuou aumento de capital em dinheiro no montante de R\$ 969.041.
- (3). JBS Global Meat S.A. - Em janeiro de 2013 a Companhia efetuou a capitalização de R\$ 135.000 na JBS Global Meat S.A., através da aquisição da Midtown, detentora dos Ativos do Independência.
- (4). Novaprom Foods e Ingredientes Ltda - Conforme descrito no contexto operacional, em maio de 2013, a Companhia incorporou essa sua subsidiária integral.
- (5). Gideny (Grupo Zenda) - Conforme descrito no contexto operacional, em junho de 2013, a Companhia adquiriu a totalidade das ações do Grupo Zenda.
- (6). Meat Snacks Partners Ltda. - Refere-se desconsolidação de 50% da Meat Snacks Partners Ltda.

Adiantamento para investimento

Em junho de 2013 a Companhia havia firmado contrato para aquisição da unidade de negócios Seara Brasil, conforme termos descritos na nota explicativa 19.

12 Imobilizado

Controladora	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
				30.06.13	31.12.12
Imóveis	3.005.424	116.615	(416.073)	2.705.966	2.601.780
Terra nua e terrenos	926.545	9.305	-	935.850	924.612
Máquinas e equipamentos	4.372.847	43.869	(1.063.108)	3.353.608	3.188.539
Instalações	987.703	21.737	(217.878)	791.562	697.131
Equipamentos de informática	188.359	690	(84.601)	104.448	112.382
Veículos	392.477	35	(149.108)	243.404	268.081
Obras em andamento	712.798	-	-	712.798	831.154
Outros	196.436	1.238	(30.791)	166.883	143.958
	10.782.589	193.489	(1.961.559)	9.014.519	8.767.637

Consolidado	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
				30.06.13	31.12.12
Imóveis	6.665.085	116.615	(992.642)	5.789.058	5.452.710
Terra nua e terrenos	1.980.916	9.305	-	1.990.221	1.885.072
Máquinas e equipamentos	9.820.216	43.869	(3.497.496)	6.366.589	5.901.489
Instalações	1.019.552	21.737	(239.804)	801.485	703.427
Equipamentos de informática	394.093	690	(183.002)	211.781	210.917
Veículos	657.177	35	(346.344)	310.868	334.270
Obras em andamento	1.335.183	-	-	1.335.183	1.220.139
Outros	870.452	1.238	(262.039)	609.651	499.616
	22.742.674	193.489	(5.521.327)	17.414.836	16.207.640

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

A Companhia revisa anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano. A média ponderada das taxas de depreciação dos ativos que compõe cada grupo são as seguintes:

	Taxas ponderadas anuais de depreciação em 30 de junho de			
	2013		2012	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Imóveis	2,99%	4,54%	2,94%	3,58%
Terra nua e terrenos	0,00%	0,00%	0,00%	1,67%
Máquinas e equipamentos	6,34%	8,33%	6,03%	8,24%
Instalações	5,25%	5,06%	5,16%	5,14%
Equipamentos de informática	12,41%	15,88%	10,64%	14,17%
Veículos	11,51%	10,78%	11,86%	11,49%
Outros	3,32%	1,51%	2,92%	6,98%

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora	31.12.12	Adições líquidas de transferências	Incorporação Novaprom	Baixas	Depreciação	30.06.13
Imóveis	2.601.780	144.567	4.511	-	(44.892)	2.705.966
Terra nua e terrenos	924.612	11.238	-	-	-	935.850
Máquinas e equipamentos	3.188.539	296.415	8.427	(1.195)	(138.578)	3.353.608
Instalações	697.131	118.999	1.390	(14)	(25.944)	791.562
Equipamentos de informática	112.382	3.924	72	(242)	(11.688)	104.448
Veículos	268.081	30.994	92	(33.178)	(22.585)	243.404
Obras em andamento ⁽¹⁾	831.154	(118.427)	486	(415)	-	712.798
Outros	143.958	26.068	158	(39)	(3.262)	166.883
	8.767.637	513.778	15.136	(35.083)	(246.949)	9.014.519

⁽¹⁾ As adições em obras em andamento estão apresentadas, para fins de demonstrações contábeis, líquidas de transferências, sendo assim compostas em 30 de junho de 2013:

(+) Adições no período: R\$ 251.690;

(-) Transferência para ativo específico (finalização de obras): (R\$ 370.117);

(=) Adições líquidas de transferências: (R\$ 118.427).

Consolidado	31.12.12	Aquisição Agrovêneto, Agil e Gideny	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	Varição Cambial	30.06.13
Imóveis	5.452.710	75.609	261.802	(1.189)	(154.020)	154.146	5.789.058
Terra nua e terrenos	1.885.072	6.285	67.494	(304)	-	31.674	1.990.221
Máquinas e equipamentos	5.901.489	131.714	684.284	(60.026)	(410.596)	119.724	6.366.589
Instalações	703.427	6.146	119.226	(1.120)	(26.330)	136	801.485
Equipamentos de informática	210.917	395	30.697	(375)	(31.340)	1.487	211.781
Veículos	334.270	1.898	48.297	(42.287)	(35.411)	4.101	310.868
Obras em andamento	1.220.139	1.956	86.099	(415)	-	27.404	1.335.183
Outros	499.616	290	95.849	(10.260)	(6.601)	30.757	609.651
	16.207.640	224.293	1.393.748	(115.976)	(664.298)	369.429	17.414.836

As adições de R\$ 1.393.748, incluem as adições referentes aos Ativos da XL Foods no montante de R\$ 312.368, Ativos da Ana Rech no montante de R\$ 120.000, Agrovêneto no montante de R\$ 77.216 e Ativos Independência no montante de R\$ 135.000.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a manutenção, maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Parte do aumento em obras em andamento na controladora, com reflexo no consolidado, é decorrente, principalmente, das recentes aquisições de ativos pela Companhia. Os ativos são registrados como obras em andamento e subsequentemente transferidos para as respectivas contas de patrimônio a que se referem, vide nota explicativa 19.

Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, de grande parte das unidades industriais da Companhia acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. O método e premissa aplicado à estimativa do valor justo dos itens, foi determinado diretamente a partir de preços observáveis em mercado ativo. Em 30 de Junho de 2013, o saldo de reavaliações no ativo imobilizado é de R\$ 193.490 a reserva de reavaliação é de R\$ 94.529 e a provisão para imposto de renda e contribuição social é de R\$ 44.123. Para as reavaliações acrescidas ao ativo imobilizado foi registrada depreciação acumulada no montante de R\$ 54.838.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas efetuaram a revisão da vida útil dos ativos imobilizados, através da contratação de empresa especializada, onde não foram identificadas divergências relevantes se comparadas as vidas úteis adotadas até 31 de dezembro de 2009. A partir de 1 de janeiro de 2010 as novas aquisições são registradas com vida útil estimada dos ativos e anualmente todas as vidas úteis dos ativos imobilizados são devidamente revisadas e, quando aplicável alteradas.

Capitalização de juros - Custos dos empréstimos

De acordo com as premissas estabelecidas pelo IAS 23/CPC 20 R1 – Custos dos empréstimos, a Companhia realizou a capitalização dos custos de empréstimos direta e indiretamente atribuíveis à construção de ativos qualificáveis, os quais estão representados exclusivamente por obras em andamento. Os custos de empréstimos alocados aos ativos qualificáveis, em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, encontram-se apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Imobilizado em andamento	671.389	790.883	1.251.053	1.147.013
(+) custos de empréstimos capitalizados	41.409	40.271	84.130	73.126
	712.798	831.154	1.335.183	1.220.139

No período findo em 30 de junho de 2013, o montante de juros capitalizados em obras em andamento, compondo o montante das adições na Controladora é de R\$ 10.378.

Teste de valor recuperável dos ativos imobilizados

Em atendimento as exigências do IAS 36/CPC 01 R1 - Redução do Valor Recuperável de Ativos, a Companhia efetuou o teste anual de recuperação de seus ativos tangíveis e intangíveis em 31 de dezembro de 2012, os quais foram estimados com base nos valores em uso utilizando os fluxos de caixa descontados, e evidenciaram que o valor estimado de mercado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação, assim como, no decorrer do exercício não houve quaisquer evidências de perda de valor de ativos individuais ou grupo de ativos relevantes. Eventuais impactos de perda de recuperabilidade são destacados em nota explicativa, quando relevantes. As premissas do teste anual de recuperação estão descritas na nota explicativa 13.

13 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Ágio (de incorporações e em subsidiárias)	9.085.970	9.069.926	10.971.147	10.351.556
Marcas e patentes	452.578	452.578	706.812	687.165
Softwares	8.793	9.460	15.602	15.810
Direito de exploração do uso da água	-	-	71.017	66.326
Carteira de clientes	-	-	602.772	584.551
Outros intangíveis	-	-	2.610	2.804
	9.547.341	9.531.964	12.369.960	11.708.212

Movimentação do Intangível

Controladora	31.12.12	Adição	Incorporação Novaprom	Amortização ⁽¹⁾	30.06.13
Ágio de incorporações	9.069.926	-	16.044	-	9.085.970
Marcas e patentes	452.578	-	-	-	452.578
Softwares	9.460	1.140	2	(1.809)	8.793
	9.531.964	1.140	16.046	(1.809)	9.547.341

Consolidado	31.12.12	Adição	Aquisição Gideny	Baixas	Amortização ⁽¹⁾	Variação Cambial	30.06.13
Ágio de incorporações ⁽²⁾	10.351.556	600.428	-	(25.255)	-	44.418	10.971.147
Marcas e patentes	687.165	1.701	-	-	(592)	18.538	706.812
Softwares	15.810	2.087	69	(128)	(2.630)	394	15.602
Direito de exploração do uso da água	66.326	-	-	-	(45)	4.736	71.017
Carteira de clientes	584.551	6.673	-	-	(34.366)	45.914	602.772
Outros intangíveis	2.804	-	-	-	(394)	200	2.610
	11.708.212	610.889	69	(25.383)	(38.027)	114.200	12.369.960

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

⁽¹⁾ - Referente a amortização de intangíveis com vida útil definida em combinações de negócios.

⁽²⁾ - As adições do semestre referem-se à aquisição das ações do Grupo Zenda no montante de R\$ 492.525, JBS Global Meat no montante de R\$ 62.004, Agrovêneto no montante de R\$ 45.852 e Agil no montante de R\$ 47.

As marcas e patentes, direito de exploração da água e o ágio possuem vida útil indefinida e os seus valores recuperáveis são validados anualmente pelo teste de valor recuperável.

As despesas com amortização são contabilizadas nas contas de "Custo dos produtos vendidos" e "Despesas gerais e administrativas".

Ágio: Conforme interpretação técnica ICPC 09 - demonstrações contábeis intermediárias Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, no balanço consolidado o ágio (goodwill) fica registrado no subgrupo do Ativo Intangível por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Já no balanço individual da controladora, esse ágio fica no seu subgrupo de Investimentos, do mesmo grupo de Ativos Não Circulantes, porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada, não sendo ativo intangível seu (como dito atrás, a expectativa de rentabilidade futura – o genuíno intangível – é da controlada).

Sendo assim, na controladora encontra-se como intangível apenas o ágio proveniente da incorporação da Bertin e Novaprom, sendo os demais alocados como investimentos. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

Detalhamento do Ágio

Na Companhia - Registrados como intangível (Ágio)

Em dezembro de 2009 a Companhia incorporou a Bertin, tendo sido essa operação realizada com base no valor de mercado da Bertin, suportado por laudo de avaliação econômica elaborado por empresa especializada. O valor base da operação de troca de ações entre as empresas, foi no montante de R\$ 11.987.963, o que gerou um ágio na aquisição da Bertin de R\$ 9.069.926 o qual, de acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de negócios, representa o valor residual na apuração do valor justo dos ativos líquidos adquiridos. Na Combinação de Negócios foi alocado o montante de R\$ 414.111 para as contas de imobilizado e intangível.

A Companhia incorporou sua subsidiária integral Novaprom, que possuía um ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 16.044. Com a incorporação, na Controladora o ágio sai da linha de investimento e fica alocado sobre a rubrica do intangível.

Na Companhia - Registrados como investimento (Ágio em subsidiárias)

Em julho de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da Swift Foods Company, a qual passou a se chamar JBS USA, tendo apurado um ágio no valor de R\$ 906.481, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que estava sendo amortizado no prazo de 5 anos. A amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 248.655, apresentando um valor líquido de R\$ 657.827 em 30 de junho de 2013.

Em abril de 2011 a Companhia adquiriu 70% do capital social da LLC Lesstor tendo apurado um ágio de R\$ 13.461, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura.

Em janeiro de 2013, foi apurado um ágio preliminar na JBS Global Meat no montante de R\$ 62.004 sujeito a alterações que poderão ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC15 R1.

Em junho de 2013, foi apurado um ágio preliminar decorrente da aquisição das Participações Zenda no montante de R\$ 492.525 sujeito a alterações que poderão ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC15 R1.

No consolidado - Registrados como intangível (Ágio)

A JBS USA possui ágio no montante de US\$ 223.161 mil, que corresponde em 30 de junho de 2013 a R\$ 494.436 proveniente, principalmente, da aquisição em 2008 da Smithfield Beef, Tasman e Five Rivers.

Em 2007, a JBS Holding Internacional S.A., através de suas subsidiárias indiretas JBS Argentina S.A. e JBS Mendoza S.A., adquiriu 100% do capital social da Consignaciones Rurales S.A. e da Argenvases S.A.I.C. e em 2008, através das mesmas subsidiárias indiretas adquiriu 100% do capital social da Colcar S.A., tendo apurado um ágio total de \$14.110 mil pesos, que corresponde em 30 de junho de 2013 a R\$ 5.805. Os ágios estão fundamentados pela expectativa de rentabilidade futura.

A JBS Global Luxembourg possui ágio no montante de EUR 5.188 mil, que corresponde em 30 de junho de 2013 a R\$ 14.955 proveniente da aquisição do Grupo Toledo, fundamentado na mais valia de ativos.

Em março de 2013 a JBS Aves Ltda. adquiriu a totalidade das ações da Agrovêneto Indústria de Alimentos tendo apurado um ágio preliminar no montante de R\$ 45.852 sujeito a alterações que poderão ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 R1. Ainda, a JBS Aves adquiriu as ações da empresa Agil, tendo apurado um Ágio de expectativa de rentabilidade futura de menor representatividade no valor de R\$ 47.

As subsidiárias da Companhia possuem outros ágios de menor representatividade decorrente de aquisição de empresas, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 98.266, conforme abaixo:

- i) JBS Handels GmbH por aquisição da subsidiária Holding Inc. - R\$ 24.095
- ii) Itaholb International B.V. por aquisição da subsidiária Rigamonti - R\$ 66.694
- iii) Trump Asia Enterprises Ltd por aquisição da subsidiária Wonder Best - R\$ 2.180
- iv) JBS Paraguay S.A. pela aquisição da subsidiária IFPSA - R\$ 5.297

A Companhia, conforme orientação expressa na Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, e Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008, se adequou ao critério de não mais amortizar o ágio por expectativa de rentabilidade futura a partir do exercício social iniciado em 1 de janeiro de 2009, o que está em linha com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 Combinações de Negócios. Cabe ressaltar que os ativos intangíveis com vida útil indefinida não mais podem ser amortizados conforme orientação dessas deliberações e as práticas contábeis internacionais - IFRS.

O ágio e os ativos intangíveis sem vida útil estimada são testados no mínimo anualmente quanto a sua recuperabilidade, nos termos do IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de negócios.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de modelos de fluxo de caixa descontado, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de produtos aos seus clientes.

O processo de determinação do Valor em Uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas nas melhores estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital (WACC).

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 10 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. A Administração julgou apropriada a utilização do período de 10 anos com base em sua experiência passada em elaborar com acurácia projeções de seu fluxo de caixa. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do IAS 36/CPC 01 R1 (R)- Redução do Valor Recuperável de Ativos.

As taxas de crescimento utilizadas para extrapolar as projeções além do período de 10 anos variaram de 3% a 4% ao ano em valores nominais. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxas de desconto que variam de 9,4% a 11,0% ao ano, também em valores nominais. As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- **Receitas de vendas** – As receitas foram projetadas entre 2013 e 2022 considerando os crescimentos do volume dos diferentes produtos das Unidades Geradoras de Caixa.
- **Custos e despesas operacionais** – Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas. Além disso, foram considerados ganhos de eficiência derivados de sinergias de combinações de negócios e melhorias de processos.
- **Investimentos de capital** – Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a manutenção da infra-estrutura existente e as expectativas necessárias para viabilizar a oferta dos produtos.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações contábeis intermediárias de 31 de dezembro de 2012, perspectivas de crescimento a época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais durante o período findo em 30 de junho de 2013, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Commodities - Compra de gado	590.697	621.664	1.612.555	1.658.863
Materiais e serviços	319.926	331.373	2.186.957	1.667.392
Produtos acabados	33.478	47.236	202.929	238.015
	944.101	1.000.273	4.002.441	3.564.270

15 Empréstimos e financiamentos

A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda funcional do referido país de origem.

Passivo Circulante

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora	
		30.06.13	31.12.12
Em moeda estrangeira			
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Varição cambial e juros de 2,20% a 4,90%	3.373.913	2.866.405
Pré-pagamento	Varição cambial, Libor e juros de 1% a 7,30%	652.302	721.888
144-A	Varição cambial e juros de 6,25% a 10,50%	154.590	107.459
Nota de crédito - exportação	Varição cambial e juros de 7,85%	9.490	8.837
		4.190.295	3.704.589
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	63.058	61.542
EXIM - fomento à exportação	TJLP e juros de 5,81%	50.930	87.012
BNDES automático - TJLP	TJLP + Juros de 3,1% a 5,44%	8.474	32.495
BNDES automático - Cestas de moeda	Cestas moeda + juros de 2% a 3,1%	1.384	4.597
Capital de Giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 114,4% CDI	723.529	156.201
Nota de crédito - exportação	Juros de 1,2% a 3,4% ou 100% a 118,5% do CDI	1.118.327	1.297.734
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	352	617
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	4.067	4.416
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	5.177	6.571
FINEP	TJLP e juros 5%	1.746	-
		1.977.044	1.651.185
		6.167.339	5.355.774

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Passivo Não Circulante

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora	
		30.06.13	31.12.12
Em moeda estrangeira			
Pré-pagamento	Variação cambial, Libor e juros de 1% a 7,30%	787.295	623.756
144-A	Variação cambial e juros de 6,25% a 10,50%	5.109.603	3.145.834
Nota de crédito - exportação	Variação cambial e juros de 7,85%	-	8.667
		5.896.898	3.778.257
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	163.314	173.894
BNDES automático - TJLP	TJLP + Juros de 3,1% a 5,44%	-	1.322
BNDES automático - Cestas de moeda	Cestas moeda + juros de 2% a 3,1%	-	118
Capital de Giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 114,4% CDI	1.624.292	2.082.037
Nota de crédito - exportação	Juros de 1,2% a 3,4% ou 100% a 118,5% do CDI	1.118.468	736.386
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	-	50
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	14.651	16.642
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	4.844	7.179
FINEP	TJLP e juros 5%	7.982	-
		2.933.551	3.017.628
		8.830.449	6.795.885
Desmembramento:			
Passivo circulante		6.167.339	5.355.774
Passivo não circulante		8.830.449	6.795.885
		14.997.788	12.151.659
O vencimento do passivo não circulante compõe-se:			
2014		799.345	1.479.962
2015		2.181.087	1.382.980
2016		1.952.463	1.915.630
2017		170.506	164.877
2018		2.003.972	1.848.336
2019		3.403	2.880
2020		1.570	1.046
2021		621	174
Vencimentos após 2021		1.717.482	-
		8.830.449	6.795.885

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Passivo Circulante

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Consolidado	
		30.06.13	31.12.12
Em moeda estrangeira			
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Varição cambial e juros de 2,20% a 4,90%	3.377.245	2.906.352
Pré-pagamento	Varição cambial, Libor e juros de 1% a 7,30%	720.237	783.394
144-A	Varição cambial e juros de 6,25% a 10,50%	154.590	107.459
Nota de Crédito - exportação	Varição cambial e juros de 7,85%	9.490	8.837
Canadian Credit Facility	CDOR ou RBC Prime + taxa aplicável	405	-
Canadian term loan due 2018	Varição cambial e juros de 3,65%	1.897	-
		4.263.864	3.806.042
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	63.954	62.435
Installment note corp aircraft (Notas a Pagar)	Libor e juros de 1,75%	13.657	13.534
JBS Mortgage	Juros de 5,8% a 8,4%	4.004	3.545
EXIM - fomento à exportação	TJLP e juros de 5,81%	50.930	87.012
BNDES automático - TJLP	TJLP + Juros de 3,1% a 5,44%	8.474	32.495
BNDES automático - Cestas de moeda	Cestas moeda + juros de 2% a 3,1%	1.384	4.597
US revolver	Libor ou Prime + taxa aplicável	1.467	631
JBS Term Loan	Alternate Base Rate ("ABR") + 1,75% ou Eurodollar + 2,75%	11.335	19.550
Five Rivers term loan	Libor + 2,75% ou Prime + 1,5%	12.656	11.991
Senior notes vencimento 2014	Juros de 11,625%	1.561.462	28.178
Senior notes vencimento 2020	Juros de 8,25%	53.314	49.173
Senior notes vencimento 2021	Juros de 7,25%	8.701	8.025
PPC - US Senior note vencimento 2018	Juros de 7,875%	3.877	3.576
PPC - US credit facility - revolving credit facility	Juros de 4,3% a 6,3%	115	727
PPC - US credit facility - term loans	Juros de 4,8% a 9,0%	10.628	47.160
PPC - US bonds	Juros de 7,625% a 9,25%	800	915
Plainwell Bond	Juros de 4,39%	4.411	4.007
Marshalltown	Juros de 2,34%	42	41
Capital de Giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 114,4% CDI	723.529	156.201
Capital de giro - Dólares Americanos	Libor e juros 1,10% a 3,20%	187.623	95.805
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	43.794	39.536
Capital de giro - Pesos Argentinos	Juros de 18,77%	29.808	129.007
Nota de Crédito - exportação	Juros de 1,2% a 3,4% ou 100% a 118,5% do CDI	1.118.327	1.297.734
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	352	617
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	4.067	4.416
Nota de crédito - importação	Juros de 4,44% (Libor e Juros 2,80%)	174.466	106.527
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos	Juros de 4,5%	1.746	1.747
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	5.177	6.571
Nota de crédito - rural	Juros de 5,5%	85.191	50.125
ANZ Credit facility	Juros de 3,8% a 4%	1.837	-
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Juros de 1%	18.208	-
Outros		939	26.978
		4.206.275	2.292.856
		8.470.139	6.098.898

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Passivo Não Circulante

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Consolidado	
		30.06.13	31.12.12
Em moeda estrangeira			
Pré-pagamento	Variação cambial, Libor e juros de 1% a 7,30%	787.295	623.756
144-A	Variação cambial e juros de 6,25% a 10,50%	5.109.603	3.145.834
Nota de Crédito - exportação	Variação cambial e juros de 7,85%	-	8.667
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Variação cambial e juros de 2,20% a 4,90%	22.166	-
Canadian Credit Facility	CDOR ou RBC Prime + taxa aplicável	193.072	-
Canadian term loan due 2018	Variação cambial e juros de 3,65%	33.821	-
		6.145.957	3.778.257
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	165.633	176.647
JBS Mortgage	Juros de 5,8% a 8,4%	31.690	31.110
BNDES automático - TJLP	TJLP + Juros de 3,1% a 5,44%	-	1.322
BNDES automático - Cestas de moeda	Cestas moeda + juros de 2% a 3,1%	-	118
US revolver	Libor ou Prime + taxa aplicável	668.568	16.182
JBS Term Loan	Alternate Base Rate ("ABR") + 1,75% ou Eurodollar + 2,75%	1.009.416	933.526
Five Rivers term loan	Libor + 2,75% ou Prime + 1,5%	149.409	146.302
Senior note vencimento 2014	Juros de 11,625%	-	1.400.846
Senior note vencimento 2020	Juros de 8,25%	1.515.450	1.395.253
Senior note vencimento 2021	Juros de 7,25%	1.403.100	1.291.968
PPC - US Senior note vencimento em 2018	Juros de 7,875%	1.085.542	999.408
PPC - US credit facility - revolving credit facility	Juros de 4,3% a 6,3%	-	196.595
PPC - US credit facility - term loans	Juros de 4,8% a 9,0%	880.584	1.091.517
PPC - US bonds	Juros de 7,625% a 9,25%	8.049	7.424
Plainwell Bond	Juros de 4,39%	24.702	24.692
Marshalltown	Juros de 2,34%	21.276	19.581
Capital de Giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 114,4% CDI	1.624.292	2.082.037
Capital de giro - Dólares Americanos	Libor e juros 1,10% a 3,20%	65.035	24.455
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	2.514	3.712
Nota de Crédito - exportação	Juros de 1,2% a 3,4% ou 100% a 118,5% do CDI	1.118.467	736.386
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	-	50
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	14.651	16.642
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos	Juros de 4,5%	7.982	8.837
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	4.844	7.179
Outros		5.498	-
		9.806.702	10.611.789
		15.952.659	14.390.046
Passivo circulante		8.470.139	6.098.898
Passivo não circulante		15.952.659	14.390.046
		24.422.798	20.488.944
O vencimento do passivo não circulante compõe-se:			
2014		1.752.036	4.245.577
2015		2.235.786	1.411.281
2016		2.795.898	2.072.807
2017		184.713	176.015
2018		4.305.568	3.762.264
2019		4.332	2.880
2020		1.535.871	1.412.395
2021		1.403.720	1.292.142
Vencimentos após 2021		1.734.735	14.685
		15.952.659	14.390.046

ACC – Adiantamentos de Contratos de Câmbio, são créditos tomados junto às instituições financeiras pela Companhia e pelas controladas JBS Argentina e JBS Aves e representam US\$ 1.524.303 em 30 de junho de 2013 (US\$ 1.422.242 em 31 de dezembro de 2012), destinados a financiamento das operações de exportações.

CDC – Contrato de Financiamento de Capital de Giro, crédito tomado junto a instituições financeiras pela JBS S.A., para financiamento da frota de caminhões na divisão de transporte.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

US BONDS - Em 27 de abril 2009, a subsidiária JBS USA efetuou uma captação de US\$ 700 milhões por meio de US\$ Bonds com prazo de 5 anos para pagamento e cupom de 11,625% ao ano, com desconto de US\$ 48,7 que deverá ser acrescido ao empréstimo de acordo com sua vida útil. A operação está garantida pela Companhia e pela controlada JBS USA e subsidiárias, como avalistas.

144-A – Refere-se a quatro emissões de notas sob a regra 144-A: (i) Notas 2016 - JBS S.A. no montante de US\$ 300 milhões e com cupom de 10,50% a.a.; (ii) Notas 2016 da Bertin (sociedade da qual a Companhia é sucessora) no montante de US\$ 350 milhões e cupom de 10,25% a.a., (iii) Notas 2018 - JBS S.A. no montante de US\$ 900 milhões e cupom de 8,25% a.a. e (iv) Notas 2023 - JBS S.A., no montante de US\$ 775 milhões e cupom de 6,25% a.a.

FINAME / FINEM - Os contratos de financiamento com o BNDES estão garantidos pelos próprios bens objetos do financiamento.

ABL (Asset Based Loan) – Em 12 de maio de 2011 a subsidiária JBS USA, LLC efetuou a captação de US\$ 850 milhões, com uma taxa de LIBOR + 1,75% ao ano e vencimento em 5 anos.

Term Loan B - Em 27 de maio de 2011 a subsidiária JBS USA, LLC efetuou a captação de US\$ 475 milhões com prazo de 7 anos e custo de LIBOR + 3% ao ano.

Term Loan A - Em 14 de junho de 2011 a subsidiária indireta JBS Five Rivers efetuou a captação de US\$ 85 milhões com prazo de 5 anos e custo de LIBOR + 2,75% ao ano.

Nota de crédito Rural – Refere-se à captação pela controlada JBS Aves de recursos com a Caixa Econômica Federal, com o propósito de fomentar a cadeia produtiva (rural). O pagamento será efetuado dentro do prazo de um ano, tendo como garantidor a J&F Participações S.A.

16 Operações de Créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants")

Em 30 de junho de 2013 todos os covenants foram cumpridos. A seguir, segue breve comentário sobre as principais operações de créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants") da controladora e de suas subsidiárias.

Notas 2016 - JBS S.A. - Em 4 de agosto de 2006 a Companhia emitiu notas com vencimento em 2016, com valor principal total de US\$ 300 milhões. Os juros incidentes sobre as Notas 2016 são de 10,50% ao ano e são devidos semestralmente em 4 de fevereiro e 4 de agosto de cada ano, a partir de 4 de fevereiro de 2007. O valor principal das Notas 2016 será integralmente devido em 4 de agosto de 2016. Conforme a primeira escritura suplementar, de 31 de janeiro de 2007, a JBS Finance Ltd. é co-emissora.

Em 19 de abril de 2012 a Companhia anunciou o processo de solicitação de consentimento junto aos detentores das Notas 2016 para alterar a restrição aos pagamentos restritos, para permitir que pagamentos restritos sejam feitos com participações acionárias e/ou ativos de qualquer subsidiária não essencial da JBS S.A., contanto que tal pagamento restrito não ultrapasse 2% da receita consolidada total da JBS S.A. O processo de solicitação de consentimento expirou em 3 de maio de 2012 com a Companhia recebendo o consentimento requerido para implementar as alterações.

Garantias: A escritura de emissão que rege as Notas 2016 exige que qualquer subsidiária significativa (conforme definida na escritura de emissão que rege as Notas 2016) garanta a totalidade das obrigações da Companhia previstas nas Notas 2016, sujeita a determinadas exceções. As Notas 2016 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), pela JBS USA Holdings, JBS USA, LLC e Swift Beef Company. Outras subsidiárias da Companhia poderão ser requeridas a garantir as Notas 2016 no futuro.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2016 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2016.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2016 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2016) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2016 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2016; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2016, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2016; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2016; e (iii) o valor total a ser pago não exceda 50% do lucro líquido agregado apurado em determinado exercício social ou quando em determinado exercício social em que for apurado prejuízos, o valor do pagamento não exceda US\$ 30 milhões.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2016 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Notas 2016 da Bertin - a Bertin S.A., sociedade da qual a Companhia é sucessora por incorporação, emitiu as Notas 2016 da Bertin, no valor principal total de US\$ 350 milhões, em 13 de outubro de 2006 (ainda sob a denominação social de Bertin Ltda.). Os juros sobre as Notas 2016 da Bertin S.A. são de 10,25% ao ano, pagos semestralmente em 5 de abril e 5 de outubro de cada ano, com início em 5 de abril de 2007. O valor principal das Notas 2016 da Bertin será devido integralmente em 5 de outubro de 2016.

Em 14 de dezembro de 2009 a Bertin concluiu o processo de solicitação de consentimento relativa às Notas 2016 da Bertin. A solicitação de consentimento (1) alterou algumas disposições do contrato que rege as Notas 2016 da Bertin a conformar as disposições do contrato que rege as Notas 2016 (2) alterou as disposições sobre mudança de controle para excluir a incorporação da Bertin como um evento que provocaria uma mudança de controle nos termos das Notas 2016 da Bertin. A escritura de emissão complementar implementando estas alterações das Notas 2016 da Bertin foi assinada em 22 de dezembro de 2009.

Em 19 de abril de 2012, a Companhia anunciou o processo de solicitação de consentimento junto aos detentores das Notas 2016 da Bertin para alterar a restrição aos pagamentos restritos, para permitir que pagamentos restritos sejam feitos com participações acionárias e/ou ativos de qualquer subsidiária não essencial da JBS S.A., contanto que tal pagamento restrito não ultrapasse 2% da receita consolidada total da JBS S.A.. O processo de solicitação de consentimento expirou em 3 de maio de 2012 com a Companhia recebendo o consentimento requerido para implementar as alterações.

Garantias: A escritura de emissão que rege as Notas 2016 da Bertin exige que qualquer "subsidiária material" (como definido no prospecto de emissão das Notas 2016 da Bertin) garanta a totalidade das obrigações da Companhia previstas nas Notas 2016 da Bertin. As Notas 2016 da Bertin são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia). Outras subsidiárias da Companhia poderão ser requeridas a garantir as Notas 2016 da Bertin no futuro.

Restrições Contratuais (covenants): A escritura de emissão das Notas 2016 da Bertin contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das suas subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a acionistas;
- vender ou alienar ativos;
- celebrar certas transações com partes relacionadas;
- dissolver, consolidar, incorporar ou adquirir o negócio ou ativos de outras entidades;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback);
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2016 da Bertin; e
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por subsidiárias restritas.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2016 da Bertin incluem restrições contratuais que limitam a Companhia (na qualidade de sucessora legal da Bertin por incorporação) e suas subsidiárias de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida/EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2016 da Bertin) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2016 da Bertin estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2016 da Bertin; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES ou da Corporação Financeira Internacional ou outras agências governamentais ou internacionais.

Além disso, de acordo com as Notas 2016 da Bertin, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2016 da Bertin; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2016 da Bertin; e (iii) o valor total a ser pago não exceda 50% do lucro líquido agregado apurado em determinado exercício social ou quando em determinado exercício social em que for apurado prejuízos, o valor do pagamento não exceda US\$ 30 milhões.

Eventos de inadimplemento: A escritura de emissão das Notas 2016 da Bertin prevê, ainda, eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças contidos na escritura de emissão, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos acontecimentos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das Notas 2016 da Bertin à época poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as Notas 2016 da Bertin.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Notas 2018 - JBS S.A. - Em 29 de julho de 2010 a JBS Finance II Ltd., uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2018, com valor principal total de US\$ 700 milhões e em 10 de setembro de 2010 a Companhia emitiu notas adicionais com valor principal de US\$ 200 milhões nos termos da escritura que rege as Notas 2018. Os juros incidentes sobre as Notas 2018 são de 8,25% ao ano e devidos semestralmente em 29 de janeiro e 29 de julho de cada ano, com início em 29 de janeiro de 2011. O valor principal das Notas 2018 será integralmente devido em 29 de janeiro de 2018.

As Notas 2018 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A..

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2018 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2018.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2018 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2018) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2018 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2018; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2018, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2018; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2018; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em determinado exercício social ou quando em determinado exercício social em que for apurado prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes da data de emissão das Notas 2018, mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2018.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2018 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Notas 2023 - JBS S.A. - Em 5 de fevereiro de 2013, a ESAL GmbH, uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2023, com valor principal total de US\$ 500 milhões em 11 de abril de 2013 a Companhia emitiu notas adicionais com valor principal de US\$ 275 milhões nos termos da escritura que rege as Notas 2023. Os juros incidentes sobre as Notas 2023 são de 6,25% ao ano e devidos semestralmente em 5 de fevereiro e 5 de agosto de cada ano, com início em 5 de agosto de 2013. O valor principal das Notas 2023 será integralmente devido em 5 de fevereiro de 2023.

As Notas 2023 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A..

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2023 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2023.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2023 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2023) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2023 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2023; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2023, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2023; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2023; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em determinado exercício social ou quando em determinado exercício social em que for apurado prejuízos, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes da data de emissão das Notas 2023 - JBS S.A., mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2023 - JBS S.A.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2023 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Descrição dos empréstimos da JBS USA

Linha de Crédito Sênior Garantida — Em 5 de Novembro de 2008, a JBS USA celebrou uma linha de Crédito Rotativo Sênior com Garantia ("Contrato de Crédito") que permitiu a tomada de empréstimos de até US\$400,0 milhões. Cerca de US\$75,0 milhões do Contrato de Crédito estavam disponíveis para a emissão de Cartas de Crédito.

Em 30 de junho de 2011 a JBS USA e a JBS Austrália emitiram o Contrato de Crédito Rotativo Sindicado ("Crédito Rotativo") afim de aditar o Contrato de Crédito. A linha de crédito fornece uma disponibilidade máxima de US\$850,0 milhões, disponível em três tranches de US\$625,0 milhões, US\$150,0 milhões e US\$75,0 milhões. A linha de crédito tem vencimento de 30 de Junho de 2016. Até US\$250,0 milhões do Contrato de Crédito Rotativo está disponível para a emissão de Cartas de Crédito. Em 26 de janeiro de 2012, a JBS USA e a JBS Austrália assinaram a primeira alteração do contrato de Crédito Rotativo para, principalmente, incluir um sub-crédito de US\$35,0 milhões para empréstimos de curto prazo de emergência para a JBS Austrália, que permitirá à JBS Austrália obter financiamentos no mesmo dia sob a linha de Crédito Rotativo. Os empréstimos incorrem juros com base na taxa LIBOR aplicável ou na taxa prime adicionada das margens aplicáveis, que são baseadas na utilização da linha.

Disponibilidade: A disponibilidade do Crédito Rotativo é sujeita à base de empréstimos. Esta se baseia em determinados ativos das subsidiárias integrais nacionais da JBS USA, à exceção da JBS Five Rivers. A base de empréstimos corresponde a porcentagens de contas a receber, estoques e suprimentos, excluindo-se determinadas reservas de qualificação e disponibilidades. Em 30 de junho de 2013 havia um saldo de US\$97,8 milhões em letras de crédito e a disponibilidade de empréstimos era de US\$421,6 milhões.

Garantias e Cauções: Os empréstimos feitos pela JBS USA sob o Crédito Rotativo Sindicado são garantidos pela Companhia, JBS Hungary Holdings, Kft., pela JBS USA Holdings e todas as subsidiárias nacionais da JBS USA, à exceção da JBS Five Rivers. Além disso, os empréstimos são caucionados por juros incidentes sobre contas a receber, produtos acabados e estoques de suprimentos.

Covenants: O Crédito Rotativo contém representações ordinárias e garantias, além de restrições financeiras decorrentes, que exigem uma razão mínima e fixa de índice de cobertura de encargos de não menos do que 1,00 a 1,00. Essa razão é aplicável somente se a disponibilidade de empréstimos apresentar - se abaixo do limite mínimo, que é 10% das obrigações totais ou US\$72 milhões, dos dois o maior. O Contrato de Crédito também contém covenants restritivas quanto a capacidade da JBS USA e de algumas de suas subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- contrair dívidas adicionais;
- estabelecer penhor sobre propriedades, rendas ou ativos;
- contrair determinados empréstimos ou investimentos;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos e fazer outros pagamentos restritos;
- pagar antecipadamente ou cancelar determinadas dívidas;
- dissolver, consolidar, incorporar ou adquirir negócio ou ativos de outras empresas;
- participar de determinadas joint-ventures ou criar certas subsidiárias;
- entrar em novas áreas de negócio;
- realizar determinadas operações com coligadas e certas joint ventures autorizadas;
- concordar com restrições relativas à capacidade das subsidiárias realizarem dividendos;
- concordar em oferecer garantias reais sobre determinados bens sem contratos em prol de qualquer outro credor, e
- celebrar vendas/leaseback e arrendamentos operacionais.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Eventos de Inadimplemento: O Crédito Rotativo contém cláusulas relativas à eventos de inadimplemento de praxe, incluindo a inobservância ou descumprimento das condições, covenants ou acordos arrolados no contrato de Crédito Rotativo, pagamento de inadimplências de outras dívidas, inadimplemento sobre outras dívidas se o efeito for o de permitir a aceleração, o ajuizamento de ações judiciais e quaisquer outras medidas legais cabíveis em face do credor ou suas subsidiárias, a não criação ou manutenção de uma garantia real por parte de qualquer documento de caução, além de certos acontecimentos relacionados à falência e insolvência ou questões ambientais. Caso ocorra inadimplemento, as partes poderão, entre outras medidas, rescindir suas obrigações, declarar que os empréstimos pendentes estão imediatamente vencidos e devidos juntamente com juros acumulados e honorários, além de fazer uso de instrumentos jurídicos de acordo com os documentos de caução relacionados ao Crédito Rotativo. Em 30 de junho de 2013, a JBS USA encontrava-se em conformidade com todos os covenants.

Nota a Pagar – refere-se ao financiamento de um investimento de capital da JBS USA. A Nota incorre juros à taxa LIBOR adicionada de uma margem de 1,75% por ano, com pagamentos devidos no início de cada mês. A nota tem vencimento em 1 de setembro de 2013.

Linha de crédito ANZ garantida – Em 7 de março de 2011, a JBS Australia celebrou uma linha de crédito garantida para financiar suas necessidades de capital de giro e as condições da Carta de Crédito. Esta linha de crédito inclui um limite da carta de crédito de standby de A\$32,5 milhões e A\$20,0 milhões de linha de crédito de money market, sujeita a uma revisão anual. Em 27 de abril de 2012, a linha de crédito foi alterada, agregando um limite de carta de trade finance de A\$5,0 milhões e um limite de A\$26,0 milhões de um limite de carta de crédito standby. Em 11 de setembro de 2011, a linha de crédito foi atualizada para proporcionar um limite de A\$55,0 milhões de empréstimos de trade finance e um limite de A\$26,0 milhões de carta de crédito standby, sujeito a uma revisão anual. Em 30 de junho de 2013, existia US\$21,6 milhões de saldo pendente de cartas de crédito e uma disponibilidade de empréstimos de US\$49,4 milhões.

Notas 4,39% com vencimento em 2019 – Em 20 de dezembro de 2010, as subsidiárias integrais da JBS USA Holdings, a JBS USA, LLC e a JBS Plainwell, Inc. emitiram as notas 4,39% com vencimento em 2019 e montante total correspondendo a US\$16,0 milhões, com o fim de financiar a construção de um armazém refrigerado. Os juros serão pagos trimestralmente, a partir de 1 de abril de 2011. O pagamento do principal, também trimestral, terá início em 1 de outubro de 2011.

Marshalltown NMTC – Em 10 de março de 2011, a Swift Pork realizou a transação Marshalltown NMTC para financiar a construção de um centro de distribuição. A Swift Pork fez um empréstimo de US\$9,8 milhões ao juros de 2,34% ao ano pagos mensalmente durante sete anos. Do total do empréstimo, US\$7,2 milhões (“Empréstimo A”) foi financiado indiretamente pela JBS USA por meio de um empréstimo alavancado e incluído em Depósitos Judiciais e Outros no Balanço Patrimonial Consolidado. O restante US\$2,6 milhões (“Empréstimo B”) foi financiado pela entidade de desenvolvimento da comunidade local. Ao final dos sete anos há a opção de dissolver a transação por uma opção de venda (put) com um preço de exercício de US\$1,0 mil ou uma opção de compra (call) com um preço de exercício que será calculado pelo valor justo de mercado. Se a opção de venda ou de compra não forem exercidas, então o Empréstimo A será amortizado nos 28 anos restantes, com principal de juros pagos mensalmente e um pagamento do principal restante em março de 2046. O Empréstimo B continuará a pagar somente os juros Loan B até 2046, data de vencimento do principal e dos juros.

Assunção de dívida para a construção do edifício corporativo – em outubro de 2010, a JBS USA Holdings adquiriu sua sede corporativa em Greeley, Colorado. A JBS USA pagou US\$9,2 milhões em dinheiro e assumiu US\$20,1 milhões em dívida hipotecária. A dívida é composta por duas hipotecas em montantes correspondentes a US\$3,1 milhões e US\$17,0 milhões. As hipotecas são repagáveis mensalmente em parcelas sobre 10 e 14 anos, iniciando em 1 de novembro de 2010.

Notas 11,625% com vencimento em 2014 – As subsidiárias integrais da JBS USA Holdings, JBS USA e JBS USA Finance, Inc. emitiram Notas de crédito de 11,625% com vencimento em 2014 no valor de US\$700,0 milhões em 27 de abril de 2009. Essas notas são garantidas pelas JBS USA Holdings, JBS S.A., JBS Hungary Holdings Kft. e cada uma das subsidiárias restritas dos EUA que garantem o Crédito Rotativo (sujeito à determinadas exceções). Se determinadas condições forem cumpridas, a JBS S.A. pode ser liberada de suas garantias. Sobre as Notas, incidem juros de 11,625% ao ano a serem pagos a cada seis meses e com vencimento em 1 de maio e 1 de novembro de cada ano, a partir de 1 de novembro de 2009. O principal vence integralmente em 1 de maio de 2014. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$48,7 milhões está sendo acrescido sobre a duração desse instrumento.

Em 19 de abril de 2012, a JBS USA anunciou o processo de solicitação de consentimento junto aos detentores das Notas 11,625% com vencimento em 2014 para alterar a restrição aos pagamentos restritos com relação à JBS S.A., para permitir que pagamentos restritos sejam feitos com participações acionárias e/ou ativos de qualquer subsidiária não essencial da JBS S.A., contanto que tal pagamento restrito não ultrapasse 2% da receita consolidada total da JBS S.A.. O processo de solicitação de consentimento expirou em 3 de maio de 2012 com a JBS USA recebendo o consentimento requerido para implementar as alterações.

Covenants: A escritura para as Notas 11,625% com vencimento em 2014 contém covenants restritivas ordinárias quanto a capacidade da JBS USA e suas subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- contrair dívidas adicionais;
- incorrer ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou fazer certos pagamentos a nossos acionistas;
- permitir restrições sobre os dividendos ou outros pagamentos restritos por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar vendas/leaseback, e
- passar por mudanças no controle sem realizar uma oferta de compra dos títulos.

Eventos de Inadimplemento. A escritura também contém eventos usuais relativos à inadimplência, incluindo a inobservância ou descumprimento das condições, covenants ou acordos incluídos na escritura, pagamento de inadimplências sobre outras dívidas se o efeito for o de permitir a aceleração, não pagamento de outras dívidas renunciadas ou estendidas dentro do período de carência aplicável, a apresentação de ordens judiciais contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra um inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal agregado dos títulos então pendentes podem declarar que tal principal e juros acumulados sobre os títulos são imediatamente devidos. Em 30 de junho de 2013, a JBS USA e a JBS USA Finance, Inc. estavam em conformidade com todos os covenants.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Notas 7,25% com vencimento em 2021 - Em 27 de maio de 2011, a JBS USA e JBS USA Finance, Inc., emitiram as Notas 7,25% com vencimento em 2021 e valor principal de US\$650,0 milhões, primeiramente para a realização de um contrato de mútuo para a JBS USA Holdings, para futura transferência dos recursos para a JBS S.A. com o fim de financiar suas dívidas de curto e médio prazos. Tais Notas são garantidas pela JBS USA Holdings, pela JBS S.A., pela JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo (sujeito a certas exceções). Se determinadas condições forem cumpridas, a JBS S.A. pode ser liberada de suas garantias.

Os juros nestas Notas incorrem a uma taxa de 7,25% ao ano e devidos semestralmente em parcelas em 1 de junho e 1 de dezembro de cada ano, iniciando em 1 de dezembro de 2011. O valor principal dessas Notas deverá ser pago integralmente em 1 de junho de 2021. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$11,3 milhões vem sendo acumulados ao longo da duração das Notas. Os covenants destas Notas incluem restrições contratuais de praxe e eventos de inadimplemento de praxe listados sob as Notas 11,625% com vencimento em 2014. Em 30 de junho de 2013, a JBS USA estava em conformidade com todos os covenants.

Linha de Crédito de Empréstimo com vencimento em 2018 - Em 27 de maio de 2011, JBS USA contraiu um contrato de crédito que consistia em uma linha de crédito de US\$475,0 milhões, primeiramente para a realização de um contrato de mútuo com a JBS USA Holdings, para futura transferência para a Companhia, para financiar o repagamento das dívidas de curto e médio prazos da JBS S.A.. O empréstimo é garantido pela JBS USA Holdings, JBS S.A., JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo (sujeito a determinadas exceções). Os empréstimos sob este contrato podem ser tanto "ABR" (Taxa Base Alternativa) quanto Eurodollar, na escolha da JBS USA.

Os juros sobre os empréstimos ABR são baseados na ABR acrescida de 2,0%, com um piso de ABR de 2,25% e os juros sobre os empréstimos em Eurodólares são baseados na taxa LIBOR acrescida de 3,0%, com um piso de LIBOR de 1,25%. Os juros sobre empréstimos ABR são pagos no último dia de cada trimestre, enquanto os juros sobre empréstimos em Eurodólares são pagos no final do período de juros associado. Iniciando em 30 de setembro de 2011 e continuando até seu vencimento, 0,25% do montante principal total de US\$475,0 milhões serão devidos no último dia útil de cada trimestre. O saldo principal em aberto será devido em 25 de maio de 2018. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$2,4 milhões vem sendo majorado ao longo da duração do empréstimo. Os covenants dessa nota incluem covenants restritivos e eventos usuais de inadimplência listados sob o Crédito Rotativo. Em 22 de fevereiro de 2013, a JBS USA aditou o empréstimo para reduzir a taxa de juros dos empréstimos ABR para ABR acrescida de 1,75%, com um piso de ABR de 1,75% e reduzir a taxa dos empréstimos de Eurodólares para LIBOR acrescida de 2,75%, com um piso de LIBOR de 1,0%. Com início em 29 de março de 2013 e continuação até o vencimento, 0,25% do valor principal alterado de US\$467,9 milhões serão pagos no último dia útil de cada trimestre. Em 30 de junho de 2013, a JBS USA estava em conformidade com todos os covenants.

Linha de Crédito de Empréstimo com vencimento em 2016 - Em 14 de junho de 2011, a JBS Five Rivers contraiu uma linha de crédito de empréstimo de US\$85,0 milhões com vencimento em 14 de junho de 2016. O repagamento do empréstimo deve ser feito em 20 parcelas trimestrais no montante de US\$1,4 milhões, no último dia útil de cada trimestre, com o saldo principal remanescente sendo devido no vencimento. Empréstimos sob esta linha incorrem em juros variáveis, com base na taxa LIBOR acrescida de 2,75%, ou com base na taxa prime acrescida de 1,5%. O fundo proveniente desta linha serão adiantados a J&F Oklahoma Holdings, Inc. ("J&F Oklahoma") sob a Nota de Recebível da J&F Oklahoma. A linha de crédito é garantida por certos ativos fixos, recebíveis e estoques da JBS Five Rivers e recebíveis e estoques da J&F Oklahoma. A J&F Oklahoma é garantidora do contrato da linha de crédito de empréstimo e a mesma pode vir a ser requerida para quitar o saldo em aberto e outras obrigações e custos sob a linha de crédito como parte de sua garantia, apesar de isso não ser provável no momento.

Covenants: O empréstimo de US\$85 milhões com vencimento em 2016 possui restrições que limitam a capacidade da JBS Five Rivers e suas subsidiárias de, entre outras coisas:

- contrair dívidas adicionais;
- criar ônus de propriedade, receita e ativos;
- realizar determinados empréstimos ou investimentos;
- vender ou alienar ativos;
- pagar determinados dividendos e fazer outros pagamentos restritos;
- dissolver, consolidar, fundir ou adquirir ativos e negócios de outras entidades;
- entrar em novas linhas de negócios;
- entrar em determinadas transações com afiliados;
- emitir, vender, transferir, ou alienar participações acionárias;
- entrar em determinadas operações de hedge;
- alocar mais do que uma certa quantidade de gado próprio em propriedades não pertencentes à JBS Five Rivers;
- entrar em determinadas joint ventures de engorda de bovinos que contenham restrições em penhores ou transferências de direitos no contrato da joint venture; e
- fazer certos adiantamentos a clientes acima de determinados limites.

Eventos de inadimplemento: A Linha de Crédito de Empréstimo com vencimento em 2016 possui eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, a não criação ou manutenção de uma garantia real por parte de qualquer documento de caução, certos acontecimentos relacionados à falência e insolvência, alguns eventos relacionados com o Employee Retirement Income Security Acto de 1974 ("ERISA"), e a não conformidade com os termos do Plano de Sucessão Executiva da J&F Oklahoma Holdings, Inc. Caso ocorra inadimplemento, as partes poderão, entre outras medidas, rescindir suas obrigações, declarar que os empréstimos pendentes estão imediatamente vencidos e devidos juntamente com juros acumulados e honorários, e exercer recursos sob os documentos colaterais relacionados ao empréstimo a prazo de US\$85,0 milhões. Em 30 de junho de 2013, a JBS Five Rivers estava em conformidade com todos os covenants.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Notas 8,25% com vencimento em 2020 – Em 30 de janeiro de 2012, a JBS USA e JBS USA Finance, Inc., emitiram as Notas 8,25% com vencimento em 2020 e valor principal de US\$700,0 milhões. Os fundos serão utilizados (i) para a realização de um contrato de mútuo para a JBS USA Holdings, para futura transferência dos recursos para a JBS S.A. com o fim de financiar suas dívidas de curto e médio prazos e (ii) para propósitos corporativos gerais. Tais Notas são garantidas pela JBS USA Holdings, pela JBS S.A., pela JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo (sujeito a certas exceções). Se determinadas condições forem cumpridas, a JBS S.A. pode ser liberada de suas garantias. Sobre as Notas, incidem juros de 8,25% ao ano a serem pagos a cada seis meses e com vencimento em 1 de fevereiro e 1 de agosto de cada ano, a partir de 1 de agosto de 2012. O principal vence integralmente em 1 de fevereiro de 2020. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$10,0 milhões está sendo acrescido sobre a duração desse instrumento. As notas contêm restrições contratuais (covenants) e eventos de inadimplemento de praxe listados sob as Notas 11,625% com vencimento em 2014. Em 30 de junho de 2013, a JBS USA estava em conformidade com todos os covenants.

Linha de crédito LCAL - No dia 3 de março de 2013, a JBS Australia celebrou uma linha de crédito com garantia no valor de até A\$4,4 milhões com a Low Carbon Australia Limited (LCAL), para financiar um investimento em tecnologia e práticas de Eficiência Energética na planta de processamento da JBS Australia localizada em Dinmore, Queensland. Os juros dessa linha de crédito é baseada na taxa determinada pela LCAL a ser equivalente a taxa de swap de 3 anos da Australian Financial Markets Association (AFMA), e data de vencimento em 30 de setembro de 2017. Em 30 de junho de 2013, não havia empréstimos contraídos sob a linha de crédito LCAL.

Canadian credit facility — Em 15 de maio de 2013, a JBS Canada celebrou um contrato de crédito rotativo (“Linha de Crédito Canadense”) com o Royal Bank of Canada (“RBC”) como agente administrativo e colateral, e outros credores. Esta linha crédito é uma linha de câmbio duplo que disponibiliza um empréstimo máximo de CAD\$110,0 milhões que podem tomados em CAD\$ e US\$. Sobre os empréstimos em CAD\$ incidem juros à taxa aplicável de CDOR ou RBC prime rate mais uma margem aplicável. Sobre os empréstimos em US\$ incidem juros à taxa aplicável de LIBOR or RBC mais uma margem aplicável.

Disponibilidade. Os empréstimos realizados sob esta linha estão sujeitos a uma base de empréstimo, que trata-se de uma fórmula baseada em certos recebíveis elegíveis, certos itens de estoque elegíveis, estoque, máquinas e equipamentos e imóveis menos certas reservas de disponibilidade e elegibilidade.

Garantias. Os empréstimos feitos pela JBS Canada sob a Linha de Crédito Canadense são garantidos pela JBS USA Holdings e pela JBS S.A.. Adicionalmente, os empréstimos são garantidos por um ônus perfeito de primeira prioridade e juros sobre contas a receber, bens acabados, alimentação animal, estoque de animais vivos e estoques de suprimentos, máquinas, equipamentos e imóveis.

Covenants. A Linha de Crédito Canadense contém as representações de praxe, garantias e restrições contratuais que requerem um índice mínimo de cobertura fixo de não menos que 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável se a disponibilidade do empréstimo causar o acionamento de um período de covenant que somente ocorre quando a disponibilidade de empréstimos cai abaixo do maior entre 10% do valor máximo de empréstimo ou US\$10,0 milhões em cinco dias úteis consecutivos. A Linha de Crédito Canadense contém covenants negativos que podem limitar a habilidade da JBS Canada de, entre outras coisas:

- contrair dívidas adicionais;
- estabelecer penhor sobre propriedades, rendas ou ativos;
- contrair determinados empréstimos ou investimentos;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos e fazer outros pagamentos restritos;
- pagar antecipadamente ou cancelar determinadas dívidas;
- dissolver, consolidar, incorporar ou adquirir negócio ou ativos de outras empresas;
- participar de determinadas joint-ventures ou criar certas subsidiárias;
- entrar em novas áreas de negócio;
- realizar determinadas operações com coligadas e certas joint ventures autorizadas;
- concordar com restrições relativas à capacidade das subsidiárias realizarem dividendos;
- concordar em oferecer garantias reais sobre determinados bens sem contratos em prol de qualquer outro credor, e
- celebrar vendas/leaseback e arrendamentos operacionais.

Eventos de inadimplemento: A Linha de Crédito Canadense prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, pagamento de inadimplemento em outras dívidas, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, falha em qualquer documento no sentido de criar ou manter um ônus prioritário e certos eventos relacionados às questões de falência e insolvência ou ambientais. Caso ocorra evento de inadimplemento, os credores poderão, entre outras coisas, encerrar seus compromissos, declarar imediatamente devidos o principal, juros acumulados e remunerações (fees) e exercer os recursos sob as garantias relacionadas à Linha de Crédito Canadense. Em 30 de junho de 2013, a JBS Canada estava em conformidade com todos os covenants.

Contrato de Crédito Canadense com vencimento em 2018 — Em 15 de maio de 2012, a JBS Canada celebrou um contrato de crédito de CAD\$17,0 milhões para refinar a compra de um imóvel. O contrato de crédito é garantido pela JBS USA Holdings e pela JBS S.A.. Trata-se de um contrato de empréstimo com taxa fixa, sendo calculado semestralmente a uma taxa de 3,65%. O empréstimo é amortizado durante um período de 15 anos com os juros e principal sendo pagos mensalmente. O saldo do principal deverá ser totalmente pago em 15 de maio de 2018. Este empréstimo é garantido por determinados imóveis do devedor. Esta nota contém os covenants negativos de e eventos de inadimplemento de praxe conforme a Linha de Crédito Canadense. Em 30 de junho de 2013 a JBS Canada estava em conformidade com todos os covenants.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Garantia da linha de crédito da J&F Oklahoma - Em 07 de outubro de 2008, a J&F Oklahoma celebrou uma linha de crédito rotativo garantido no montante de US\$600 milhões. Essa linha de crédito e as respectivas garantias são respaldadas pelos ativos da J&F Oklahoma e pelos ativos líquidos da JBS Five Rivers. A linha de crédito é utilizada para financiar a obtenção de gado pela J&F Oklahoma, que é então alimentado nos confinamentos da JBS Five Rivers de acordo com contratos de fornecimento e alimentação de gado. O gado é vendido à JBS USA, LLC de acordo com o contrato de compra e venda de gado. Esta linha de crédito foi aditada em 10 de setembro de 2010. A nova linha de crédito após o aditamento tem um montante disponível de US\$800 milhões com vencimento em 23 de setembro de 2014.

Em 14 de junho de 2011, a J&F Oklahoma e a JBS Five Rivers firmaram um terceiro aditamento do contrato de crédito afim de estender o limite para US\$1,0 bilhão e para adicionar a J&F Austrália como mutuário da linha. A nova linha de crédito após o aditamento possui vencimento em 14 de Junho de 2015. Em 6 de março de 2012 a J&F Oklahoma e a JBS Five Rivers assinaram uma alteração ao terceiro aditamento do contrato de crédito afim de estender o limite para US\$ 1,2 bilhões. Em 24 de janeiro de 2013, a J&F Oklahoma executou um quarto aditamento e alterou a linha de crédito para adicionar a J&F Canadá como um mutuário sob a linha de crédito, para permitir empréstimos sob opções cambiais adicionais e para estender a data de vencimento para 14 de Junho de 2016. Empréstimos nesta linha de crédito incorrem juros em taxas variáveis com base na LIBOR aplicável mais 2,25%, ou com base na taxa prime mais 1%. A taxa de juros em 30 de junho de 2013 era de 2,5%. Em 30 de junho de 2013, nenhum empréstimo era utilizado sob as letras de crédito e a disponibilidade de empréstimos era de US\$21,5 milhões. Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a J&F Oklahoma tinha US\$949,0 milhões e US\$849,2 milhões, respectivamente, como saldos dos empréstimos desta linha de crédito.

O contrato de crédito é caucionado pelas contas recebíveis e estoques da J&F Oklahoma e também por certos ativos fixos, recebíveis e estoques da JBS Five Rivers. Entre outras exigências, a linha de crédito exige que a J&F Oklahoma mantenha certas razões financeiras, níveis mínimos de valor líquido e estabelecer limites em certos tipos de pagamentos, incluindo dividendos, investimentos e dispêndios de capital. Na maioria dos casos, o banco considera a posição e os resultados da J&F Oklahoma juntamente com os da JBS Five Rivers. A controladora da J&F Oklahoma celebrou um acordo keepwell no qual deverá fazer contribuições a J&F Oklahoma se a mesma não estiver em conformidade com os covenants contidas nesta linha de crédito. Se a J&F Oklahoma inadimplir com suas obrigações sob a linha de crédito e tal inadimplemento não for solvido pela controladora sob o acordo keepwell, a JBS Five River fica responsável por até US\$250,0 milhões dos empréstimos garantidos somados a certas outras obrigações e custos sob esta linha de crédito. Em 30 de junho de 2013, a J&F Oklahoma estava em conformidade com as restrições financeiras (covenants) desta linha de crédito.

Linha de crédito para a J&F Oklahoma - A JBS Five Rivers é parte de contrato com a J&F Oklahoma, de acordo com o qual a JBS Five Rivers se comprometeu a conceder até US\$200 milhões em empréstimos rotativos à J&F Oklahoma. Os empréstimos são usados pela J&F Oklahoma na aquisição de animais a serem alojados nos confinamentos de gado da Five Rivers para engorda. Sobre os empréstimos incidem juros à taxa LIBOR anual acrescida de 2,25% sendo os juros devidos pelo menos trimestralmente. Em 26 de setembro de 2011, esta linha foi aditada e os juros passaram a incidir à taxa LIBOR anual acrescida de 2,75%. Esta linha de crédito foi aditada em 10 de setembro de 2010 para que seu vencimento passasse a ser em 11 de setembro de 2016. Em 14 de junho de 2011, a linha de crédito foi novamente aditada, desta vez com o fim de aumentar o limite de crédito para US\$375,0 milhões. Em 24 de janeiro de 2013, o contrato foi aditado para aumentar a linha para até US\$450,0 milhões. Os recursos adicionais serão utilizados para capital de giro. A taxa de juros em 30 de junho de 2013 era de 3,0%.

Entidades de participação variável – Em 30 de junho de 2013, a JBS USA Holdings possuía participação variável na J&F Oklahoma, que é considerada uma entidade de participação variável. Uma vez que o propósito do negócio da J&F Oklahoma é a propriedade de animais e o fato dos riscos e recompensas de possuir gado para confinamento e gado gordo serem da J&F Oklahoma, a JBS USA Holdings determinou que ela mesma é uma beneficiária não primária da J&F Oklahoma, embora esta tenha significativas participações variáveis na entidade. Portanto, os resultados da J&F Oklahoma não são consolidados nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas. As significativas participações variáveis da JBS USA Holdings estão listadas abaixo e são discutidas mais acima:

- A JBS Five Rivers tem um acordo para fornecer até US\$450,0 milhões em empréstimos para a J&F Oklahoma;
- A JBS Five Rivers garante até US\$250,0 milhões dos empréstimos da Oklahoma sob a linha de crédito rotativo desta acrescidos de algumas outras obrigações e custos, que são garantidos pela e limitados aos ativos líquidos da JBS Five Rivers;
- Direitos e obrigações da JBS Five Rivers segundo o acordo de incentivo anual; e
- Direito e obrigações da JBS USA segundo o acordo de compra e venda de gado.

A exposição máxima da JBS USA Holdings às perdas relativas à estas participações variáveis é limitada a US\$450,0 milhões. Perdas potenciais segundo os termos do contrato de hospedagem e compra e venda de gado dependem das condições do mercado futuro e não podem ser quantificadas. Em 27 de maio de 2011, a JBS USA contribuiu com US\$35,0 milhões na JBS Five Rivers. Estes fundos foram contribuídos com o fim de financiar o capital de giro e outros propósitos corporativos em geral. Em 30 de junho de 2013, o valor carregado dos ativos líquidos da JBS Five Rivers foi de US\$464,2 milhões.

Linha de Crédito de US\$250 milhões – Em 12 de julho de 2007, uma subsidiária da JBS USA emitiu um mútuo para a JBS Australia com taxa de juros de 8,0% e vencimento em 12 de julho de 2017. Embora tenham sido eliminados com a consolidação, estes empréstimos foram expressos em dólares australianos, contudo, divulgados em dólares norte-americanos pela JBS USA. Por esse motivo, os contratos geram ganhos ou perdas na variação cambial dependendo das flutuações da taxa de câmbio no período entre o dólar australiano e o norte-americano.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Linha de Crédito para a Sampo – Em 1 de abril de 2010, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo para a Sampo, Inc. (“Sampo”), uma subsidiária indireta integral da JBS S.A., no valor de US\$60,0 milhões com juros baseados na LIBOR de três meses acrescidos de uma margem fixa de 2,5% e com vencimento em 31 de março de 2012. Em 1 de abril de 2012, a JBS USA Holdings e a Sampo alteraram a nota promissória rotativa para aumentar a taxa de juros para a LIBOR de três meses acrescidos de uma margem de 3% e para estender a data de vencimento para 31 de março de 2014. Esse empréstimo é eliminado na consolidação. A taxa de juros em 30 de junho de 2013 era 3,3%.

Empréstimo rotativo de A\$250 milhões a pagar entre JBS USA e JBS Austrália – Em 4 de maio de 2010, a JBS USA emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo a longo prazo para a JBS Austrália no valor de A\$250,0 milhões, com juros baseados na Bank Bill Swap Bid Rate (“BBSY”) de três meses acrescidos de 3% e com vencimento em 4 de maio de 2012, com o fim de financiar o capital de giro e outros propósitos corporativos em geral. Em 9 de novembro de 2010, a nota foi alterada para que o valor máximo de adiantamentos fosse para A\$350,0 milhões. Em 2 de fevereiro de 2011, a nota foi alterada para aumentar a quantidade máxima de adiantamentos a A\$400,0 milhões. Em 6 de julho de 2011, a nota foi alterada para reduzir a margem da taxa de juros de 3% sobre o BBSY para 2%. Em 7 de novembro de 2011, a nota foi alterada para estender a data de vencimento para 31 de dezembro de 2013 e para fazer a margem da taxa de juros igual ao Revolver Bill Rate Spread como definido no Crédito Rotativo em vigor no momento em que um adiantamento é feito. Embora tenham sido eliminados com a consolidação, estes empréstimos foram expressos em dólares australianos, contudo, divulgados em dólares norte-americanos pela JBS USA. Por esse motivo, os contratos geram ganhos ou perdas na variação cambial dependendo das flutuações da taxa de câmbio no período entre o dólar australiano e o norte-americano. A taxa de juros média em 30 de junho de 2013 era de 4,9%.

Empréstimo de US\$10 milhões a receber da Weddel Limited - Em 10 de maio de 2011, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo para a Weddel Limited (“Weddel”), uma subsidiária integral da JBS USA Holdings, com juros baseados na taxa prime dos Estados Unidos adicionada de uma margem de 2,0%, com vencimento em 10 de Maio de 2012. Em 8 de maio de 2012 as notas foram alteradas para estender a data de vencimento para 31 de março de 2013. Em 26 de março de 2013, a nota foi alterada para estender a data de vencimento para 31 de março de 2014. A taxa de juros em 30 de junho de 2013 era de 5,3%. Os valores relacionados a esta nota são eliminados na consolidação.

Nota de crédito rotativo de US\$2,0 bilhões para a JBS USA Holdings - Em 02 de junho de 2011, a JBS USA emitiu uma nota de crédito rotativo de US\$2,0 bilhões para a JBS USA Holdings. A nota incorre em uma taxa variável anual igual a LIBOR acrescida de 3%. Em 25 de janeiro de 2012 a JBS USA Holdings alterou a nota de crédito rotativo com a JBS USA para aumentar o valor máximo para US\$3,0 bilhões. O saldo principal e os juros são devidos e pagáveis sob demanda da JBS USA a qualquer tempo após 30 de junho de 2015. A taxa de juros em 30 de junho de 2013 era de 3,3%. Os valores relacionados a esta nota são eliminados na consolidação.

Cartas de Crédito da JBS USA - Em 26 de outubro de 2011 e 4 de novembro de 2011, a JBS USA concordou em fornecer cartas de crédito no valor de US\$ 40,0 milhões e US\$ 16,5 milhões, respectivamente, a uma companhia de seguros a serviço da PPC, a fim de permitir que a empresa de seguros devolva o dinheiro que detinha como garantia de possíveis compensações de trabalhadores, auto e reclamações gerais de responsabilidade da PPC. Como retorno destas cartas de crédito, a PPC está reembolsando JBS USA pelo custo que a PPC teria incorrido sob seu contrato de crédito rotativo. Durante os três e seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 24 de junho de 2012, o reembolso feito pela PPC foi de US\$0,6 milhões e US\$1,2 milhões, respectivamente.

Nota de US\$20 milhões da Sampo – Em 15 de março de 2012 a Sampo firmou uma nota promissória rotativa no valor de US\$20,0 milhões com a JBS USA com juros baseados na taxa LIBOR de três meses acrescida de uma margem de 3,0%. Em 22 de maio de 2012, a nota foi alterada para aumentar o valor máximo disponível para US\$50 milhões. Em 18 de setembro de 2012, a nota foi alterada para aumentar o valor máximo disponível para US\$100,0 milhões. O valor principal e dos juros são devidos e pagáveis sob demanda da Sampo a qualquer momento depois de 31 de março de 2012. Em 30 de junho de 2013 a taxa de juros era de 3,3%. A nota promissória rotativa é eliminada na consolidação.

Nota de US\$ 100 milhões da JBS Five Rivers - Em 20 de abril de 2012, a JBS USA Holdings firmou uma nota promissória rotativa de US\$100,0 milhões com a JBS Five Rivers com juros baseados na taxa LIBOR de três meses acrescida de uma margem de 3%, e vencimento em 20 de abril de 2013, com o fim de financiar o capital de giro e outros propósitos corporativos em geral. Em 5 de março de 2013, esta nota foi alterada para aumentar o montante máximo disponível sob a nota para US\$ 175,0 milhões e para estender a data de vencimento para 14 de Junho de 2016. Esta nota é eliminada na consolidação. A taxa de juros em 30 de junho de 2013 era de 3,3%.

Em 2 de janeiro de 2013, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo para a JBS Canada de CAD\$200,0 milhões com juros baseados no Canadian Dealer Offered Rate (“CDOR”) mais 3% e vencimento em 31 de dezembro de 2014 para financiar necessidades de capital de giro e outras necessidades corporativas gerais. A taxa de juros média em 30 de junho de 2013 era de 4,1%. Não houve empréstimos ou repagamentos durante os três meses encerrados em 30 de junho de 2013. Esta nota é eliminada na consolidação.

Descrição do endividamento da PPC

Linha de Crédito EUA - PPC e algumas de suas subsidiárias celebraram uma linha de crédito (“Linha de Crédito EUA”) com o Banco ACB como agente administrativo e garantidor, e outros credores, os quais atualmente provêm um compromisso de crédito rotativo de US\$700,0 milhões e um compromisso de crédito de vencimento B (“Vencimentos B”). Esta linha de crédito também inclui uma cláusula que permite à PPC, a qualquer tempo, aumentar o limite do compromisso de crédito rotativo em até US\$100,0 milhões adicionais e aumentar o limite dos Vencimentos B em até US\$400,0 milhões adicionais, sendo que cada caso está sujeito a determinadas condições, incluindo um limite de US\$1,9 bilhões sobre todos os compromissos de crédito sob a Linha de Crédito EUA.

Em 22 de abril de 2011 a PPC aumentou o valor do sub-limite para empréstimos de curto prazo de emergência sob a Linha de Crédito de Saída para US\$100,0 milhões. Os compromissos de empréstimos de Vencimentos A foram pagos em 15 de dezembro de 2010 com os rendimentos das notas seniores e sem garantia com vencimento em 2018. Os empréstimos rotativos e os compromissos de empréstimos de Vencimentos B vencem em 28 de dezembro de 2014.

Subseqüente ao final de cada ano fiscal, uma parte do fluxo de caixa da PPC deve ser utilizado para repagar o saldo pendente dos compromissos de empréstimos de Vencimento B. Em 29 de abril de 2013 a PPC utilizou cerca de US\$141,2 milhões de seu fluxo de caixa gerado em 2012 para o pagamento de parte do saldo pendente dos empréstimos de Vencimentos B. Os pagamentos de fluxo de caixa em excesso tem sido e continuarão a ser aplicados às parcelas dos empréstimos de Vencimento B proporcionalmente de acordo com o saldo então pendente da mesma. A Linha de Crédito EUA também requer a utilização dos rendimentos da venda de certos ativos e dívidas ou emissões de ações e mediante a ocorrência de outros eventos para repagar os empréstimos pendentes de acordo com a Linha de Crédito EUA. Os recursos recebidos pela PPC provenientes da Oferta de Direitos não estavam sujeitos a estes requisitos.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Os empréstimos da PPC sob a Linha de Crédito EUA estão sujeitos à base de empréstimo, que é formulada com base em certos estoques elegíveis, valores a receber elegíveis e caixa restrito, sob o controle do agente da Linha de Saída, o CoBank ACB. Em 30 de junho de 2013, o saldo pendente das cartas de crédito era de US\$29,6 milhões, e o montante disponível para empréstimos era de US\$670,4 milhões.

A Linha de Crédito EUA contém covenants financeiros de praxe e outros vários covenants que podem afetar adversamente a habilidade da PPC de, entre outras coisas, incorrer em dívida adicional, incorrer em ônus, pagar dividendos ou fazer certos pagamentos restritos, consumir a venda de determinados ativos, celebrar determinadas operações com a JBS USA Holdings e outras coligadas da PPC, incorporar, consolidar e/ou vender ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC. Em 23 de junho de 2011 e 16 de dezembro de 2011, a PPC alterou a Linha de Crédito de Saída, que, entre outras coisas: (i) suspendeu temporariamente a exigência da PPC de cumprir as restrições contratuais do índice de cobertura de despesas financeiras e da alavancagem financeira das dívidas com garantia até o exercício findo em 31 de dezembro de 2012; (ii) alterou o índice de cobertura e a alavancagem financeira das dívidas com garantia para que o período em que requisito para conformar com os covenants passasse a ser o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a PPC possa calcular estas restrições financeiras com base em um número especificado de trimestres fiscais selecionados pela PPC; (iii) modificou a restrição contratual do tangível líquido consolidado para que a PPC mantenha tangível líquido consolidado de pelo menos US\$ 450,0 milhões mais 50,0% do lucro líquido acumulado (excluindo quaisquer perdas) da PPC de 16 de dezembro de 2011 até a data de cálculo e (iv) aumentou a alavancagem garantida máxima permitida, determinada para qualquer período de seus trimestres fiscais consecutivos, terminados no último dia de cada trimestre fiscal, para ser maior que 4,00:1,00 para períodos calculados a partir de 24 de setembro de 2012. A PPC está atualmente em conformidade com todos estes covenants.

A Linha de Crédito EUA prevê que PPC não poderá incorrer em dispêndios de capital em acima de US\$ 350,0 milhões em 2013 ou 2014.

Todas as obrigações sobre a Linha de Crédito EUA são incondicionalmente garantidas por certas subsidiárias da PPC e seguradas por penhor em ordem de prioridade em (i) contas a receber e estoques da PPC, de suas subsidiárias nacionais e suas subsidiárias em Porto Rico, (ii) 65% das participações nas subsidiárias diretas estrangeiras e 100% das participações em outras subsidiárias e, (iii) substancialmente toda a propriedade pessoal e intangíveis dos tomadores de crédito e garantidores sobre a Linha de Crédito EUA e (iv) substancialmente todos os imóveis e ativos fixos da PPC e suas subsidiárias garantidoras sobre a Linha de Crédito EUA.

Notas seniores e sem garantias com vencimento em 2018 - Notas 2018 da PPC. Em 15 de dezembro de 2010, a PPC realizou a emissão de notas no valor principal de US\$500,0 milhões e juros de 7,875% ao ano com vencimento em 2018 ("Notas 2018 da PPC"). As Notas 2018 da PPC são sem garantias, mas são garantidas por uma das subsidiárias da PPC. Os juros são pagos em 15 de dezembro e 15 de junho de cada ano, com início em 15 de junho de 2011. A escritura das Notas 2018 da PPC contém vários covenants que podem afetar adversamente a capacidade, entre outras coisas, de incorrer em endividamento adicional, criar ônus, pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos, vender certos ativos, celebrar certas transações com a JBS USA Holdings e outras partes relacionadas da PPC, incorporar, consolidar e/ou vender ou alienar todos ou parte substancial dos ativos destas. A PPC posteriormente trocou as notas para as notas substancialmente idênticas registradas sob o Securities Act de 1933.

Linha de Crédito México - Em 19 de outubro de 2011, Avícola Pilgrim's Pride de México, S.A. de C.V., Pilgrim's Pride S. de R.L. de C.V. e determinadas subsidiárias (as "Partes Tomadoras de Empréstimo"), celebraram um contrato de crédito alterado e reformulado (o "Linha de Crédito México"), com o ING Bank (México), SA Institución de Banca Múltiple, ING Grupo Financiero, como credor e ING Capital, LLC, na qualidade de agente administrativo. A Linha de Crédito México tem vencimento em 25 de setembro de 2014. A Linha de Crédito México é garantida por substancialmente todos os ativos das subsidiárias do México da Pilgrim's Pride. Em 30 de junho de 2013, o equivalente em dólares americanos dos compromissos de empréstimos sob a Linha de Crédito México era de US\$ 43,1 milhões.

Sob a Linha de Crédito México, se (i) qualquer inadimplência ou evento de inadimplemento ocorreu e continua a ocorrer ou (ii) o quociente da base de empréstimo dividido pelos empréstimos e cartas de créditos emitidas ("Índice de Cobertura Colateral") sob a Linha de Crédito México for inferior a 1,25 por 1,00, os empréstimos e cartas de crédito sob a Linha de Crédito México estarão sujeitos a, e não poderão exceder, a base de empréstimo. A base de empréstimo é uma fórmula baseada em contas a receber, estoques, ativos pré-pagos, caixa líquido sob o controle do agente administrativo e de até 150,0 milhões de pesos mexicanos em ativos fixos das subsidiárias do México da PPC que fazem parte da Linha de Crédito México. A fórmula da base de empréstimo será reduzida pelas contas a pagar dessas subsidiárias no México. Se o Índice de Cobertura Colateral cair abaixo de 1,25 por 1,00, a exigência da base de empréstimo terminaria segundo a ocorrência do mais cedo entre (i) o Índice de Cobertura Colateral ser superior a 1,25 por 1,00 no período de medição mais recente, por 60 dias consecutivos ou (ii) a disponibilidade de empréstimos sob Linha de Crédito México ser igual ou maior do que o maior de 20% dos compromissos rotativos segundo a Linha de Crédito México e 100,0 milhões de pesos mexicanos por um período de 60 dias consecutivos.

A Avícola pode pagar dividendos ou fazer outros pagamentos restritos à PPC em montante que não exceda, no total, 250,0 milhões de pesos mexicanos, durante o prazo da Linha de Crédito México, se certas condições forem satisfeitas, incluindo a condição de que a disponibilidade seja de pelo menos 100% do compromisso de empréstimo rotativo no segundo a Linha de Crédito México, menos qualquer carta de crédito segundo a Linha de Crédito México. No entanto, a PPC considera que seus ganhos provenientes do México em 30 de junho de 2013, serão permanentemente reinvestidos. Como tal, os impostos diferidos dos Estados Unidos não foram considerados sobre esses ganhos. Se esses ganhos não forem indefinidamente reinvestidos, certos impostos de renda diferidos externos e nos EUA serão considerados.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

17 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Salários e encargos sociais	103.514	99.782	378.286	319.532
Provisões para férias, 13º salário e encargos	187.374	116.946	1.054.590	989.110
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	28.940	8.886
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	1.258	88	2.411	892
ICMS / VAT / GST a recolher	13.950	10.196	25.429	20.539
PIS e COFINS a recolher	76	4	151	131
Parcelamentos fiscais	169.010	184.738	176.010	185.470
Outros	94.482	87.834	319.064	284.565
	569.664	499.588	1.984.881	1.809.125
Passivo circulante	443.696	361.741	1.510.436	1.284.895
Passivo não circulante	125.968	137.847	474.445	524.230
	569.664	499.588	1.984.881	1.809.125

18 Dividendos declarados

	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Dividendos declarados	353	170.749	353	170.749
	353	170.749	353	170.749

A Companhia declarou em 31 de dezembro de 2012 dividendos de R\$ 170.749 que foram aprovados na Assembleia Geral dos Acionistas em 26 de abril de 2013 conforme cálculo demonstrado a seguir:

	31.12.12
Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2012	718.938
Reserva legal - (5%)	(35.947)
Base ajustada para cálculo dos dividendos	682.991
Dividendos obrigatórios (25%)	170.749
Dividendos declarados	170.749

19 Débito com terceiros para investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Circulante	109.793	112.712	148.775	112.712
Não circulante	1.564.917	95.142	1.839.079	95.142
	1.674.710	207.854	1.987.854	207.854

Na controladora:

Refere-se à débitos com terceiros para investimentos em:

i) R\$ 201.443, referente aquisição de imobilizados e complexos industriais nos Estados do Acre, Minas Gerais, Mato Grosso, Rondônia, Paraná, Goiás e São Paulo, sendo R\$ 109.793 no curto prazo e R\$ 91.650 no longo prazo;

ii) R\$ 601.903, referente aquisição do Grupo Zenda, sendo R\$ 450.000 referente ao valor negociado em contrato, com base em uma premissa de "capital de giro zero", mais o valor do capital de giro levantado na data da operação, de R\$ 151.903, sendo que ambos montantes estão registrados no longo prazo e serão quitados através de assunção de dívida do Marfrig, conforme operação descrita no sumário abaixo; e

iii) R\$ 871.364, referente aquisição da Seara, referente ao adiantamento de R\$ 1 bilhão negociado em contrato conforme operação descrita no sumário abaixo, sendo que a diferença já foi adiantada pela JBS através de assunção de dívida perante o Santander. O montante está registrado no longo prazo e será quitado através de assunção de dívida do Marfrig, assim que houver aval dos Bancos credores.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

No consolidado:

Além dos montantes registrados na controladora, refere-se à débitos com terceiros para investimentos em:

iv) R\$ 2.386, proveniente da subsidiária JBS Aves, referente aquisição em junho de 2013 da empresa Agil, que exerce a atividade de exploração de armazéns portuários, sendo que o montante está registrado no curto prazo;

v) R\$ 108.564, proveniente da subsidiária JBS Aves, referente a aquisição em março de 2013 da empresa Agrovêneto, que exerce atividade similar à da JBS Aves, sendo R\$ 6.403 no curto prazo e R\$ 102.161 no longo prazo; e

vi) R\$ 202.194, proveniente da subsidiária JBS Aves, referente a aquisição em junho de 2013 de ativos e complexos industriais denominados de Ana Rech, para implementação da atividade de abate e frigorificação de suínos, assim como industrialização e sub-produtos do mesmo, sendo R\$ 30.193 no curto prazo e R\$ 172.001 no longo prazo.

Contrato Marfrig e JBS - Aquisição Seara e Zenda

Conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 10 de junho de 2013, a Companhia e o Marfrig Alimentos S.A (Marfrig), celebraram no dia 7 de junho de 2013, um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a negociação de venda de Marfrig para a Companhia referente:

(i) O grupo que detém a unidade de negócios Seara Brasil (Seara); e

(ii) Sociedade que detém o negócio de couro do grupo Marfrig no Uruguai (Grupo Zenda).

O valor do negócio Seara e Zenda foi fixado em R\$5,85 bilhões e será pago através da assunção de dívidas da Marfrig e da Seara/Zenda pela JBS, sendo que R\$ 1 bilhão seria assumido como adiantamento até 26 de junho de 2013, com o aval dos bancos credores.

O valor do negócio foi segregado entre Seara (R\$ 5,4 bilhões) e Grupo Zenda (R\$ 450 milhões). Adicionalmente, a apreciação do Grupo Zenda partiu da premissa contratual que o capital de giro adquirido seria zero, e posteriormente, conforme definido em contrato, uma vez identificado o capital de giro o mesmo seria pago integralmente através de assunção de dívidas da Marfrig S.A. pela Companhia. Em 30 de junho de 2013, a Companhia havia identificado preliminarmente, um capital de giro no valor de R\$ 151.903. Dessa forma, a Companhia estima que o valor total da operação será de R\$ 601.903.

A operação foi aprovada pelos Conselhos de Administração de ambas as empresas, entretanto o referido contrato está condicionando à aprovação pelas autoridades competentes, incluindo o CADE.

20 Imposto de renda e contribuição social - conciliação da taxa nominal e efetiva

São registrados com base no lucro tributável de acordo com a legislação e alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias. O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos foram registrados sobre as reservas de reavaliação constituídas pela Companhia e sobre as diferenças temporárias (principalmente amortização do ágio).

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Lucro antes da tributação	747.723	451.992	1.002.003	540.609
Imposto de renda e contribuição social à taxa Nominal de 34%				
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social - Nominal combinada de 34%	(254.226)	(153.677)	(340.681)	(183.807)
Ajuste para demonstração da taxa efetiva				
Adições, substancialmente equivalência patrimonial e ágio (tributos equivalentes de outros países)	72.863	(12.752)	(11.045)	(42.725)
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(181.363)	(166.429)	(351.726)	(226.532)
Taxa efetiva	-24,26%	-36,82%	-35,10%	-41,90%

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Lucro antes da tributação	373.802	212.413	630.929	299.005
Imposto de renda e contribuição social à taxa				
Expectativa de crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social - Nominal combinada de 34%	(127.093)	(72.220)	(214.516)	(101.662)
Ajuste para demonstração da taxa efetiva				
(Adições) exclusões, substancialmente equivalência patrimonial e ágio (tributos equivalentes de outros países)	91.758	29.291	(8.363)	(12.785)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(35.335)	(42.929)	(222.879)	(114.447)
Taxa efetiva	-9,45%	-20,21%	-35,33%	-38,28%

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Notas Explicativas

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados da controladora e consolidadas nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012.

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.195	1.209	(53.776)	(47.417)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(182.558)	(167.638)	(297.950)	(179.115)
	(181.363)	(166.429)	(351.726)	(226.532)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Imposto de renda e contribuição social correntes	592	459	(34.970)	(64.060)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(35.927)	(43.388)	(187.909)	(50.387)
	(35.335)	(42.929)	(222.879)	(114.447)

Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
ATIVO				
. Sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	405.610	418.038	1.295.685	1.220.582
PASSIVO				
. Sobre reserva de reavaliação e diferenças temporárias	1.412.738	1.243.819	2.959.456	2.497.338
Total Líquido	1.007.128	825.781	1.663.771	1.276.756

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro real ou prejuízo fiscal; e

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro real ou prejuízo fiscal; e

- sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em coligada e controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

21 Provisão para riscos processuais

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Trabalhistas	55.608	53.838	74.101	75.685
Cíveis	9.581	9.277	30.736	33.524
Fiscais e previdenciários	94.139	92.041	100.061	94.152
Total	159.328	155.156	204.898	203.361

Movimentação das provisões

	31.12.12	Adições	Aquisição Gideny	Baixas	Varição cambial	30.06.13
Controladora	155.156	4.172	-	-	-	159.328
Consolidado	203.361	9.948	4.311	(15.568)	2.846	204.898

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Processos fiscais e previdenciários

a) ICMS

A Companhia sofreu diversas autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS que, segundo o Estado de São Paulo, deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$ 1.373.551 em 30 de junho de 2013. A Companhia vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas.

A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando a perda como remota.

A Companhia sofreu outras autuações pelo Fisco do Estado de Goiás, em virtude de divergências de interpretação da aplicação da Lei no tocante ao crédito de ICMS proveniente das exportações, no montante de R\$ 640.924. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos nesses procedimentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando perda como remota.

b) INSS

Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001 a Companhia impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a Companhia à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. O processo aguarda decisão do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, cujo total dos autos de infração, ou NFLDS, somam o montante arbitrado de R\$ 775.583.

A Companhia apresentou defesa nesses processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, tendo em vista que não há decisão final do Mandado de Segurança supra mencionado.

Esta matéria foi objeto de decisões favoráveis aos contribuintes, proferidas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal - STF para empresas cujas atividades são similares à atividade da Companhia, nos julgamentos dos Recursos Extraordinários nºs 363.852/MG e 596.177/RS. Atualmente, a Companhia não procede nenhum desconto, nem recolhimento. Caso algum desconto seja feito, por questões comerciais, a Companhia procede-o e deposita em Juízo, cumprindo determinação judicial. Baseada na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para essa contingência, considerando a probabilidade de perda como remota.

c) Outros processos fiscais e previdenciários

A Companhia é parte em outros 861 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 94.139 em 30 de junho de 2013.

Processos trabalhistas

Em 30 de junho de 2013, a Companhia era parte em 9.759 ações de natureza trabalhista e acidentes de trabalho, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 1.378.403. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 55.608 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e os principais pedidos dizem respeito ao pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade.

Processos cíveis

a) Imóvel em Araputanga

Em 2001 a Companhia, por sua antecessora, adquiriu da empresa Frigorífico Araputanga S.A. um imóvel e instalações industriais localizados em Araputanga/MT, através de Compromisso de Compra e Venda. Ratificando o negócio e dando quitação total e irrevogável do preço ajustado, foram lavradas as Escrituras Públicas de Compra e Venda.

O Frigorífico Araputanga S.A. era beneficiário de incentivos fiscais (projeto SUDAM) e o imóvel era garantia flutuante. Por isto se fazia necessária a anuência da SUDAM para o Registro das Escrituras. Em setembro de 2004, o Frigorífico Araputanga S.A. ajuizou Ação Declaratória no Foro da Comarca de Araputanga/MT, alegando que a Companhia não havia pago o preço, bem como não havia obtido a anuência da referida autarquia, requerendo a ineficácia do Contrato e a Anulação das Escrituras Públicas. Em decisão transitada em julgado o TJ/MT julgou a venda válida e eficaz. O processo foi remetido à Vara Federal de Cáceres, distribuído sob o nº 2005.36.01.001618-8, em razão do interesse da União na lide. A Companhia obteve a anuência da UGFIN, sucessora da SUDAM, conforme decisão da 5ª Turma do TRF da 1ª Região (Proc. nº 2006.01.00.024584-7), obtendo assim o efetivo registro da Escritura de Compra e Venda.

Atualmente, o processo está aguardando a realização de nova perícia. O primeiro laudo pericial foi favorável à Companhia, que após avaliar os pagamentos realizados pela Agropecuária Friboi concluiu que os valores devidos foram efetivamente pagos. O agravo 2006.01.00.024584-7 foi julgado favoravelmente à Companhia, na medida em que o TRF da 1ª região declarou válidas as escrituras de compra e venda do imóvel objeto da discussão. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal e da doutrina brasileira sobre essa espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos e nenhuma provisão foi registrada. A probabilidade de perda é considerada remota.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

b) Indenização pelo uso da marca

Ainda decorrente do entrave em Araputanga/MT, a Vendedora distribuiu, na Comarca de Araputanga/MT, Ação de Indenização por uso indevido de marca registrada, sob a premissa da Friboi Ltda. estar utilizando a marca Frigoara sem a sua autorização. O valor exorbitante atribuído à causa deriva de um laudo de avaliação obtido pelo Frigorífico Araputanga S.A. que avalia a marca em R\$ 315.000, assim exige uma indenização por danos morais de R\$ 100.000 e ressarcimento no importe de R\$ 26.938. Em defesa, a Companhia preliminarmente alegou litispendência e continência, tendo em vista que os pedidos estão relacionados com o processo principal, em que se discute a propriedade do Frigorífico. No mérito, demonstrou que a marca foi utilizada somente por determinado período, com autorização contratual e atendendo pedido do Frigoara que necessitava comprovar à SUDAM que os investimentos estavam sendo devidamente utilizados e para conseguir a obtenção da Anuência ou do Certificado de Empreendimento Implantado.

Ainda em defesa, fora aduzido que, caso seja devido algum tipo de indenização, esta seria dimensionada com relação ao percentual de venda de produtos da marca, conforme disciplina o artigo 208 da Lei de Propriedade Intelectual. Quase a totalidade dos produtos fabricados era comercializada com a marca Friboi, já com a marca Frigoara era produzida somente carne moída em ínfima quantidade. Posto isto, a Companhia entende que o risco econômico é baixo, razão pela qual provisionou o valor de R\$ 600.

O Juiz da Comarca de Araputanga suspendeu o processo e posteriormente determinou sua remessa à Justiça Federal de Cáceres, onde foi distribuído em 17 de janeiro de 2007. Atualmente, o Juízo Federal de Cáceres intimou as partes a se manifestarem a respeito da redistribuição àquele Juízo e determinou a reunião do processo à Ação Declaratória em que se discute a propriedade do Frigorífico localizado em Araputanga/MT. Após, a União será intimada a manifestar sobre possível interesse na causa. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça e da doutrina brasileira sobre essa espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos.

c) Outros processos cíveis

A Companhia está envolvida em outros processos cíveis que na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda em 30 de junho de 2013 é de R\$ 8.981 sendo que o montante está provisionado.

Outros processos

Em 30 de junho de 2013 a Companhia possuía em andamento outros processos de natureza fiscal, no montante de aproximadamente R\$ 20.129, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda, em consonância ao IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

22 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2013 é representado por 2.943.644.008 ações ordinárias, sem valor nominal. Desse total, conforme descrito na letra f) abaixo, 76.101.664 ações estão mantidas em tesouraria.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.376.634.735 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações.

A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a administradores, empregados ou pessoas naturais que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle, com exclusão do direito de preferência dos acionistas na outorga e no exercício das opções de compra.

b) Reservas de capital

Composta por ágio na emissão de ações, derivados do IPO no exercício de 2007.

c) Reserva de lucro

Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Para expansão

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

d) Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

e) Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei societária.

f) Ações em tesouraria

Em 30 de janeiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a alienação de 21.418.231 ações em tesouraria, nos termos do Artigo 19, inciso XVI do Estatuto Social, no âmbito da aquisição dos Ativos do Frigorífico Independência, mediante autorização outorgada pela Comissão de Valores Mobiliários, nos autos do Processo RJ2012/9843.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	R\$ mil
Saldo em 31 de dezembro de 2012	97.519.895	776.526
Alienação das Ações em tesouraria	(22.987.331)	(183.041)
Recompra de ações da Companhia	1.569.100	9.587
Saldo em 30 de junho de 2013	76.101.664	603.072

g) Ajuste de avaliação patrimonial e ajuste acumulado de conversão

Conforme CPC 02 R2/IAS 21 -Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações contábeis intermediárias, é registrado basicamente variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 R1/IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, por força da vigência do CPC 02 R2 antes à data de adoção inicial, os adotantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de Resultados.

h) Transações de capital

De acordo com o IAS 27/CPC 36 R2 – Demonstrações Consolidadas as mudanças na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários). Qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tenha sido ajustada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora, e não como resultado.

Portanto, se a controladora adquirir mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, deve considerar os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do seu patrimônio líquido (individual e consolidado).

23 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	6.760.161	5.678.437	31.424.930	27.549.368
Mercado externo	3.417.806	2.408.609	11.363.762	8.214.211
	10.177.967	8.087.046	42.788.692	35.763.579
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(345.787)	(292.775)	(730.271)	(632.568)
Impostos sobre as vendas	(527.661)	(482.338)	(599.851)	(651.640)
	(873.448)	(775.113)	(1.330.122)	(1.284.208)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.304.519	7.311.933	41.458.570	34.479.371
	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	3.511.481	2.983.928	16.452.384	14.523.298
Mercado externo	1.729.531	1.381.794	6.159.681	4.608.508
	5.241.012	4.365.722	22.612.065	19.131.806
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(189.642)	(154.893)	(386.669)	(329.356)
Impostos sobre as vendas	(260.808)	(249.275)	(294.402)	(334.159)
	(450.450)	(404.168)	(681.071)	(663.515)
RECEITA	4.790.562	3.961.554	21.930.994	18.468.291

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

24 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(795.199)	(455.061)	(609.404)	(459.214)
Resultado financeiro com derivativos	489.314	217.830	523.374	505.374
Juros Passivos	(471.237)	(531.434)	(853.510)	(861.634)
Juros Ativos	178.925	221.538	241.840	349.344
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(17.638)	(37.956)	(40.092)	(79.057)
	(615.835)	(585.083)	(737.792)	(545.187)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(825.518)	(674.177)	(679.880)	(689.218)
Resultado financeiro com derivativos	421.693	337.152	408.596	615.285
Juros Passivos	(235.771)	(275.447)	(441.413)	(428.754)
Juros Ativos	87.537	96.792	76.591	175.941
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(12.525)	(30.628)	(23.471)	(62.620)
	(564.584)	(546.308)	(659.577)	(389.366)

Os resultados dos ajustes diários oriundos dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos efetuados no mercado futuro, assim como os valores das posições marcadas a mercado dos contratos negociados em mercado de balcão dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos são reconhecidos sob a rubrica de Resultado financeiro com derivativos, e no trimestre findo em 30 de junho de 2013 apresentam um efeito líquido no resultado da exposição cambial versus proteção de R\$ (403.825) na controladora e R\$ (271.284) no consolidado.

25 Outras receitas e despesas

Outras receitas no período findo em 30 de junho de 2013, no consolidado, no montante de R\$ 76.707 referem-se basicamente à:

- i) Outras despesas na JBS Argentina no montante de R\$ 554, referente à indenizações trabalhistas e outros pulverizados;
- ii) Outras receitas na JBS USA no montante de R\$ 80.245, basicamente decorrente de receita de aluguel, resultado na venda de sucatas e ganho de compra vantajosa na compra dos ativos da XL Foods, conforme descrito na nota explicativa 4; e
- iii) Outras despesas no montante de R\$ 2.984 referente, basicamente, resultado na venda de ativos imobilizados.

26 Resultado por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico.

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações do exercício, excluindo as ações mantidas como ações em tesouraria.

	Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de 2013	2012
Resultado atribuível aos acionistas	566.360	285.563
Média ponderada de ações do período - milhares	2.943.644	2.881.469
Média ponderada de ações em tesouraria - milhares	(78.323)	(35.345)
Média ponderada de ações em circulação - milhares	2.865.321	2.846.124
Resultado por lote de mil ações - Básico - R\$	197,66	100,33

	Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de 2013	2012
Resultado atribuível aos acionistas	338.467	169.484
Média ponderada de ações do período - milhares	2.943.644	2.881.469
Média ponderada de ações em tesouraria - milhares	(78.323)	(35.345)
Média ponderada de ações em circulação - milhares	2.865.321	2.846.124
Resultado por lote de mil ações - Básico - R\$	118,13	59,55

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Diluído

A Companhia não apresentou o cálculo do resultado por ação - diluído conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não haver potenciais ações ordinárias diluidoras. A transação de receitas diferidas (nota 29) através de análise histórica é esperada para ser liquidada mediante entrega futura, e portanto não é potencialmente diluidora, sendo assim os valores resultado da ação são iguais no básico e diluído.

27 Custos de transação na emissão de títulos e valores mobiliários

De acordo com os requerimentos estabelecidos pelo IAS 39/CPC 38 – Instrumentos financeiros – Reconhecimento e Mensuração, os custos relativos às transações na emissão de títulos e valores mobiliários deverão ser contabilizados reduzindo os passivos a que se relacionam.

Abaixo, segue o detalhamento das operações em que a Companhia incorreu em custos de transações, ou seja, custos incorridos diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente para a realização dessas transações.

a) Oferta Pública de Ações - OPA (Follow-on)

No exercício de 2010, a Companhia incorreu em R\$ 37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do patrimônio líquido, deduzido os eventuais efeitos.

b) Permuta por Ações Ordinárias de Emissão da Vigor Alimentos S.A. ("OPA de Permuta")

Em junho de 2012, a Companhia incorreu em custos no montante R\$ 324 relativo ao processo de aquisição de 117.800.183 ações de sua própria emissão, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do patrimônio líquido, deduzido os eventuais efeitos.

c) Oferta de Títulos de Dívida (Bonds)

Durante o exercício de 2010, a Companhia incorreu em R\$ 17.789 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$ 700 milhões e US\$ 200 milhões realizados em julho e setembro de 2010, respectivamente, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 30 de junho de 2013, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 10.524 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em junho de 2012, a Companhia incorreu em R\$ 13.699 relativos aos custos de transação no processo de alteração de determinadas disposições das Notas 2016 da JBS S.A. e Notas 2016 da incorporada Bertin, através do consentimento dos titulares de tais Notas. A contabilização destes custos está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 30 de junho de 2013, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 10.079 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em fevereiro de 2013, a Companhia incorreu em R\$ 27.649 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$ 500 milhões realizados em março de 2013, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 30 de junho de 2013, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 27.649 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

d) Outras Captações

Em junho de 2012, a Companhia incorreu em R\$ 6.000 relativos aos custos de transação dos processos de captação de Conta garantida de capital de giro no montante de R\$ 1.000.000, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 30 de junho de 2013, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 4.721 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em agosto de 2012, a Companhia incorreu em R\$ 1.136 relativos aos custos de transação dos processos de captação de Pré-Pagamento de exportação (PPE) no montante de R\$ 151.065, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 30 de junho de 2013, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 175 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

28 Benefícios a empregados

Planos JBS USA

A JBS USA patrocina planos qualificados de aposentadoria ("plano 401(k)"), cobrindo os empregados da JBS USA, excluindo os empregados da PPC. Em 1 de janeiro de 2010, os funcionários da JBS Five Rivers se uniram ao plano não sindicalizado e os saldos de cada participante foram transferidos do plano antigo para o plano atual da JBS USA. A JBS USA fez a fusão do plano 401(k) com o plano ("401 (k) Saving Plan"), com a finalidade de aumentar a eficiência administrativa e reduzir custos. Nos termos do plano 401(k), os empregados elegíveis poderiam optar por reduzir sua contribuição atual até o menor de 75% da sua remuneração anual ou o limite anual fixado estatutariamente, e ter o valor dessa redução como parte de contribuição para o plano 401 (k). O plano 401 (k) permite uma contribuição adicional pela JBS USA, baseado em termos específicos do plano. O administrador do plano, sob a direção de cada participante, investe os ativos do plano em opções de investimento ditada pelos participantes. O plano está qualificado pela seção 401 do código interno de receita dos Estados Unidos (Internal Revenue Code). Em 31 de dezembro de 2012, a Bertin USA patrocinou planos qualificados de aposentadoria ("plano Bertin 401(k)") que foi paralisado. Todos os participantes do plano Bertin 401(k) foram automaticamente inscritos no plano 401(k) e tornaram-se elegíveis às disposições normais oferecidas pelo plano 401(k). As despesas da JBS USA, incluindo a Bertin USA, relacionadas com o plano 401 (k) foram US\$ 1,5 milhões (R\$ 3.049) e US\$ 3,1 milhões (R\$ 5.783) para o semestre findo em 30 de junho de 2013 e 2012, respectivamente. As despesas da JBS USA, excluindo a Bertin USA, relacionadas com o plano 401 (k) foram US\$ 1,5 milhões (R\$ 3.049) e US\$ 3,0 milhões (R\$ 5,597) para o semestre findo em 30 de junho de 2013 e 2012, respectivamente. As despesas da Bertin USA relacionadas com o plano Bertin 401(k) totalizaram aproximadamente US\$ 31 mil (R\$ 63) e US\$ 59 mil (R\$ 110) para o semestre findo em 30 de junho de 2013 e 2012, respectivamente.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Uma das unidades da JBS USA participa de um plano de pensão multi-empregador. A JBS USA contribui para este plano, e as despesas que foram incluídas no custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado consolidado foram de US\$ 114 mil (R\$ 232) e US\$ 223 mil (R\$ 416) para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, respectivamente, e US\$ 102 mil (R\$ 207) e US\$ 207 mil (R\$ 386) para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012. A JBS USA também fez contribuições, totalizando US\$ 18 mil (R\$ 37) e US\$ 36 mil (R\$ 67) para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, respectivamente, e US\$ 17 mil (R\$ 35) e US\$ 34 mil (R\$ 63) a um plano de pensão multi-empregador relacionado com ex-funcionários na antiga fábrica de Nampa, Idaho.

Uma das unidades da JBS USA participa de um plano executivo complementar de aposentadoria. Não houve despesas reconhecidas pela JBS USA para este plano durante os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012.

Os funcionários da JBS Austrália não participam do plano 401(k) da JBS USA. Sob a lei australiana, a JBS Austrália contribui com um percentual da remuneração do empregado para um fundo de Superannuation. Essa contribuição se aproxima de 9% da remuneração do empregado, conforme previsto na Austrália pelo "Superannuation Act de 1997". Como os fundos são administrados por terceiros, uma vez que essa contribuição é feita diretamente para o fundo de Superannuation, a JBS Austrália não tem nenhuma obrigação de pagamento de participantes ou de supervisão do fundo. As despesas referentes às contribuições para este fundo totalizavam US\$ 7,7 milhões (R\$ 15.653) e US\$ 15,9 milhões (R\$ 29.663) para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, respectivamente. As despesas da JBS Austrália relacionadas às contribuições desses fundos totalizam US\$ 8,2 milhões (R\$ 16.669) e US\$ 16,1 milhões (R\$ 30,036) para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012.

Planos Pilgrim's Pride - PPC

A PPC patrocina programas que oferecem benefícios de aposentadoria para a maioria de seus empregados. Estes programas incluem planos de pensão qualificados e não qualificados, um plano de aposentadoria de benefício definido com seguro de vida e plano de economia com contribuição definida. Sob todos os planos de aposentadoria, as despesas da PPC foram de US\$ 1,9 milhões (R\$ 3.862) e US\$ 3,8 milhões (R\$ 7.089) para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, respectivamente e US\$ 2,1 milhões (R\$ 4.269) e US\$ 4,0 milhões (R\$ 7.462) para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012.

Planos de benefício definido

- PPC plano de aposentadoria para empregados sindicalizados ("Plano Union");
- PPC plano de aposentadoria para funcionários sindicalizados El Dorado ("Plano El Dorado"); e
- PPC Plano de pensão dos empregados de Legacy Gold Kist ("Plano GK Pension").

O Plano Union abrange determinados locais ou grupos na PPC. O Plano El Dorado foi desmembrado do Plano Union em 1 de janeiro de 2008 e abrange certos locais elegíveis ou grupos na PPC, este Plano foi iniciado em 2010. O Plano GK Pension cobre certos funcionários elegíveis dos EUA que foram empregados em locais que a PPC adquiriu a empresa Gold Kist, Inc. ("Gold Kist") em 2007. A participação no Plano GK Pension foi paralisada a partir de 8 de fevereiro de 2007, para todos os participantes, com exceção dos participantes rescindidos que estão ou podem tornar-se permanentemente ou totalmente desabilitados. O plano foi paralisado a partir de 31 de março de 2007.

Planos de aposentadoria de benefício definido não-qualificado

- Antiga Gold Kist Inc - aposentadoria executiva adicional ("Plano SERP"); e
- Antiga Gold Kist Inc. plano de aposentadoria de diretoria ("Plano Directors Emeriti").

A PPC assumiu o patrocínio do Plano SERP e do Plano Directors Emeriti através da aquisição da empresa Gold Kist, em 2007. O Plano SERP proporciona remuneração adicional para alguns ex-executivos da Gold Kist, baseado em acordos individuais. Os benefícios do Plano SERP foram paralisados a partir de 8 de fevereiro de 2007. O Plano Directors Emeriti prevê benefícios a ex-diretores da empresa Gold Kist.

Planos de benefício definido, seguro de vida pós-aposentadoria

- Gold Kist Inc. plano de seguro de vida ("Insurance Plan").

A PPC assumiu as obrigações de assistência médica e seguro de vida pós-aposentadoria, incluindo o Insurance Plan, através da aquisição da Gold Kist, em 2007. Em janeiro de 2001, a Gold Kist começou a reduzir substancialmente os seus planos para os empregados ativos. Em 1 de julho de 2003, a Gold Kist encerrou a cobertura médica para os aposentados com 65 anos ou mais, e somente os funcionários aposentados no grupo fechado entre as idades de 55 e 65 poderiam continuar a sua cobertura com taxas de custo média do plano de assistência médica para os empregados ativos. Estes aposentados alcançaram 65 anos em 2012 e a cobertura do plano de aposentadoria médica terminou.

Planos de benefício definido, obrigações e ativos

Os quadros a seguir fornecem reconciliações das mudanças nas obrigações dos planos de benefícios projetados e valor justo dos ativos, bem como declarações da situação dos fundos, o relatório do balanço e premissas econômicas para esses planos:

	Semestre findo em 30 de junho de 2013		Semestre findo em 30 de junho de 2012	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Mudanças nas obrigações dos planos de benefícios projetados				
Benefício projetado, início do período	430.788	4.283	339.439	3.964
<i>Custo de serviço</i>	44	-	51	-
<i>Juros</i>	8.811	86	8.360	97
<i>Perdas e (ganhos) atuariais</i>	(66.605)	(239)	24.146	283
<i>Benefícios pagos</i>	(6.997)	(175)	(6.274)	(168)
Benefício projetado, fim do período	366.041	3.955	365.722	4.176

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 30 de junho de 2013		Semestre findo em 30 de junho de 2012	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Mudanças de ativos do plano				
Valor justo de ativo dos planos, início do período	204.462	-	164.115	-
Rendimento nos planos ativos	17.348	-	5.609	-
Contribuições de empregados	6.605	175	8.734	168
Benefícios pagos	(6.997)	(175)	(6.274)	(168)
Valor justo de ativo dos planos, fim do período	221.418	-	172.184	-
	30.06.13		31.12.12	
Financiamento				
Obrigação de benefícios sem financiamento	(366.041)	(3.955)	(208.746)	(3.950)
	30.06.13		31.12.12	
Valores reconhecidos nos Balanços Patrimoniais				
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Custo de benefício provisionado, curto prazo	(16.799)	(352)	(13.602)	(323)
Custo de benefício provisionado, longo prazo	(127.825)	(3.603)	(195.144)	(3.627)
Valor líquido reconhecido	(144.624)	(3.955)	(208.746)	(3.950)

A obrigação acumulada de benefícios para todos os planos de benefícios definidos era US\$ 165,2 milhões (R\$ 336.000) e US\$ 194,4 milhões (R\$ 397.000) em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, respectivamente. Cada um dos planos de benefícios definidos pela PPC tinha as obrigações acumuladas de benefícios em excesso comparados aos planos ativos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

O quadro seguinte apresenta os componentes do custo do benefício periódico líquido para os planos:

	Semestre findo em 30 de junho de 2013		Semestre findo em 30 de junho de 2012	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Custo líquido do benefício periódico				
Custo de serviço	41	-	47	-
Juros	8.085	79	7.569	88
Retorno estimado nos ativos dos planos	(5.487)	-	(5.356)	-
Ganho líquido em amortização	960	-	1.295	(2)
Custo líquido do benefício periódico	3.599	79	3.555	86

O quadro seguinte apresenta a média ponderada das premissas utilizadas na determinação da pensão e obrigações de outros planos pós-aposentadoria:

	30.06.13		31.12.12	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Obrigações dos planos de benefícios				
Taxa de desconto	5,00%	5,00%	4,22%	4,22%
Taxa de crescimento salarial	NA	NA	NA	NA

A taxa de retorno esperada dos ativos do plano foi determinada com base no ambiente atual de taxa de juros e prêmios de mercado históricos relativos às taxas de rendimento fixo de ações e outras classes de ativos. A PPC também leva em consideração as alocações antecipadas de ativos, estratégias de investimento e os pontos de vista de vários profissionais de investimento ao desenvolver esta taxa.

O quadro a seguir apresenta a alocação atual dos ativos do plano de pensão:

	30.06.13	31.12.12
Títulos de capital	67%	71%
Títulos de renda fixa	33%	29%
Total de ativos	100%	100%

Na ausência de limitações regulatórias ou legais, a alocação de ativos de destino para o investimento dos ativos para os seus planos de pensões em curso é de 30% em títulos de renda fixa e 70% em títulos de capital. Os planos apenas investem em renda fixa e instrumentos de capital próprio para o qual existe um mercado pronto público. A PPC desenvolve a sua taxa esperada de longo prazo através dos pressupostos de retorno com base nas taxas de retorno históricas de capital e de renda fixa dos investimentos da PPC.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

O cálculo do valor justo dos ativos do plano foi classificado nos seguintes níveis de hierarquia de valor justo em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012:

	30.06.13			31.12.12		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e fundos de mercado	151	-	151	147	-	147
Títulos de capital	-	148.687	148.687	-	132.977	132.977
Títulos de dívida	-	72.581	72.581	-	55.457	55.457
Total de ativos	151	221.268	221.419	147	188.434	188.581

A avaliação dos ativos do plano no Nível 2 é determinada utilizando uma abordagem de mercado com base em preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou outros insumos que são observáveis substancialmente para a integralidade do instrumento financeiro. Os títulos de Nível 2 incluem, principalmente, capital e valores mobiliários de fundos de renda fixa.

Pagamentos de benefícios

O quadro a seguir apresenta os benefícios a partir de 30 de junho de 2013 com pagamento previsto anualmente para os próximos cinco anos, em conjunto com os cinco anos após a aposentadoria, e outros planos de pensão da PPC. Como os planos de pensão são os principais planos de financiamento, os benefícios esperados com relação a esses planos virão principalmente das relações de confiança estabelecidos para esses planos.

	Pensão	Outros benefícios
2013 (remanescente)	13.338	261
2014	26.086	354
2015	25.052	357
2016	25.194	359
2017	25.045	359
Posterior	118.559	1.691
Total	233.274	3.381

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2013, PPC contribuiu com US\$2,8 milhões (R\$ 6.204) e US\$3,1 milhões (R\$ 6.868), respectivamente, para os seus planos beneficiários definidos.

A PPC antecipa, durante o exercício de 2013, a contribuição de US\$ 6,7 milhões (R\$ 14.845) ao seu plano de pensão e US\$ 200 mil (R\$ 443) ao seu plano de pós-aposentadoria.

Benefícios não reconhecidos em outros resultados abrangentes

Os valores em outros resultados abrangentes como prejuízo ou (lucro), são apresentados a seguir:

	Semestre findo em 30 de junho de 2013		Semestre findo em 30 de junho de 2012	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Ganhos e perdas atuariais, início do período	(89.718)	(2)	43.660	(338)
Amortização	960	-	(1.403)	2
Ganhos e perdas atuariais	61.112	220	23.374	283
Ganhos e perdas em ativos	10.429	-	305	-
Ganhos e perdas atuariais, fim do período	(17.217)	218	65.936	(53)

Plano de contribuição definida

A PPC atualmente patrocina dois planos de pensão definidos:

- PPC plano de aposentadoria ("Plano RS"), Seção 401(k) e
- To-Ricos plano de aposentadoria ("To-Ricos Plan"), Seção 1165 (e).

A PPC também mantém três planos pós aposentadoria para empregados elegíveis do México como requerido pela lei mexicana e que abrange principalmente benefícios por desligamento. A divulgação das obrigações do plano mexicano não é considerada material.

No âmbito do "Plano RS", os funcionários elegíveis podem voluntariamente contribuir com um percentual de sua remuneração. A PPC corresponde em até 30,0% dos primeiros 2,14% a 6,0% do salário, com níveis de compensação de até US\$ 245 mil (R\$ 543). O Plano de To-Ricos é mantido por alguns funcionários porto-riquenhos elegíveis. No âmbito do Plano To-Ricos, os funcionários elegíveis podem voluntariamente contribuir com um percentual de sua remuneração e há várias disposições correspondentes para a Empresa.

Alguns planos de aposentadoria que a PPC patrocina investem em uma variedade de instrumentos financeiros. Alguns fundos de aposentadoria em que a PPC participa e mantém uma quantidade significativa de títulos lastreados em hipotecas. No entanto, nenhuma das hipotecas são consideradas "subprime".

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Incentivo de compensação PPC:

A PPC patrocina um plano baseado em desempenho, Plano de Incentivo Omnibus que prevê para uma ampla gama de prêmios baseados em ações e caixa para funcionários da PPC e outros funcionários, membros do Conselho de Administração da PPC e quaisquer consultores ("LTIP"). Os prêmios baseados em ações que podem ser concedidos sob a LTIP incluem "opções de ações de incentivo", na acepção do Código da Receita Federal, opções de ações não qualificadas, direitos de apreciação, prêmios de ações restritas ("PARs") e unidades de ações restritas ("UAR "). Em 30 de junho de 2013, PPC tem reservado aproximadamente 6,6 milhões de ações ordinárias para futura emissão sob a LTIP.

O quadro a seguir demonstra concessões existentes durante o semestre findo em 30 de junho de 2013:

Tipo de Prêmio	Plano de Benefício	Quantidade de		Carência	Data da Carência	Estimativa de perda	Método de Liquidação
		Prêmio	Data da Concessão				
PAR	Contrato de trabalho	100.000	14/01/2011	Service	03/01/2013	-	Ações
PAR	Contrato de trabalho	100.000	14/01/2011	Service	03/01/2014	-	Ações
PAR	LTIP	72.675	27/08/2012	Service	27/04/2014	-	Ações
UAR	LTIP	608.561	04/02/2013	Service	31/12/2014	9,6559%	Ações
PAR	LTIP	15.000	25/02/2013	Service	24/02/2015	-	Ações
PAR	LTIP	15.000	25/02/2013	Service	24/02/2016	-	Ações
UAR	LTIP	206.933	26/02/2013	Service	31/12/2014	-	Ações

No trimestre findo em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012, os custos de compensação cobrados como venda, despesas gerais e administrativas e imposto de Partes restritas da PPC e ações ordinárias restritas estão demonstradas abaixo:

	Semestre findo em 30 de junho de 2013		Semestre findo em 30 de junho de 2012	
	Número	Média ponderada	Número	Média ponderada
Em circulação no início do período	273	6,54	200	7,10
Concedidas	845	8,82	-	-
Investidas	(100)	7,10	-	-
Em circulação no final do período	1.018	8,38	200	7,10

Em 30 de junho de 2012, o total de custos de compensação não reconhecidos relacionados a todos os prêmios não investidos era de US\$ 6,2 milhões (R\$ 13.737).

Historicamente, a PPC tem emitido novas ações para compensar as conversões dos prêmios.

Planos Bertin USA

A Bertin USA tem um benefício definido e um plano de previdência complementar que abrange aposentados com certas idades e requerimentos de função. Os planos de benefícios são baseadas principalmente em anos de serviço e remuneração do empregado. A política do fundo é atender as necessidades de financiamento ERISA e acumular ativos do plano, que irá, ao longo do tempo, aproximar o valor presente dos benefícios projetados a pagar. Os ativos do plano são investidos apenas em um contrato de anuidades grupo. O benefício definido e planos de benefícios suplementares foram congelados em 31 de dezembro de 1995.

A Bertin USA também fornece assistência médica e benefícios de seguro de vida para alguns empregados aposentados e desligados com base em obrigações contratuais incorridos pelos proprietários anteriores da JBS USA Trading, Inc. ("JBS USA Trading"), anteriormente conhecida como SB Holdings, Inc., comercialmente reconhecida como The Thurlow Tupman Co., Inc. A Bertin USA elegeu o reconhecimento imediato da obrigação de benefícios sem financiamento acumulada correspondente em conjunto com a compra das ações ordinárias da JBS USA Trading. Os pagamentos pós-aposentadoria são financiados em parcelas mensais. Para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, o custo do serviço, custo dos juros, o retorno esperado dos ativos do plano e do custo de benefício líquido periódico eram imateriais.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, a Bertin USA financiou US\$ 75 mil (R\$ 150) e US\$ 150 mil (R\$ 131), respectivamente, e US\$ 45 (R\$) e US\$ 119 (R\$), respectivamente, para o seu plano de benefício definido.

Planos JBS Canadá

A JBS Canadá participa no Plano de Pensão Canadá (o "CPP"), um plano de pensão fornecido pelo governo necessário para todos os funcionários com idades entre 18 e 70 anos que não são beneficiários de qualquer aposentadoria ou pensão de invalidez sob o CPP, não participam do Plano de Pensão Quebec e cujos rendimentos excedem a isenção básica anual de CAD\$ 3.500 (R\$ 7.378). A taxa de contribuição é igual a 9,9% do rendimento do trabalho que excedam a isenção básica até os rendimentos máximos de pensão. O empregado e o empregador devem pagar, cada, metade da contribuição. As despesas da JBS Canadá referentes às contribuições para este plano foram de US\$ 1,1 milhões (R\$ 2.236) e US\$ 2,2 milhões (R\$ 4.104) para o semestre findo em 30 de junho de 2013 e 2012, respectivamente.

A JBS Canadá também fornece um Plano de Economia de Aposentadoria em Grupo ("RRSP") para empregados sindicalizados e não-sindicalizados. A RRSP é um acordo entre um indivíduo e um emissor (por exemplo, uma companhia de seguros ou uma empresa de confiança) no qual as contribuições são feitas por indivíduos e uma renda de aposentadoria é paga no vencimento. As contribuições são dedutíveis e os ganhos de investimento são isentos de impostos. Os pagamentos fora do RRSP são tributáveis após o recebimento. Um grupo RRSP é uma coleção de indivíduos RRSPs que são administrados em conjunto sob um regime em grupo patrocinado por uma organização de um grupo de indivíduos. A JBS Canadá oferece um Grupo RRSP emitido pela Sun Life Assurance Company do Canadá. As despesas da JBS Canadá referentes às contribuições para este plano foram de US\$ 200 mil (R\$ 407) e US\$ 700 mil (R\$ 1.036) para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

29 Receita Diferida

Em 22 de outubro de 2008, a JBS USA recebeu um adiantamento de cliente no montante de US\$ 175 milhões para garantir um direito exclusivo de recolher um subproduto de todas as fábricas da JBS USA. Este acordo foi formalizado em 27 fevereiro de 2008 conforme o Contrato de Fornecimento de Matéria-Prima ("Supply Agreement") e vence em 30 de Dezembro de 2016. O adiantamento do cliente foi registrado como receita diferida na JBS USA e consta sobre a rubrica de "outros passivos" nas demonstrações contábeis consolidadas. Como o sub-produto é entregue ao cliente durante o prazo do contrato, a receita diferida é reconhecida como receita de vendas conforme ocorre o faturamento.

Para proporcionar segurança ao cliente, caso a JBS USA não honre seu compromisso, o contrato prevê pagamento de juros Libor 3 meses + 2%. A taxa de juros em 30 de junho de 2013 foi de 2,3%. No caso de descumprimento do contrato, o contrato de fornecimento prevê a conversão da dívida em ações ordinárias da JBS USA baseado em uma fórmula estipulada no Acordo de Fornecimento. Apenas com a finalidade de prover informações adicionais, caso a JBS USA Holdings não tivesse cumprido o contrato de fornecimento em 30 de junho de 2013, o direito de conversões seria de 2,96% das ações, ou seja, 2,96 ações.

O contrato de fornecimento contém covenants afirmativos e negativos, que exige que a empresa, dentre outras coisas: mantenha a quota de mercado definido; mantenha certos níveis líquidos de tangíveis, e respeite em todos os aspectos relevantes o contrato de fornecimento. A JBS USA estava em conformidade com todas as cláusulas em 30 de junho de 2013. Durante o segundo trimestre de 2012, o cliente deixou de tomar produto da JBS USA e, uma vez que o Contrato de Fornecimento não prevê uma forma alternativa de cálculo do reembolso do saldo não amortizado, a JBS USA continua a acumular juros sobre o saldo não amortizado. A JBS USA está em discussões com o cliente, no entanto nenhum acordo foi firmado. O saldo não amortizado em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 foi de aproximadamente US\$ 100,8 milhões (R\$ 223.332) e US\$ 100,8 milhões (R\$ 205.985), respectivamente. Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a JBS USA tinha juros acumulados de US\$ 2,9 milhões (R\$ 6.425) e US\$ 1,7 milhões (R\$ 3.474), respectivamente e Outras Receitas Diferidas em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 eram de US\$ 3,5 milhões (R\$ 7.755) e US\$ 2,3 milhões (R\$ 4.700), respectivamente.

30 Segmentos operacionais

De acordo com IFRS 8/CPC 22 - Informações por segmento, a administração definiu os segmentos operacionais reportáveis do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob óptica de produto comercializado, e também, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam carne bovina, carne de frango e carne suína. Geograficamente, a Administração considera o desempenho operacional de suas unidades dos Estados Unidos da América (incluindo Austrália, Canadá e México) e América do Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai).

O segmento de carne bovina explora o segmento de abate e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados localizadas no Brasil, Estados Unidos da América, Canadá, Austrália, Argentina, Uruguai, Paraguai, sendo estes três últimos analisados de modo consolidado, assim como Estados Unidos da América, Austrália, Canadá e México.

A carne de frango é representada pelos produtos "in natura", refrigerados inteiros ou em pedaços, cujas unidades produtivas estão situadas nos Estados Unidos da América, México e Brasil, atendendo cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas, e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais.

O segmento de carne suína abate, processa, embala e entrega carnes "in natura" possuindo uma unidade produtiva nos Estados Unidos da América atendendo os mercados interno e externo. Os produtos preparados pela JBS USA também incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, todas as operações entre segmentos serão eliminadas dentro do Grupo.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que aquelas descritas no resumo de políticas contábeis significativas. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, com base no lucro ou prejuízo das operações antes dos tributos sobre o lucro, não incluindo ganhos e perdas não recorrentes, depreciação e ganhos e perda de câmbio.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva correspondente aos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012, são as seguintes:

Receitas líquidas apresentadas por linha de produto:

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Receitas líquidas totais do segmento				
Carne Bovina	27.040.647	22.092.172	14.315.686	11.855.185
Carne de Frango	9.409.166	7.212.629	4.997.138	3.887.327
Carne Suína	3.484.759	3.170.433	1.804.381	1.658.222
Outros	1.523.998	2.004.137	813.789	1.067.557
Total	41.458.570	34.479.371	21.930.994	18.468.291

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Depreciação apresentada por linha de produto:

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Depreciação e amortização				
Carne Bovina	356.603	290.720	190.018	153.538
Carne de Frango	419.976	199.371	214.698	106.707
Carne Suína	36.066	30.791	18.827	16.435
Outros	82.981	82.395	43.077	41.554
Total	895.626	603.277	466.620	318.234

Total de ativos por segmento:

	30.06.13	31.12.12
Total de ativos		
Carne Bovina	39.349.889	34.547.272
Carne de Frango	8.994.924	8.079.176
Carne Suína	1.485.831	1.245.125
Outros	7.691.534	5.884.620
Total	57.522.178	49.756.193

Receitas apresentadas por área geográfica:

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Receitas líquidas				
Estados Unidos da América	30.204.687	25.469.082	16.038.718	13.629.771
América do Sul	10.402.405	8.145.131	5.432.847	4.317.731
Outros	851.478	865.158	459.429	520.789
Total	41.458.570	34.479.371	21.930.994	18.468.291

Depreciação apresentada por área geográfica:

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Depreciação e amortização				
Estados Unidos da América	594.000	361.291	304.777	194.423
América do Sul	287.821	238.505	149.960	121.951
Outros	13.805	3.481	11.883	1.860
Total	895.626	603.277	466.620	318.234

Total de ativos por área geográfica:

	30.06.13	31.12.12
Total de ativos		
Estados Unidos da América	18.502.566	16.195.669
América do Sul	35.980.836	31.733.779
Outros	3.038.776	1.826.745
Total	57.522.178	49.756.193

31 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado Consolidado por função. O quadro abaixo detalha as despesas por natureza:

Classificação por natureza	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Depreciação e amortização	(895.626)	(603.277)	(466.620)	(318.234)
Despesas com pessoal	(4.210.414)	(3.677.727)	(2.162.164)	(1.939.769)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(34.560.271)	(29.081.990)	(18.013.851)	(15.537.667)
Impostos, taxas e contribuições	(1.572.678)	(1.479.311)	(831.597)	(740.931)
Remuneração de capitais de terceiros	(2.724.166)	(1.870.717)	(1.917.688)	(1.084.824)
Outras receitas e despesas	3.480.525	2.774.260	2.067.456	1.452.139
	(40.482.630)	(33.938.762)	(21.324.464)	(18.169.286)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Classificação por função	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Custo dos produtos vendidos	(36.472.153)	(30.708.013)	(18.981.123)	(16.350.838)
Despesas com vendas	(2.213.251)	(1.748.778)	(1.163.197)	(932.374)
Despesas gerais e administrativas	(1.136.141)	(946.647)	(592.075)	(518.756)
Resultado financeiro líquido	(737.792)	(545.187)	(659.577)	(389.366)
Outras receitas e despesas operacionais	76.707	9.863	71.508	22.048
	(40.482.630)	(33.938.762)	(21.324.464)	(18.169.286)

32 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2013 o limite máximo individual de cobertura era R\$ 150.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada indireta JBS Argentina, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de junho de 2013 de US\$ 32 milhões (equivalente a R\$ 70.899).

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos da América, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de junho de 2013 de US\$ 200 milhões (equivalente a R\$ 443.120).

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

33 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Em sua rotina operacional, a Companhia e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (Risk Management), seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos definida pelo Comitê de Gestão de Riscos e Diretoria Executiva.

A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação do Comitê de Gestão de Riscos que, após aprová-las, supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos.

a) Risco de mercado

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Comitê de Gestão de Riscos.

É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e aplicando a Política de Gestão de Riscos da Companhia.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação proprietários e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a bolsa de valores.

a.1) Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), UMBNDES (Unidade Monetária do BNDES), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e EURIBOR (Euro Interbank Offer Rate), entre outros. A Política de Gestão de Riscos não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor ao Comitê de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos e são representativas da exposição incorrida durante o período, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:	Controladora		Consolidado	
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
NCE / Compror / Outros	4.584.616	4.272.358	4.584.616	4.272.358
CDB-DI	(2.120.089)	(2.295.275)	(2.245.963)	(2.429.706)
Fundos de investimentos, LCA-DI e Títulos Públicos	(448.452)	(255.549)	(448.452)	(1.004.151)
Total	2.016.075	1.721.534	1.890.201	838.501

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Exposição de passivos à taxa LIBOR/EURIBOR:

Capital de giro - Euros	-	-	46.308	43.248
Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	252.658	120.260
Pré-pagamento	1.439.597	1.345.644	1.507.532	1.407.150
Outros	-	-	1.020.223	295.167
Total	1.439.597	1.345.644	2.826.721	1.865.825

Exposição de passivos à taxa TJLP:

FINAME / FINEM	236.100	235.436	239.315	239.082
BNDES Automático	9.858	38.532	9.858	38.532
EXIM - fomento à exportação	50.930	87.012	50.930	87.012
CDC	10.021	13.750	10.021	13.750
Total	306.909	374.730	310.124	378.376

Análise de sensibilidade

As operações da Companhia estão expostas a variações de taxas de juros pré e pós-fixadas, sendo que as taxas pós-fixadas estão representadas por TJLP, CDI, Libor e Euribor. A Administração considera que a exposição às flutuações das taxas de juros não acarreta impacto relevante, de forma que, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar este tipo de risco, exceto em função de situações específicas que possam se apresentar.

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxa de juros a que a Companhia está exposta em 30 de junho de 2013, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis intermediárias. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

		Efeito no resultado - Controladora			
Exposição	Risco	Cenário (I) VaR	Cenário (II)	Cenário (III)	
		99% I.C. 1 dia	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	
Contratos indexados à CDI	Aumento da taxa CDI	(8.064)	(504.019)	(1.008.038)	
Contratos indexados à Libor / Euribor	Aumento da taxa Libor / Euribor	(144)	(359.899)	(719.799)	
Contratos indexados à TJLP	Aumento da taxa TJLP	(61)	(76.727)	(153.455)	
		(8.269)	(940.645)	(1.881.292)	
		Efeito no resultado - Consolidado			
Exposição	Risco	Cenário (I) VaR	Cenário (II)	Cenário (III)	
		99% I.C. 1 dia	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	
Contratos indexados à CDI	Aumento da taxa CDI	(7.561)	(472.550)	(945.101)	
Contratos indexados à Libor / Euribor	Aumento da taxa Libor / Euribor	(283)	(706.680)	(1.413.361)	
Contratos indexados à TJLP	Aumento da taxa TJLP	(62)	(77.531)	(155.062)	
		(7.906)	(1.256.761)	(2.513.524)	
Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR	Cenário (II)	Cenário (III)
			99% I.C. 1 dia	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Taxa CDI	Aumento da taxa	7,72000%	7,75088%	9,65000%	11,58000%
Taxa Libor / Euribor	Aumento da taxa	0,69070%	0,69077%	0,86338%	1,03605%
Taxa TJLP	Aumento da taxa	5,00000%	5,00100%	6,25000%	7,50000%

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

a.2) Risco de variação cambial

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Comitê de Gestão de Riscos, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), contratos de opcionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps); visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Companhia. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Euro (€) e Libra Esterlina (£).

Conforme descrito na nota explicativa de segmentos operacionais, aproximadamente 73% das vendas do Grupo são efetuadas pelas operações da JBS USA e suas subsidiárias, as quais operam preponderantemente em dólar americano, portanto, sem risco de exposição cambial. Aproximadamente 25% das vendas são efetuadas pela controladora, para as quais apresentamos o quadro de análise de sensibilidade para risco de variação cambial. Os demais 2% das nossas vendas são efetuadas por subsidiárias, sendo em sua maioria em moeda local e uma pequena parte em dólar, considerado imaterial para abertura nas demonstrações de análise de sensibilidade de risco cambial.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação cambial da Companhia em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos. Entretanto, tendo em vista o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1, cumpre mencionar que durante o período houve movimentação representativa devido a operações de proteção cambial junto a bolsa de valores conforme programação de operações financeiras e comerciais.

Em 10 de junho de 2013 a Companhia divulgou fato relevante sobre a aquisição da Seara Brasil e Zenda, cujo pagamento será realizado através de assunção de dívidas. Parte destas dívidas está indexada ao dólar americano, e caso a aquisição seja aprovada pelas autoridades competentes e se concretize, serão assumidas por seu valor em reais convertido por taxa de câmbio definida em contrato. Por estar confiante na aprovação da aquisição, a Companhia entende por bem que esta é uma exposição cambial relevante a ser assumida e que a contratação de proteção se faz necessária. Tal entendimento está refletido nas demonstrações abaixo.

EXPOSIÇÃO em US\$ - apresentado em milhares de reais	Controladora	
	30.06.13	31.12.12
OPERACIONAL		
Caixa e equivalentes	2.417.498	1.264.644
Contas a receber	1.758.667	1.607.515
Estoques	56.968	56.763
Pedidos de venda	737.527	681.245
Fornecedores	(26.380)	(85.906)
Subtotal	4.944.280	3.524.261
FINANCEIRO		
Empréstimos e financiamentos	(10.087.193)	(7.482.846)
Subtotal	(10.087.193)	(7.482.846)
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	4.426.104	(16.348)
Non Deliverable Fowards (NDF's)	4.985.100	-
Swap (Ativo)	78.250	97.872
Subtotal	9.489.454	81.524
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	4.346.541	(3.877.061)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

EXPOSIÇÃO em €(EURO) - apresentado em milhares de reais	Controladora	
	30.06.13	31.12.12
OPERACIONAL		
Contas a receber	114.686	97.233
Pedidos de venda	84.325	99.454
Fornecedores	(14.755)	-
Subtotal	184.256	196.687
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	(45.258)	(144.894)
Non Deliverable Fowards (NDF's)	(144.135)	-
Subtotal	(189.393)	(144.894)
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	(5.137)	51.793

EXPOSIÇÃO em £ (Libras Esterlinas) - apresentado em milhares de reais	Controladora	
	30.06.13	31.12.12
OPERACIONAL		
Contas a receber	39.120	30.157
Pedidos de venda	43.959	28.732
Subtotal	83.079	58.889
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	(81.496)	(65.897)
Subtotal	(81.496)	(65.897)
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	1.583	(7.008)

a.2.1) Composição dos saldos de instrumentos financeiros de futuro de moeda estrangeira da Companhia

Em US\$

30 de junho de 2013
Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Dólar	Futuro	Compra	37.000	4.098.860	85.885
Dólar	Termo	Compra	2.954	327.244	26.289
				4.426.104	112.174

31 de dezembro de 2012
Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Dólar	Futuro	Venda	(160)	(16.348)	2.526
				(16.348)	2.526

Em €(EURO)

30 de junho de 2013
Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Euro	Futuro	Venda	(314)	(45.258)	(1.091)
				(45.258)	(1.091)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

31 de dezembro de 2012

Contratos futuros - Bolsa de Chicago

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Euro	Futuro	Venda	(1.065)	(144.894)	402
				(144.894)	402

Em £ (Libras Esterlinas)

30 de junho de 2013

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Libra Esterlina	Futuro	Venda	(691)	(81.496)	(1.320)
				(81.496)	(1.320)

31 de dezembro de 2012

Contratos futuros - Bolsa de Chicago

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Libra Esterlina	Futuro	Venda	(565)	(65.897)	(110)
				(65.897)	(110)

a.2.2) Composição dos saldos de instrumentos financeiros de swap da Companhia

Os instrumentos financeiros de swap são derivativos contratados para cobertura da exposição cambial líquida dos ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia e suas controladas, e são classificados na categoria ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. Foram contratados junto ao Citibank.

Swap (Ativo em US\$)

Data início Swap	Nocional - US\$	Nocional - R\$	Data vencimento Swap	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Posição de Swap em 30.06.13
04/02/2011	35.318	78.250	04/02/2015	77.325	79.399	(2.074)
	35.318	78.250			Total	(2.074)
Data início Swap	Nocional - US\$	Nocional - R\$	Data vencimento Swap	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Posição de Swap em 31.12.12
04/02/2011	47.850	97.782	04/02/2015	89.353	92.083	(2.730)
	47.850	97.782			Total	(2.730)

a.2.3) NDF's (Non deliverable forwards)

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Nocional - USD	Nocional - R\$	Posição em 30.06.13	Posição em 31.12.12
Dólar	NDF	Compra	2.250.000	4.985.100	3.475	-
			2.250.000	4.985.100	3.475	-

a.2.3) NDF's (Non deliverable forwards)

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Nocional - Euro	Nocional - R\$	Posição em 30.06.13	Posição em 31.12.12
Euro	NDF	Venda	(50.000)	(144.135)	3.475	-
			(50.000)	(144.135)	3.475	-

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxas de câmbio a que a Companhia está exposta em 30 de junho de 2013, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis intermediárias. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Risco de câmbio (US\$)

Exposição	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Depreciação do R\$ em 25%	Cenário (III) Depreciação do R\$ em 50%
Financeira	Depreciação do R\$	(124.072)	(2.521.798)	(5.043.597)
Operacional	Apreciação do R\$	60.815	1.236.070	2.472.140
Derivativos de proteção cambial	Apreciação do R\$	116.720	2.372.364	4.744.727
		53.463	1.086.636	2.173.270

Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Taxa do dólar	Depreciação do R\$	2,2156	2,2429	2,7695	3,3234

O risco da exposição operacional em US\$ é da apreciação do Real, entretanto, pelo risco da Companhia ser a Depreciação do Real, calculamos em todos os casos o aumento do dólar em 25% e 50%.

Risco de câmbio (€ - EURO)

Exposição	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Apreciação do R\$ em 25%	Cenário (III) Apreciação do R\$ em 50%
Operacional	Apreciação do R\$	2.948	46.064	92.128
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(3.030)	(47.348)	(94.697)
		(82)	(1.284)	(2.569)

Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Taxa do euro	Apreciação do R\$	2,8827	2,9288	3,6034	4,3241

Risco de câmbio (£ - Libras Esterlinas)

Exposição	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Apreciação do R\$ em 25%	Cenário (III) Apreciação do R\$ em 50%
Operacional	Apreciação do R\$	1.254	20.770	41.540
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(1.231)	(20.374)	(40.748)
		23	396	792

Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Taxa da libra	Apreciação do R\$	3,3697	3,4206	4,2121	5,0546

O risco da exposição operacional em Euro e Libra Esterlina é da depreciação do Real, dessa forma, calculamos em todos os casos a redução do Euro e Libra Esterlina em 25% e 50%.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

a.3) Risco de preços de commodities

A Companhia e suas controladas atuam globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e suas controladas e propor ao Comitê de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições. Observando a Política de Gestão de Riscos e as limitações de alçada, o Comitê supervisiona a execução de tais estratégias e acompanha seus resultados.

Parte significativa dos insumos da Companhia e suas controladas são ativos biológicos sensíveis à estocagem. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, são utilizados contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, garantindo preço e volume mínimo de insumo comprado para um horizonte de planejamento pré-definido pelo Comitê de Gerenciamento de Riscos, bem como para mitigar os riscos de oscilações de preços sobre estoques e vendas contratadas, a Companhia e suas controladas empregam o uso de instrumentos de proteção financeira adequados a cada situação, notadamente os contratos de futuros de commodities. A Companhia julga adequado assumir o valor médio gasto com os insumos como parâmetro indicativo de valor operacional a ser protegido pelos contratos firmes.

a.3.1) Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Companhia

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, e reduzindo a posição diária de contratos de compra de boi a termo para entrega futura, através da contratação de hedge de futuro de boi na BM&F, visando o zeramento da posição e garantindo o preço de mercado.

Os parâmetros para redução do risco de compra de gado são baseados na posição da carteira física dos contratos de compra de boi a termo, considerando valores e prazos negociados. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VAR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da arroba do boi gordo da Companhia em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos e são representativas da exposição incorrida durante o período, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

EXPOSIÇÃO	30.06.13	31.12.12
Contratos firmes de compra de boi	206.454	4.255
TOTAL	206.454	4.255

Composição do saldo de instrumento financeiro derivativo para proteção de preço de compra de gado

Derivativo	Vencimento	A receber	A pagar	Contraparte do valor principal	Valor de referência (nocial @)	Valor de Mercado R\$
Contratos futuros (BM&F)	Julho a Novembro de 2013	R\$	Arroba de boi	BM&F	(186.205)	(872)

Risco de preço de compra de gado
Efeito no resultado - Controladora

Exposição	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Apreciação do R\$ em 25%	Cenário (III) Apreciação do R\$ em 50%
Operacional	Apreciação da arroba de boi	(2.108)	(51.614)	(103.227)
Derivativos de proteção do preço da arroba do boi	Apreciação da arroba de boi	1.901	46.551	93.103
		(207)	(5.063)	(10.124)

Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Cotação do preço da arroba	Apreciação da arroba de boi	102,8500	103,9001	128,5625	154,2750

O risco da exposição operacional em contratos firmes de compra de boi é a variação para cima da cotação da arroba de boi, dessa forma, calculamos o risco da apreciação do preço de mercado da cotação da arroba de boi.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

a.3.2) Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (milho) da Companhia:

O ramo de atuação da Companhia em sua Divisão de Confinamento está exposto à volatilidade dos preços de milho, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Companhia, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço do milho atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de milho na BM&F, visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VAR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da saca de milho da Companhia em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos e são representativas da exposição incorrida durante o período, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

Composição do saldo de instrumento financeiro derivativo para proteção de preço de compra de milho

Derivativo	Vencimento	A receber	A pagar	Contraparte do valor principal	Valor de referência (nocial)	Valor de Mercado R\$
Contratos futuros (BM&F)	Novembro de 2013	Sacas de milho	R\$	BM&F	(240)	(15)

Risco de preço de compra de milho
Efeito no resultado - Controladora

Exposição	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II)	Cenário (III)
			Apreciação em 25%	Apreciação em 50%
Derivativos de proteção do preço da saca de milho	Apreciação da saca de milho	7	60	120
		7	60	120

Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II)	Cenário (III)
				Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Cotação do preço da saca de milho	Apreciação da saca de milho	26,1600	26,8705	32,7000	39,2400

a.3.3) Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária integral JBS USA em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos e são representativas da exposição incorrida durante o período, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

EXPOSIÇÃO	Subsidiária JBS USA	
	30.06.13	31.12.12
Operacional	1.826.556	(2.043.500)
Contratos firmes - R\$	(5.167.156)	31.186
TOTAL	(3.340.600)	(2.012.314)

Risco de commodities
Efeito no resultado - Subsidiária JBS USA

Exposição	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II)	Cenário (III)
			Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Operacional	Apreciação dos preços das commodities	(29.225)	(456.639)	(913.278)
Derivativos de proteção	Depreciação dos preços das commodities	82.674	1.291.789	2.583.578
		53.449	835.150	1.670.300

Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II)	Cenário (III)
				Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Preço das commodities	Aumento de preços	-	1,600%	25,000%	50,000%

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção. No caso de contas a receber de clientes, a Política de Gestão de Riscos entende que a pulverização da carteira contribui significativamente com a redução do risco de crédito, mas também estabelece parâmetros para a concessão de crédito observando limites proporcionais, índices financeiros e operacionais, amparados por consultas a órgãos de monitoramento de crédito.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pelo Comitê de Gestão de Riscos, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	%PL	Horizonte máximo
Triple A	2,00%	5 anos
Double A	1,00%	3 anos
Single A	0,50%	2 anos
Triple B	0,25%	1 ano

Observações:

- Em caso ratings diferentes para a mesma instituição financeira, deve-se adotar o mais conservador;
- Os bancos coligados devem ser consolidados em suas matrizes;
- Instituições financeiras sem rating não são elegíveis;
- Na falta de rating na escala nacional, utilizar o rating em escala global;
- Caso a Companhia possua dívidas e aplicações com determinada contraparte, deve-se enquadrar o valor líquido das operações;
- Exceções podem ocorrer desde que previamente aprovadas pelo Comitê de Gestão de Riscos e Diretoria Executiva.

Além de títulos privados, a Companhia também pode aplicar recursos em títulos públicos federais: LFT, LTN, NTN-F e NTN-B. Para esses casos não há limites pré-estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis intermediárias foi:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.919.543	3.564.984	7.202.924	5.413.087
Contas a receber de clientes	6	3.042.118	2.753.737	6.641.675	5.688.648
Créditos com empresas ligadas	10	1.308.968	808.062	721.118	548.909
Derivativos		63.235	25.281	41.093	26.154
		8.333.864	7.152.064	14.606.810	11.676.798
Perda por redução do valor recuperável do contas a receber					
		Controladora		Consolidado	
		30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12
Duplicatas a vencer		2.901.907	2.529.365	6.022.640	4.970.194
Duplicatas vencidas:					
De 1 a 30 dias		96.881	191.144	486.722	584.276
De 31 a 60 dias		24.839	17.060	78.866	75.746
De 61 a 90 dias		16.227	18.380	36.857	33.411
Acima de 90 dias		90.849	94.721	147.028	156.709
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD		(88.585)	(96.933)	(130.438)	(131.688)
		140.211	224.372	619.035	718.454
		3.042.118	2.753.737	6.641.675	5.688.648

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia e suas controladas poderão ter em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez imediata modificado, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia e suas controladas com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	30.06.13	31.12.12
Caixa e equivalentes de caixa	7.202.924	5.413.087
Empréstimos e financiamentos no CP	8.470.139	5.948.898
Indicador de liquidez modificado	0,85	0,91
Indicador de alavancagem	3,3x	3,4x

Para o cálculo da alavancagem é utilizada a cotação do dólar e do euro do último dia do exercício. O referido critério tem por finalidade equiparar a dívida líquida e o EBITDA à mesma taxa cambial.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

Controladora
Em 30 de junho de 2013

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	944.101	-	-	-	944.101
Empréstimos e financiamentos	6.167.339	3.956.664	3.152.411	1.721.374	14.997.788
(Ativos) Passivos financeiros derivativos	(63.841)	606	-	-	(63.235)
TOTAL	7.047.599	3.957.270	3.152.411	1.721.374	15.878.654

Em 31 de dezembro de 2012

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	1.000.273	-	-	-	1.000.273
Empréstimos e financiamentos	5.205.774	1.629.962	3.463.487	1.852.436	12.151.659
(Ativos) Passivos financeiros derivativos	(26.420)	941	198	-	(25.281)
TOTAL	6.179.627	1.630.903	3.463.685	1.852.436	13.126.651

Consolidado
Em 30 de junho de 2013

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	4.002.441	-	-	-	4.002.441
Empréstimos e financiamentos	6.939.228	6.916.682	5.890.396	4.676.492	24.422.798
(Ativos) Passivos financeiros derivativos	(41.699)	606	-	-	(41.093)
TOTAL	10.899.970	6.917.288	5.890.396	4.676.492	28.384.146

Em 31 de dezembro de 2012

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	3.564.270	-	-	-	3.564.270
Empréstimos e financiamentos	5.948.898	4.395.577	3.660.103	6.484.366	20.488.944
(Ativos) Passivos financeiros derivativos	(27.293)	941	198	-	(26.154)
TOTAL	9.485.875	4.396.518	3.660.301	6.484.366	24.027.060

d) Valores estimados de mercado

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis intermediárias pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos e derivativos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

e) Garantias prestadas e garantias recebidas
Garantias prestadas

A Companhia possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 30 de junho de 2013 é de R\$ 607.912 (R\$ 253.740 em 31 de dezembro de 2012). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 30 de junho de 2013 é de R\$ 350.213 (R\$ 65.586 em 31 de dezembro de 2012). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Outras garantias consideradas relevantes estão descritas detalhadamente nas notas explicativas: 15 - Empréstimos e financiamentos; e 16 - Operações de créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants").

Garantias recebidas

A Companhia e suas controladas não possuem garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

f) Instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia, conforme quadros abaixo:

Notas	Controladora		Consolidado		
	30.06.13	31.12.12	30.06.13	31.12.12	
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.919.543	3.564.984	7.202.924	5.413.087
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	6	228.796	2.753.737	749.473	5.688.648
Créditos com empresas ligadas	10	1.308.968	808.062	721.118	548.909
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a receber		63.235	25.281	41.093	26.154
Total		5.520.542	7.152.064	8.714.608	11.676.798
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	15/16	14.997.788	12.151.659	24.422.798	20.488.944
Fornecedores	14	944.101	1.000.273	4.002.441	3.564.270
Total		15.941.889	13.151.932	28.425.239	24.053.214

Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias, valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos pelo custo amortizado, apresentadas no quadro acima.

g) Valor justo de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis intermediárias pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. Os derivativos de mercado futuro têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. O swap é obtido calculando-se de forma independente as pontas ativa e passiva, trazendo-as ao seu valor presente. As cotações futuras utilizadas para o cálculo da curva deste contrato foram extraídas da base de dados da Bloomberg.

De acordo com o CPC 40 R1/IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado acima, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração, abaixo:

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Hierarquia de valor justo

		Valor contábil em 30 de junho de 2013		
		Controladora		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes				
Caixas e bancos		1.351.002	-	-
Aplicações financeiras		-	2.568.541	-
Instrumentos financeiros derivativos		26.289	36.946	-
		Consolidado		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes				
Caixas e bancos		2.584.921	-	-
Aplicações financeiras		-	4.618.003	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	41.093	-
		Valor contábil em 31 de dezembro de 2012		
		Controladora		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes				
Caixas e bancos		1.014.160	-	-
Aplicações financeiras		-	2.550.824	-
Instrumentos financeiros derivativos		2.608	22.673	-
		Consolidado		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes				
Caixas e bancos		1.979.230	-	-
Aplicações financeiras		-	3.433.857	-
Instrumentos financeiros derivativos		3.481	22.673	-

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	Nota	30 de junho de 2013		31 de dezembro de 2012	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	5	1.351.002	1.351.002	1.044.160	1.044.160
Aplicações financeiras	5	2.568.541	2.568.541	2.550.824	2.550.824
Contas a receber de clientes	6	228.796	228.796	2.753.737	2.753.737
Créditos com empresas ligadas	10	1.308.968	1.308.968	808.062	808.062
Derivativos		63.235	63.235	25.281	25.281
Ativos financeiros totais		5.520.542	5.520.542	7.182.064	7.182.064
Fornecedores	14	944.101	944.101	1.000.273	1.000.273
Empréstimos e financiamentos	15/16	14.997.788	14.997.788	12.151.659	12.151.659
Passivos financeiros totais		15.941.889	15.941.889	13.151.932	13.151.932
		(10.421.347)	(10.421.347)	(5.969.868)	(5.969.868)
Consolidado	Nota	30 de junho de 2013		31 de dezembro de 2012	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	5	2.584.921	2.584.921	1.979.230	1.979.230
Aplicações financeiras	5	4.618.003	4.618.003	3.433.857	3.433.857
Contas a receber de clientes	6	749.473	749.473	5.688.648	5.688.648
Créditos com empresas ligadas	10	721.118	721.118	548.909	548.909
Derivativos		41.093	41.093	26.154	26.154
Ativos financeiros totais		8.714.608	8.714.608	11.676.798	11.676.798
Fornecedores	14	4.002.441	4.002.441	3.564.270	3.564.270
Empréstimos e financiamentos	15/16	24.422.798	24.422.798	20.488.944	20.488.944
Passivos financeiros totais		28.425.239	28.425.239	24.053.214	24.053.214
		(19.710.631)	(19.710.631)	(12.376.416)	(12.376.416)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Os empréstimos e financiamentos, apresentados no quadro acima, incluem os valores de capital de giro em Reais e capital de giro em moeda estrangeira (bonds), conforme demonstrados detalhadamente na notas explicativas nº 15 e 16. Na opinião da Administração os empréstimos e financiamentos, os quais estão mensurados pelos respectivos valores de custos amortizados, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores justos. Esses empréstimos e financiamentos estão atualizados monetariamente com bases nos índices e juros contratados até a data de fechamento das demonstrações contábeis intermediárias, portanto o saldo devedor está reconhecido por um montante próximo ao seu valor justo. Como não existe mercado ativo para tais instrumentos, as diferenças que poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente seriam em montantes não representativos.

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2013	2012	2013	2012
Ganhos (perdas) por categoria de instrumento financeiro				
<i>Valor justo por meio do resultado</i>	599.625	320.139	678.725	767.335
<i>Empréstimos e recebíveis</i>	127.852	135.957	301.125	111.630
<i>Passivos pelo custo amortizado</i>	(1.343.312)	(1.041.149)	(1.717.642)	(1.424.152)
Total	(615.835)	(585.053)	(737.792)	(545.187)

DIRETORIA EXECUTIVA

 Wesley Mendonça Batista
Diretor Presidente

 Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Administração e Controle

 Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor de Relações com Investidores

 Francisco de Assis e Silva
Diretor Executivo de Relações Institucionais

 Wanderley Higino da Silva
Técnico Contábil CRC: 1SP123638/O-8

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

 Joesley Mendonça Batista
Presidente do Conselho

 Wesley Mendonça Batista
Vice-Presidente

José Batista Sobrinho

Humberto Junqueira de Farias

Marcus Vinicius Pratini de Moraes

João Carlos Ferraz

Carlos Alberto Caser

Peter Dvorsak

* * * * *